

Slides da  
grande festa

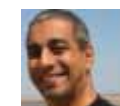
PAG. 27

facebook

Jornal @Verdade exibição pálida de Portugal na estreia no Mundial da África do Sul, o medo de perder das duas equipas foi maior do que a capacidade de vencer!

Ontem às 17:57

Lyllah Machaieie, Paulo Santos e Sandra Malaica Chongo gostam disto.



**Tony Manna**

o Carlos Queiroz, devia era ir treinar para Nampula !!!!! Assim não passam disto, nem o menino d'oiro joga como deve ser... Parece uma selecção de amadores; desaprenderam ! Um verdadeiro burro ao quadrado !!!

Ontem às 18:14



**Sandra Malaica Chongo**

Eish, Tony ta chateado ... O jogo soube a pouco ...

Ontem às 18:23



**Ana Delgado**

tenham calma, nao foi assim tao mau

Ontem às 18:44



**Tony Manna**

podia ter sido pior...aliás a Costa do Marfim merecia ter ganho !!! a desculpa do Carlitos deve ser de que a vuvuzela lhe obstrui os neurónios, hehe hehe

Ontem às 18:46



**Leonel Andela**

Que pena a Costa de Marfim não ter ganho.

Ontem às 20:00



**Chande Puna**

Costa de Marfim devia ter ganho pra repor a Selecção de pés fixos no planeta terra

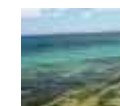
Ontem às 20:49



**Liaison Daniel**

Eu acho que o Jornal a Verdade devia comentar a exibição da Costa de Marfim em primeiro lugar e não 'exibição pálida de Portugal'...alôôôôôôôô...não somos portugueses...e somos algo é africanos... poupem nos.

Ontem às 21:57



**Jose Alexandre Faia**

Calma , gente , era soh um desafio de futebol..... há 11h

## Biblioteca Nacional: meio século de vida



DESTAQUE 14



SMS

FALE CONNOSCO

nº 82 11 15 / 84 15 152

A preservação do Ambiente é muito bom porque estamos a preservar as nossas vidas também, se houve se preservação no país d arvore mwéndje era muito positivo porq a arvore mwéndje esta a acabar os machopes estão tristes porq a timbila também vai desaparecer. **Anónimo**

Gostaria de saber do sr. Usaras onde anda o arsenal de conhecimentos d k ele disse estar unicamente munido quando ganhou o campeonato c o Desportivo desvalorizando os seus antecessores neste clube. **Fernando Mateque**

Alo @verdade agradeço k encontrar BI e Carta d condução em nome d Estêvão Francisco Ndimande cont 825459339. Estêvão

Informa-se a dona Otilia David Nhenegue que perdeu a carteira que vive na liberdade quarteirão 25 entrar em cont: 823281738. **Anónimo**

A empresa ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE é incompetente. Há mais de duas semanas que ocorre o corte de energia no bairro de Mavalane - rua do aeroporto dia-dia a mesma hora. **Anónimo**

Verdade peço a vossa ajuda no distrito de Manhica todos já tem iluminação só falta a zona d Masendzele quero saber se esta zona não é de Manhica? Somos d onde ajude nos por favor. **Nilos Siteo**

Oi, verdade. gostaria de saber a comissão criada no Mtrab., para redimir conflitos laborais. como ira actuar, as empresas em k alguns do governo, são sócios? por expl: Mahuaie, passou as pernas aos seus colegas com quem formou associação e foi apresentado a ministra do trabalho e ate aqui não há resposta. **Anónimo**

CASO ESCRAVATURA NA SSP. Sou trabalhador no ativo a resposta da ssp é uma autentica mentira, 4horas de tempo são mal pagos, subsidio d alimentação 50mts não há ferias, chefes d turno não tem bonus d chefia. querem provas vñ nos postos fazer entrevistas os sindicatos são lambe botas. **Anónimo**

A EDM esta' a excluir-nos do espectáculo de futebol mundial no B. Khongolete, concretamente no Q.29: corrente fraquissa e cortes durante a noite já há 3 dias. **Anónimo**

Secreta paquistanesa  
financia Talibãs

MUNDO 09

Bancos abandonam  
MBS

NACIONAL 04

O outro  
lado de  
Mandela

PLATEIA 26



## NACIONAL

Comente por SMS 8415152 / 821115

Maputo



Sexta 18

Máxima 24°C  
Mínima 12°C

Sábado 19

Máxima 26°C  
Mínima 12°C

Domingo 20

Máxima 27°C  
Mínima 11°C

Segunda 21

Máxima 28°C  
Mínima 16°C

Terça 22

Máxima 26°C  
Mínima 12°C

# Lavadores de carros à margem da lei

*Sob o olhar impávido das autoridades municipais, inúmeros passeios da cidade de Maputo estão praticamente tomados pelos lavadores de carros que, de modo informal e livre, exercem a sua actividade, não obstante existir um diploma que proíbe a lavagem de veículos na via pública.*

Texto: Hélder Xavier • Foto: Miguel Mangueze

Ao longo das ruas do grande Maputo, a actividade de lavagem de viaturas sobressai aos olhos de quem nelas circula. Em algumas vias públicas, os passeios, reservados exclusivamente aos peões, servem somente para a prática daquela actividade. Aliás, as Avenidas Mao Tse Tung, 24 de Julho, Karl Max, Guerra Popular e Samora Machel – concretamente nas imediações da Praça 25 de Junho –, têm os passeios inteiramente tomados pelos lavadores de carros que fazem desses locais o seu posto de trabalho.

Mal alguém estaciona o automóvel, um grupo de jovens, com detergentes, escovas na mão e panos pendurados no ombro, rapidamente se aproxima e anuncia os seus serviços: “posso tirar a poeira, patrão...”, “posso fazer uma lavagem geral e engraxar os pneus, chefe..?” e “eu vou controlar o seu carro...”. É desta maneira que os jovens lavadores de carros, espalhados um pouco por todos os lados, tentam conquistar o cliente. E é este o cenário que se assiste todos os dias em quase todas as principais artérias da cidade.

O diploma designado “Postura de Trânsito” do Concelho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM) estabelece, no seu artigo 36, que “é proibida a reparação ou lavagem de qualquer veículo na via pública...” e ao infractor é-lhe aplicada uma sanção que consiste no pagamento de uma taxa de mil meticais. Esta postura surge porque o “CMCM teve a consciência de que esta actividade suja a cidade e contribui para a degradação dos passeios, além de contribuir para a vandalização de tubagem de água”, diz Armando Bembele, director para a área de Transportes e Trânsito do CMCM.

Porém, este diploma é desconhecido pelos lavadores de carros, alguns munícipes assim como pelos proprietários dos veículos, razão pela qual esta “profissão” é das mais procuradas e a actividade cresce de olhos vistos.



“Não sabia que lavar carros na rua era proibido”, afirma André Jacinto, um munícipe que encontrámos ao longo da Avenida 24 de Julho, que lamenta ainda o facto de esta actividade “sujar a cidade”, tendo acrescentado que os “passeios e as ruas estão cheios de água, a edibilidade deveria fazer algo para mudar a situação”. Bernardo Ferreira é da opinião de que o Concelho Municipal deve disponibilizar espaço apropriados para que os lavadores de carros exerçam as suas actividades, para se evitar a “danificação dos passeios e das ruas, visto que não foram construídos a pensar naquela actividade”.

## Uma actividade a combater

Os lavadores têm estado a infringir a norma, uma vez que, além de ser proibida, se trata de uma actividade informal, “o que não significa que haja passeios reservados para esta prática, ou seja, não existe uma autorização para tal. O que se tem assistido é uma violação sistemática de uma norma tal como outra que acontece e escapa ao controlo dos agentes camarários”, comenta Bembele.

Segundo Bembele, esta é uma “actividade a combater” e, para o efeito, o município tem estado a licenciar locais para esta prática e não só. “Já existem car wash pela cidade que são sítios apropriados para a lavagem de veículos”.

A polícia municipal tem estado a recolher baldes e, em alguns casos, passa multas aos proprietários e aos lavadores de carros, mas “devido à massificação da actividade, tem sido difícil controlar a situação”. Aliás, o que acontece é que “como a polícia anda uniformizada, os lavadores de carros facilmente escondem os baldes e as escovas e ficam ali como quem vigia a viatura”. Armando Bembele insta os automobilistas a não deixarem que as suas viaturas sejam lavadas nas vias públicas e aconselha a irem para os lugares apropriados.

O Concelho Municipal lançou um concurso para disciplinar o estacionamento, e a entidade vencedora irá ajudar o CMCM a controlar esta situação considerada “complexa”. “Não haverá vigilantes de carro informais, os lavadores estarão integrados neste novo serviço e a partir daí será fácil discipliná-los do que na situação actual”, diz. Esta situação será resolvida ainda este ano e é vista pela edibilidade como uma possível solução, descartando-se a hipótese de licenciá-los. “Todos estarão organizados, uniformizados e acreditamos que grande parte das preocupações ficará ultrapassada”.

## Ganhar a vida com a inércia municipal

Lavar viaturas nas ruas é, para muitos jovens, um meio de sobrevivência diante da falta de emprego. Alberto Massinga, de 23 anos, é um

desses jovens que, há três anos, se dedica à lavagem de automóveis na praça 25 de Junho, na zona baixa da cidade. Não sabia que praticava aquela actividade à margem da lei, uma vez que “nunca fui multado” e, muito menos, precisou de fugir da polícia municipal. Massinga amealha por dia, em média, 600 meticais, montante com o qual sustenta um agregado familiar composto por 11 elementos. Com apenas a 5ª classe por terminar, a falta de condições levou-o a deixar de estudar.

Já Tomás Pereira, de 15 anos, explica que a iniciativa de lavar automóveis surge da necessidade de ajudar a sua avó nas despesas da casa. Por dia, consegue arrecadar 500 meticais e outras vezes não passa dos 100 porque “nem sempre há carros para lavar” e, por causa da idade, perde grande parte de trabalho, visto que os mais velhos se auto-intitulam “donos” de um determinado posto e impedem-no de trabalhar. Já lá vão dois anos, período em que se dedica a essa actividade ao longo da Avenida Guerra Popular. O valor que amealha cobre apenas as despesas do dia-a-dia, razão pela qual diz que não consegue ir à escola.

Grande parte dos proprietários das viaturas recorre a lavadores de carros nas ruas por estes cobrarem menos quando comparados com o preços praticados nas estações de serviço formais. “Estes jovens prestam um serviço imediato e ainda

cobram preços baixos. Para ter uma ideia, são apenas 150 meticais para teres o carro limpo e os pneus engraxados contra mais de 500 que um car wash cobra pelo mesmo serviço”, afirma Miguel Aurélio, proprietário de uma viatura, apesar de reconhecer que é uma actividade ilegal. “Falta informação de que é proibido lavar carros na via pública”, diz.

A mesma visão é partilhada por um outro automobilista, Cassamo Macuácu que comenta que o preço é “bastante convidativo”, além de se mostrar surpreso quando lhe demos a conhecer da existência de um diploma que proíbe a lavagem de viaturas na via pública. “É a primeira vez que oiço falar sobre isso. Nunca fui multado e nunca soube que alguém o tinha sido por deixar que o seu carro fosse lavado em plena via pública”, frisou.



## Car wash

Apesar de a concorrência desleal com os lavadores de carros na via pública, algumas estações de serviço espalhadas pela cidade comentam que não se sentem desmotivadas com a situação, visto que ainda existem certos proprietários de automóveis que procuram por aquele serviço naqueles locais apropriados.

Segundo aqueles, a clientela tem a consciência de que, num car wash, a lavagem é “bem feita e ajuda a manter as superfícies exteriores do veículo no melhor estado”, evitando-se o “risco de ter a viatura riscada” devido ao uso de instrumentos não apropriados. Os lavadores estabelecidos apontam o dedo à edibilidade, acusando-a de pouco ou quase nada fazer para acabar com os informais que ganham a vida ilegalmente, uma vez que existe um dispositivo que proíbe aquela actividade na via pública.

Os proprietários das car wash visitados pela nossa reportagem afirmam que os seus rendimentos não são satisfatórios devido à disputa que mantêm com os lavadores informais que, estabelecendo preços baixos, atraem para si grande parte dos potenciais clientes. Para lavar uma viatura do tipo turismo nas estações de serviço como, por exemplo, a OK, custa 350 meticais contra os 100 a 150 praticados pelos informais.



# ACÇÃO, DRÁMA OU COMÉDIA?

*Tu decides... desde que tenhas  
a Internet 3G da Vodacom.*

- Alta velocidade  
de acesso  
à Internet

- Downloads  
de tamanho  
ilimitado

- Vídeo  
chamadas  
e muito mais...

Já imaginaste teres a Internet sempre à mão no teu celular? Precisas de descobrir uma morada? Vai ao google maps! Queres ajuda para fazer o jantar? Pesquisas uma receita na Net. Não sabes se vai estar bom tempo para a praia no fim-de-semana? Vais ao weather.com. Viste uma coisa fantástica e queres partilhar com os teus amigos? Filma ou tira fotos e coloca-as no Facebook no mesmo instante! Tudo isto e muito mais com a Internet 3G da Vodacom, em todo o lado, a toda a hora!

*Sente o poder da Internet 3G na melhor rede.*

3G



  
**vodacom**  
A melhor rede celular em Moçambique



# Bancos “fecham as portas” à MBS

*Os bancos moçambicanos acusaram o facto de serem das instituições mais sensíveis às sanções financeiras decretadas pelo Tesouro Norte-Americano ao próspero empresário Moçambicano Momade Bachir Suleiman e o seu Grupo MBS, na sequência da sua Designação Especial como Barão da Droga pela Administração Obama. O Barclays Bank foi o primeiro a anunciar o encerramento da sua agência no Maputo Shopping Centre, outros dois vão a caminho.*

Texto: Milton Machel • Foto: Miguel Manguenze

Parte significativa do “doing business” em Moçambique e à moda moçambicana (a grande importação e venda de produtos de consumo a grosso, retalho e por atacado), jamais será a mesma depois do “presente envenenado” de dia Um de Junho do “Big Brother” Americano.

Já começaram a produzir efeito, a nível dos negócios em Moçambique, as sanções económicas decretadas ao Grupo MBS e ao Sr. Momade Bachir Suleiman pelo Departamento de Tesouro Norte-Americano, Designado Especialmente como Barão da Droga internacional pelo Presidente dos EUA Barack Hussein Obama.

## Barclays toma a dianteira, seguem-se BIM e BCI

Na última terça-feira, em anúncio publicado no Jornal “O País”, o Barclays Bank reporta o encerramento permanente da sua dependência no Maputo Shopping Centre, com efeitos a partir do dia 23 do presente mês, ou seja, próxima quarta-feira.

O Barclays Bank Moçambique, cuja casa-mãe é o Barclays da “City” inglesa, anunciou através do mesmo ofício que todas as contas domiciliadas até agora na “jóia da coroa” do grupo empresarial MBS serão transferidas para a sua agência da Avenida Joaquim Lapa, sem qualquer prejuízo ou encargos para os clientes.

Importa salientar que o Barclays tem como administrador executivo, para Moçambique e Angola, Eduardo Mondlane Júnior, filho do “Pai da Unidade Nacional”, Eduardo Chivambo Mondlane - primeiro Presidente da FRELIMO e símbolo-mor da Heroicidade Moçambicana (a data do seu assassinato, 3 de Fevereiro, é Dia dos Heróis Moçambicanos), segundo a historiografia oficial.

O Barclays é a primeira entidade que se desfaz de relações directas com Momade Bachir Suleiman e o seu grupo, mas dentro em breve dois outros bancos nacionais com dependências no maior centro comercial de Moçambique vão igualmente fechar as portas das suas agências ali domiciliadas.

Trata-se do Millenium BIM e do BCI, os quais, segundo @Verdade apurou de fontes seguríssimas, já tramitaram o seu pedido para o fazerem junto da entidade reguladora do mercado financeiro, o Banco de Moçambique.

Numa questão de dias, ou

talvez de horas, será pública mais esta desvinculação das relações destes dois bancos com os negócios do Sr. Momade Bachir Suleiman, apontado pelo Tesouro Norte-Americano como “traficante de droga em larga escala” e possuidor de um esquema de “lavagem de dinheiro” proveniente do narcotráfico através das empresas do seu grupo.

Estes dois bancos têm até aqui relações mais estreitas com o grupo empresarial do Sr. MBS, tendo @Verdade apurado de fontes “insiders” que num dos dois Momade Bachir tem uma conta pessoal de cerca de metade de 10 milhões de dólares e com outro tem uma dívida relativa ao crédito concedido para a conclusão das obras do Maputo Shopping Centre.

O “efeito dominó” americano

As sanções financeiras do Tesouro Norte-Americano, com força de lei na América, obrigam cidadãos americanos, companhias ou outras instituições americanas a desenla-

Ademais, a maioria desses bancos tem como seus accionistas maioritários instituições europeias com sucursais ou associadas na praça financeira norte-americana, que ainda é o coração do mercado financeiro mundial através de Wall Street (a sede da Bolsa de Valores de Nova York) e do próprio Federal Reserve Bank (banco central americano).

O caso singular do BCI, segundo maior banco de Moçambique, torna-se ainda mais delicado pois é gestor directo de fundos do Millenium Challenge Account, entidade criada pelo Estado Americano e co-gerida em Moçambique numa parceria estratégica com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento.

O BCI gere ainda fundos do programa AgriFuturo, de desenvolvimento agrícola e criado pela USAID (Agência Norte-Americana de Desenvolvimento Internacional) em parceria com o Ministério da Agricultura.



çarem-se de qualquer relação comercial com o Sr. MBS ou as empresas do seu grupo.

Embora não visem directamente empresas e entidades moçambicanas ou não americanas, todas as que receberem ou gerirem fundos oriundos dos EUA vêem-se desencorajadas de manter relações com o Grupo MBS.

Quer o Barclays, quer o BCI, quer ainda o Millenium BIM ou qualquer outro banco moçambicano ou internacional com agência em Moçambique está integrado no sistema financeiro internacional que passa inevitavelmente pela banca americana, o que os coloca num dilema entre optar por manter uma relação com um próspero empresário nacional ou manter-se no sistema de transacções bancárias internacionais.

## Rede VISA nas caixas do Hiper Maputo

Outra instituição financeira de cariz internacional cujas operações ocorrem praticamente em cada segundo que uma transacção electrónica é feita na rede de negócios do Grupo MBS é a VISA Internacional.

Fundada nos EUA, oferecendo hoje dos serviços e produtos americanos mais globalizados, esta companhia de tecnologia de pagamento liga consumidores, negócios, bancos e governos em mais de 200 países e territórios, permitindo àqueles a utilização de moeda digital ao invés de dinheiro vivo e cheques.

No Hiper Maputo, supermercado do Maputo Shopping Centre, funcionam cerca de dez caixas que diariamente permitem às dezenas ou cen-



tenas de pessoas que nele fazem compras o pagamento fácil pela passagem dos seus cartões de débito e de crédito pelas máquinas POS (point-of-sale/pontos-de-venda).

Na actual convergência que está a ocorrer em Moçambique, quer por directivas do Banco Central, quer pela conveniência dos próprios bancos comerciais, quase todas as instituições financeiras presentes em Moçambique estão associados à Rede VISA, cujos clientes directos (bancos) convertem os seus serviços em produtos quais cartões de débito e de crédito.

A título de exemplo, Mille-

nium BIM, BCI, Standard Bank e FNB utilizam todos o cartão de débito VISA ELECTRON. No segmento dos cartões de crédito, o BIM disponibiliza aos seus clientes o VISA Millenium BIM, o Standard Bank oferece o VISA Silver e o VISA Gold e o BCI fornece o VISA Classic e o VISA Gold.

@Verdade abordou há dias, via correio electrónico, o Gabinete de Atendimento à Média Global da VISA e a Divisão Regional da Europa Central e Oriental, Médio Oriente e África (CEMEA), cuja pessoa de contacto é o senhor Jonathan Miller.

Aguardamos pelo retorno da

VISA Internacional, sobre em que medida a sua rede de negócios nas empresas do Grupo MBS não será afectada pelas sanções do Tesouro Americano.

Do mesmo modo, encetaremos nos próximos dias contacto junto das autoridades e operadores nacionais (a Supervisão Bancária do Banco de Moçambique e a União Comercial de Bancos) relativamente a possíveis implicações para as transacções financeiras internacionais do sistema financeiro moçambicano, por via da integração da Rede VISA nos canais de pagamento dos negócios do empresário Momade Bachir Suleiman.

## CASO M&J VS CASO MBS: PGR DE OLHO... SOB O SEGREDO DE JUSTIÇA

Na sequência das notícias que tiveram efeito-bomba sobre a opinião pública nacional de que o Presidente Barack Obama designara especialmente o empresário moçambicano Momade Bachir Suleiman “Barão da Droga”, e agravado pela conferência de imprensa a 3 de Junho em que o Sr. MBS se declarou inocente e solicitou que “a melhor polícia do Mundo o investigue”, o guardião da Legalidade em Moçambique reagiu publicamente no dia 4 de Junho.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) anunciou num Comunicado de Imprensa que, por despacho de 3 de Junho corrente, “o Procurador-Geral da República designou uma equipa de quadros da PIC, sob direcção, supervisão e orientação técnica do Ministério Público, para averiguar os factos”.

Reacção semelhante teve, em princípios de Outubro passado, a mesma PGR quando o Serious Fraud Office da Grã-Bretanha comunicou a 25 de Setembro de 2009 a condenação em julgamento da firma britânica de construção de pontes e reparação de estradas Mabey & Johnson, por subornos a dirigentes de autoridades de gestão do pelouro de estradas e pontes em vários países do Mundo.

Na sentença do Tribunal de Southwark Crown, a Mabey & Johnson foi condenada por actos de suborno para ganhar contratos públicos em Jamaica e Gana, entre 1993 e 2001.

A mesma teve efeitos no nosso país porque a Mabey & Johnson (M&J) reconheceu em sede de tribunal ter assegurado os seus negócios através de subornos em países como Moçambique, por esquemas de comissões pagas directamente a dirigentes públicos responsáveis ou envolvidos na alocação de contratos para a construção de pontes.

Em casos ainda não sustentados de prova mas reportados pelo Serious Fraude Office da Grã-Bretanha como tendo ocorrido antes da era da “Lei do Procurement” no País, a M&J terá ganho contratos valendo aproximadamente 6 milhões de libras de 1995 a 1999.

Foram visados no libelo acusatório do SFO: Américo Fortuna, funcionário sénior do Ministério dos Negócios Estrangeiros desde então até o presente; Carlos Fragoso, antigo Director Nacional de Estradas e Pontes (DNEP) e depois dirigente da Autoridade Nacional de Estradas (ANE); e Agostinho Notece, então engenheiro afecto à DNEP e hoje

quadro do Millenium Challenge Account (MCA).

O Eng. Carlos Fragoso, hoje assessor no Ministério das Obras Públicas e Habitação, foi citado pelas investigações do SFO como tendo recebido, entre 14 de Outubro de 94 a 10 de Abril de 2000, pagamentos numa soma total de aproximadamente 287 mil libras.

O SFO alega que as empresas CKY Partnership, V&M Trolling Ltd e V&M Import and Export Agents Ltd teriam recebido pagamentos da M&J num total de 42,4 mil libras entre 23 de Fevereiro de '96 a 23 de Janeiro de '98 e tenta ligar tais pagamentos ao nome de Fortuna, enquanto Notece é citado como aparentemente tendo sido beneficiário de um total de 25 mil dólares norte-americanos.

São alegações que carecem de prova mas porque foram feitas oficial e publicamente por uma entidade do género da nossa PGR e por visarem cidadãos nacionais com efeitos na chamada “coisa pública”, a PGR interpreta-as como “crimes públicos” e desde então está a investigar.

Em conferência de imprensa, a propósito da visita que esta semana a PGR efectuou a várias entidades ligadas à salvaguarda da Legalidade no País, @Verdade aproveitou a ocasião para questionar sobre o estágio desta investigação.

De acordo com a Procuradora-Geral Adjunta, Lúcia Maximiano do Amaral, o Ministério Público continua a averiguar o caso, tornado público já lá vão nove meses, e tem magistrados a trabalhar no mesmo, o qual permanece em segredo de justiça, não se podendo por isso tornar público o estágio do processo.

Embora sejam casos de natureza diversa, denunciados por entidades e Estados diferentes (Grã-Bretanha e EUA), a PGR está a ter a mesma abordagem que o escopo da lei (“Crime Público”) lhe confere no caso relacionado com a designação do empresário nacional MBS como Barão da Droga.

Por isso, passadas somente duas semanas após a “denúncia” pública do mesmo, a PGR-Adjunta entende que falar sobre que tipo de diligências ou providências estão a em curso por parte do Ministério Público, para “averiguar os factos”, é prematuro e seria um acto de violação do segredo de Justiça.



## Livro de Reclamações d'Verdade

O acto de apresentar as suas inquietações no **Livro de Reclamações** constitui uma forma de participação dos cidadãos na defesa dos seus direitos de cidadania. Em Moçambique, assistimos de forma abusiva à recusa ou omissão, em muitos estabelecimentos comerciais e em instituições públicas, da apresentação do **LIVRO DE RECLAMAÇÕES** aos clientes, mesmo quando solicitado. Na ausência de uma autoridade fiscalizadora dos Direitos dos consumidores, tomámos a iniciativa de abrir um espaço para onde o povo possa enviar as suas preocupações e nós, o jornal @Verdade, tomámos a responsabilidade de acompanhar devidamente o tratamento que é dado às mesmas.

### Carga horária no restaurante Impala em Maputo

*Saúdo a todos os que preservaram este espaço. Nós trabalhadores do Restaurante Impala, situado à esquerda entre as Av. Karl Marx e Josina Machel em Maputo, sofremos com a grande carga horária que se verifica na empresa. Exercemos mais de 12h de trabalho, e quando apresentarmos o facto, a gerência diz: "quem não consegue que vá para casa."*

Escreva a sua **Reclamação** de forma legível, concisa e objectiva, descrevendo com pormenor os factos.

Envie: por carta – **Av. Mártires da Machava 905 - Maputo;**

por Email – **averdademz@gmail.com;**

por mensagem de texto **SMS** – para os números **8415152** ou **821115**.

A identificação correcta do remetente, assim como das partes envolvidas permitir-nos-á que possamos encaminhar melhor o assunto à entidade competente.

As reclamações apresentadas neste espaço são publicadas sem edição prévia, e da exclusiva responsabilidade dos seus autores. O Jornal @VERDADE não controla ou gere as informações, produtos ou serviços dos conteúdos fornecidos por terceiros, logo não pode ser responsabilizado por erros de qualquer natureza, ou dados incorrectos, provenientes dos leitores, incluindo as suas políticas e práticas de privacidade.

### - Resposta do Restaurante Impala

Em primeiro lugar deixa ressaltar que como funcionário do estabelecimento sou novo quanto sou como gerente. Mas mesmo como gestor estou como interino, sendo por isso, difícil responder com exactidão as questões, ora mencionadas.

Em segundo lugar penso que a figura indicada para o efeito, seria o responsável principal pela gerência da empresa, contudo nos últimos dias ele não está presente e careço de autorização para fornecer o seu contacto a terceiros. O homem está com problemas pessoais, ou seja tem um familiar doente.

Assim, para facilitarmos o processo sugiro que deixe ficar o seu contacto para então podermos chamar-lhe quando for possível. Portanto, indo ao espírito da solicitação dos supostos trabalhadores, com base nos poucos dias de experiência que convivo neste restaurante, ainda não detectei alguma anomalia relacionada com carga horária. Aqui, os colaboradores efectivos trabalham durante oito horas, tempo estipulado pela lei do trabalho.

Não percebo qual entre eles enviou a mensagem ao vosso jornal, porque cá entre nós está tudo em ordem e nunca se notou sequer algum descontentamento, mas quero acreditar que questões do género são comuns em ambientes laborais. Quanto ao resto, acho que apenas o gerente responsável pela área pode debruçar-se melhor do que eu. É tudo quanto tinha a dizer.

### Reacção dos trabalhadores

Enquanto o gerente interino do estabelecimento proferia estas palavras, um grupo de 5 homens a si rodeados, alegando ser trabalhadores do restaurante ia confirmando, sem assumir a queixa e desmentindo por completo as palavras do superior hierárquico. Segundo eles, não são apenas 12, mas sim 14 horas de trabalho sem respeitar o sistema de turnos. Disseram igualmente que trabalha-se arduamente e não existem condições mínimas para tal.

Portanto a nós coube apenas o papel de fazer o registo dos depoimentos e dar o seu respectivo encaminhamento, com que então aguardamos a solicitação do próprio gerente para nos poder dar a sua versão dos factos, como nos aconselhou o gestor em serviço ao pedir o nosso contacto.

## DROGAS: Revisitando a história recente

Texto: **Paul Fauvet**

Quando a 1 de Junho o Presidente Barack Obama nomeou o empresário Mohamed Bachir Suleman como um barão da droga, a reacção avassaladora nos media moçambicanos foi de surpresa, choque - e até mesmo de condenação aos americanos por arruinarem um empresário supostamente inocente.

No entanto, a movimentação norte-americana contra um alegado "barão" de drogas moçambicano não deve constituir nenhuma surpresa. Desde meados da década de 1990, Moçambique tem sido usado como corredor por traficantes de drogas, mas até agora nenhuma figura chave no tráfico já foi condenada.

Grandes apreensões de droga foram feitas. Assim, em 1995, a polícia apreendeu 40 toneladas de haxixe transportadas por Maputo, em dois camiões. As investigações definharam, e a única pessoa verdadeiramente presa em conexão com esta apreensão foi o condutor de camião Samssudine Satar.

Também em 1995, um laboratório para a produção de mandrax foi descoberto no bairro Trevo, na cidade da Matola. As pessoas que lá trabalhavam atearam-lhe fogo, mas esta tentativa de destruir as provas não deu certo, e os polícias concluíram que o equipamento existente era para a produção em massa de mandrax, uma droga para a qual existe um grande mercado na África do Sul.

Os dez trabalhadores asiáticos presos no Trevo, na sua maioria recrutados nas ruas de Bombaim, foram liberados pelo procurador provincial de Maputo, Luis Muthisse, apesar de um juiz se ter recusado a conceder-lhes fiança. A intervenção do Muthisse (que perdeu o seu trabalho neste escândalo) foi um dos muitos indícios de conluio de alto nível com os traficantes.

Os dez asiáticos, apesar de serem paupérrimos, foram capazes de contratar os serviços de um advogado de topo, Máximo Dias, que se recusou a dizer aos repórteres quem lhe estava a pagar. Coincidentemente, Dias é agora o advogado de Mohamed Bachir Suleman.

Os equipamentos para a fabricação do mandrax tinham sido importados através da empresa de pesca Afropesca. O director-geral da Afropesca, o empresário espanhol Luis da Costa Virott, foi preso, sob suspeita de tráfico de haxixe do Paquistão para Moçambique. Como os dez asiáticos, ele foi misteriosamente libertado após a intervenção de um advogado português de renome. A libertação foi condicionada a Virott permanecer no país - mas

alguns dias depois ele estava num avião rumo a Lisboa e não houve nenhuma tentativa para detê-lo. Em Agosto de 1997, 12 toneladas de haxixe foram apreendidas a partir de um esconderijo em Quisanga, na província nortenha de Cabo Delgado. Um empresário conhecido, Gulamo Rassul, foi preso em conexão com este caso. Esta foi a sua segunda prisão em conexão com drogas - ele já havia sido nomeado em conexão com o tráfico de haxixe para a América e Europa a partir do porto de Nacala, em recipientes onde a droga era disfarçada como chá. Quando este caso foi a julgamento no ano seguinte, intervenientes menores - pescadores de Quisanga e proprietários de embarcações - receberam longas sentenças, mas os homens que a acusação considerava como os barões da droga, Rassul e um certo Momade Bachir (nenhuma relação com Bachir Suleman), foram absolvidos. Assim, o motorista de Rassul apanhou uma pena de cadeia de 12 anos, mas o juiz levou o público a acreditar que Rassul não sabia nada da actividade do seu motorista. Tráfico ocorre também de barco pelo Canal de Moçambique, em águas territoriais de Moçambique. Isso veio à luz dramaticamente quando um barco que transportava haxixe encalhou nas rochas ao largo da costa da província de Inhambane, em Junho de 2000. Cerca de 16 toneladas de haxixe acondicionado em latas deram à costa.

Os nove paquistaneses que escaparam do naufrágio foram condenados a longas penas de prisão. Mas nada de novo foi revelado sobre o destino do haxixe ou os seus proprietários. Aqueles que têm investigado o tráfico de drogas, chegaram a algumas conclusões surpreendentes. Com sede em Londres, o jornalista Joseph Hanlon escreveu, num artigo publicado em 28 de Junho de 2001, no "Metical" editado por Carlos Cardoso, que "o valor das drogas ilegais passando por Moçambique é provavelmente mais do que todo o comércio externo legal combinado, de acordo com peritos internacionais" (isso foi antes da fundição de alumínio Mozal, a base das exportações de Moçambique, ter atingido a sua produção de cruzeiro). Esses peritos (que não foram nomeados) "estimam que mais de uma tonelada por mês de cocaína e heroína estão agora passando por Moçambique". Aquele tráfico de drogas mensais tinha um valor de retalho estimado em cerca de 50 milhões de US dólares.

Dado que Moçambique é essencialmente uma via de trânsito ao invés de um consumidor de drogas

ilícitas, a maior parte do dinheiro das operações acaba fora do país. Mas Hanlon sugeriu que talvez 10 por cento fossem a quota dispensada aos traficantes locais - o que seriam 60 milhões de dólares por ano.

Hanlon sugeriu que "o dinheiro da droga deve ser um dos factores dos crescimentos recorde de Moçambique nos últimos anos".

Este artigo identificou duas rotas da droga. Hanlon escreveu que a heroína se movimenta do Paquistão para o Dubai, em seguida, para a Tanzânia e Moçambique, antes que seja eventualmente canalizada para a Europa. A rota da cocaína está noutra direcção "da Colômbia para o Brasil, depois para Moçambique a caminho da Europa e da Ásia Oriental".

Hanlon alegou que o dinheiro destas drogas duras, mas também do haxixe e mandrax, é lavado por meio de bancos e casas de câmbio. A explosão do número de casas de câmbio (41 no momento do artigo de Hanlon) é certamente difícil de explicar, dado o tamanho relativamente pequeno da economia legal.

O artigo de Hanlon, não suscitou qualquer desmentido indignado. Nenhuma fonte oficial tentou refutar as afirmações de Hanlon. E Hanlon estava longe de estar sozinho no alerta para os perigos do tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e o crime organizado.

Num discurso feito num seminário internacional realizado em Coimbra em 2003, o juiz Augusto Paulino, agora PGR, assinalou muitos dos mesmos pontos. Ele concordou que Moçambique se tornou uma zona de trânsito no tráfico de cocaína e que uma segunda rede "activa desde 1992, constituída principalmente por cidadãos paquistaneses e moçambicanos de origem paquistanesa, se está concentrando em haxixe e mandrax". No topo disto, vem a rota da heroína, a partir do Paquistão para a Tanzânia e Moçambique e depois para a Europa. "As várias redes de tráfico de drogas são empresas bem organizadas", disse Paulino, "talvez mais organizadas do que as estruturas do Estado, envolvendo importadores, exportadores e transportadores de drogas, operadores no terreno e informantes". Paulino não tinha dúvidas de que isso só foi possível com a convivência de funcionários corruptos dentro do Estado moçambicano. "Os funcionários aduaneiros são subornados para deixar as drogas passarem, os oficiais de imigração facilitam documentos de identificação e de residência, os polícias

são pagos para olhar para o lado, e é ainda dito que os magistrados recebem subornos para ordenar liberações ilegais", observou ele.

Os lucros da droga foram lavados, e o resultado foi a proliferação de "mansões e carros de luxo" - mas parte do dinheiro seria "reinvestido" em negócios legais para dissipar suspeitas no futuro".

Nos sete anos desde que Paulino falou, nenhum traficante significativo foi preso, mas há poucas dúvidas de que Moçambique continue no mapa dos traficantes. Regularmente serviços policiais e aduaneiros anunciam a apreensão de cocaína nos aeroportos de Maputo e Beira, muitas vezes transportada no estômago de jovens mulheres moçambicanas que viajam a partir do Brasil.

Em nenhum caso, as mulheres revelaram quem as contratou. O medo de represálias é claramente maior do que o medo da prisão. E por todos aqueles que estão presos - quantos mais passam os aeroportos sem serem detectados?

Um dos parlamentares mais experientes no Partido Frelimo, Teodato Hunguana, em 2002, advertiu que se o Estado não tomar medidas contra os bandidos, serão os bandidos a capturar o Estado.

"A única maneira de impedir que o Estado caia definitivamente nas malhas do crime é desencadear uma guerra sem quartel contra os senhores do crime", disse Hunguana. Se a guerra for limitada apenas aos homens do gatilho e aos peixes pequenos, deixando de fora o que os americanos chamam de "barões" intocáveis, isto permitirá que eles "se tornem cada vez mais poderosos e capazes de tomarem o próprio Estado".

Quando Paulino ou Hunguana fizeram soar as suas advertências, eles foram amplamente aplaudidos pelos meios de comunicação do país - os mesmos media que hoje levantam as mãos horrorizados por o Presidente norte-americano e o Departamento do Tesouro terem dado um passo sério na luta contra o crime organizado.

É claro que teria sido muito melhor se os departamentos moçambicanos encarregues da aplicação da lei e ordem moçambicana estivessem dispostos e aptos a identificar e trazer à justiça os barões da droga. Porque não fizeram isso, é perfeitamente razoável que os americanos tenham decidido tomar medidas para proteger o seu sistema financeiro de dinheiro sujo de Moçambique, assim como eles fazem quando o dinheiro vem da Colômbia.

Obama merece elogios pela sua acção, e não um coro abusado de antiamericanismo barato.



# RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

## Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada  
joao.almada29@gmail.com

## Peanuts

O prémio Mo Ibrahim, salvo as devidas proporções, tem rivalizado ultimamente com o Grande Prémio de Jornalismo de Investigação Carlos Cardoso no nosso país. Nos últimos dois anos, tanto um como outro, não foram atribuídos. Se no segundo os trabalhos jornalísticos postos a concurso não mereceram tal distinção por falta de qualidade – não deixa de ser preocupante e espelha bem o estado a que chegou o nosso jornalismo – já o primeiro, ao não ter vencedor, é bem mais grave porque mexe, em todos os sentidos, com todo um continente.

Para os mais distraídos, o prémio Mo Ibrahim – atribuído pela fundação com o mesmo nome – destina-se a galardoar líderes africanos que tenham dado provas de boa governação e exemplar liderança, estando aberto a ex-chefes de Estado e de governo africanos que tenham deixado de exercer funções nos últimos três anos. O prémio é o de maior valor pecuniário do mundo – cinco milhões de dólares e 200 mil de forma vitalícia a serem entregues anualmente –, pretendendo, com este elevado montante, persuadir futuras boas governações.

O valor do galardão parece, contudo, não ser suficiente para entusiasmar os nossos líderes, pelos vistos habituados a muito mais. Quanto é que seria necessário para eles se portarem bem? Acho que nalguns casos – não são poucos – 100 milhões dólares não seria suficiente. Como chegam os dedos de uma mão para contar os que abandonam o cargo de livre e espontânea vontade, torna-se difícil fazer extrapolações – a maioria deles ou são assassinados em funções ou depostos por golpes de Estado. Deste modo, sobram muito poucos candidatos e, casando as exigências do milionário sudanês na atribuição do prémio com o seu nome e as do regulamento, o que se verificou nestes últimos dois anos poderá ser a regra.

A excepção foi o nosso Joaquim Chissano em 2007 – foi o vencedor da primeira edição – e Festus Mogae do Botswana no ano seguinte. Imaginem um José Eduardo dos Santos, um Teodoro Obiang, um Joseph Kabila, um Al-Bahsir ou um Robert Mugabe a saírem de moto próprio para receberem um mísero prémio como este! Para eles, como se diz em linguagem universal, seria peanuts. O dinheiro que não perderiam com este encurtamento de carreira só para receber o prémio! Sim, porque, em África, ser presidente ainda é uma carreira e, na maioria dos casos, vitalícia e bem mais rentável do que os 200 mil dólares anuais com que o prémio contempla o vencedor.



## Boqueirão da Verdade

O reconhecimento de Mohamed Bachir Suleman como sendo um dos Barões de Droga é a pura demonstração de que a justiça tarda mas sempre chega. Bashir Suleman, por sinal o homem mais rico de Moçambique, é a partir de agora universalmente reconhecido como narcotraficante.

<http://tomasdaniel.blogspot.com/>

Quanto aos bancos que têm instalações no Shopping de Maputo pertencente a MBS, uma fonte do Barclays garantiu-nos que uma ordem escrita proveniente da sede do banco em Londres, instruiu a administração local a encerrar imediatamente a referida agência.

Fernando Veloso, Canal de Moçambique, 14/06/10

É fácil encontrar informação sobre como Henry Ford, Toyota, Honda, Bill Gates, entre outras personalidades do mundo dos negócios conseguiram sair do nada e tornaram-se ricos... Mas, os poucos homens bem sucedidos no mundo dos negócios que temos em Moçambique, vivem em seus mundos fechados.

Domingos Alexandre Simbine Notícias – 08/06/2010

Infelizmente temos directores de órgãos públicos aceitando calar-se e actuarem em sintonia com determinados interesses, em vez de promoverem um debate nacional activo e significativo.

Temos uma “corja de corvos”, que se supõe insubstituível, cavalcando com autorização plena de fazê-lo.

Noé Nhamumbo CanalMoz – 2010-06-16

Das três gerações que representam a nação, segundo a Frelimo, me parece que apenas uma teve uma vontade própria, uma consciência própria. Foi esta vontade e consciência que a levaram a lutar por Moçambique. Não tiveram ou receberam qualquer orientação que fosse senão das suas próprias consciências, das suas vontades.

Bayano Vali Savana 11/06/10

Salva-te a ti mesmo dos lemas sem significado prático! Tu não és nada da geração da viragem. Tu pertences à geração empobrecida, politicamente alienada e substituída dos teus antepassados sucumbidos no inferno da escravatura e do trabalho forçado. Tu és da geração dominada pelo sistema neocolonial doméstico perpetrado e perpetuado por tais gerações libertadoras.

<http://angoni.blogspot.com/>

O jogo dos segredos como parece estar a vigorar nos dias de hoje só tem interesse para a protecção mútua de políticos que têm alegadamente roupa suja por lavar. A oposição para ser útil ao país tem de sair do silêncio e apresentar alternativas políticas e governativas. Fazer política deve ser

superior a uma aparição ocasional na rádio ou televisão.

Noé Nhamumbo, in <http://manueldearaujo.blogspot.com/>

Andam turvas. Parece que estão cada vez mais turvas as águas em que navegam os mandantes do futebol nacional. Mais precisamente, ou talvez, as águas que procura manter-se à tona o respectivo presidente federativo. Temos de ter presente o que parece ser elementar. E, o que parece ser elementar, aqui, é que a federação não tem dono.

<http://antesedepoisld.blogspot.com/>

A onda de “desmaios”, como foi popularmente denominada, tornou-se manchete de alguns órgãos da comunicação social... Nesse entretanto, ficou patente que, na guerra de audiências, muito poucos acautelaram a questão da integridade física das adolescentes acometidas por esses fenómenos...

<http://ximbitane.blogspot.com>

Mostrando que fizera os trabalhos de casa (ou seja, lera com atenção, ainda em Lisboa, a cartilha do MPLA), Jorge Lacão disse que o encontro com os partidos da Oposição angolana permitiram concluir que todos tendem para o reforço da democracia, da paz e reconciliação nacional.

<http://altohama.blogspot.com/>

## OBITUÁRIO: Zenani Mandela 1997 - 2010 - 13 anos



contente com sua vida e que se morresse naquele momento, morreria feliz. A declaração deixou os familiares chocados, disse a fonte ao jornal, analisando que “talvez ela soubesse que a sua hora havia chegado”.

O porta-voz da Fundação

Se se pudesse escolher o dia da morte, seguramente que a pequena Zenani Mandela não teria morrido na véspera do início da maior competição desportiva jamais organizada no seu país, a África do Sul, e no seu continente, a África. O seu brutal desaparecimento num acidente de automóvel quando regressava, precisamente do concerto de abertura do Mundial 2010, chocou o mundo e fez com que o seu bisavô, Nelson Mandela, se ausentasse da cerimónia da abertura e, consequentemente, do jogo inaugural entre a sua África do Sul e o México que teve lugar na passada sexta-feira. Zenani contava 13 anos feitos dois dias antes.

De acordo com o diário sul-africano “Sunday Times”, Zenani teria falado, pouco tempo antes do acidente, com familiares sobre a morte de um modo informal. Um familiar da adolescente, que pediu ao jornal para não ser identificado, disse que Zenani tocou no assunto quando brincava com amigos na casa de sua avó. A menina teria afirmado que estava muito

Nelson Mandela, Sello Hakang, descreveu Zenani como uma adolescente amorosa, alegre e brilhante e que tinha muito interesse na história do bisavô e do seu legado, além da história da África do Sul e do período da luta anti-apartheid.

Recorde-se que Zenani Mandela morreu na altura em que regressava do espectáculo de abertura do Campeonato do Mundo, na noite de quinta-feira (dia 10), quando o veículo em que seguia perdeu o controlo e capotou várias vezes, na estrada M1 que liga o norte ao sul de Joanesburgo. O motorista do veículo era Sizwe Mankazana, cujo pai é casado com a filha mais velha de Nelson Mandela com Winnie Mandela, sua ex-mulher.

A polícia sul-africana teria afirmado que o condutor do veículo estaria embriagado no momento do acidente, facto prontamente negado pela família Mandela, garantindo também que Winnie não seguia no veículo, ao contrário do que surgiu em alguma imprensa sul-africana imediatamente após o acidente.

## SEMÁFORO



### VERMELHO - Desporto Nacional

Como se não bastassem a vergonhosa novela do Seleccionador Nacional, as mentiras sobre os benefícios ou aproveitamentos do Campeonato do Mundo, a Federação Internacional de Hóquei Patinado (FIRS) retirou a organização do Mundial de Hóquei em Patins a Moçambique confirmando as dúvidas, incógnitas e incertezas do acolhimento pelo país do Mundial do Grupo A, a elite do hóquei em patins mundial. Valente bofetada na gestão de topo do desporto nacional. Só falta saber se os Jogos Pan-Africanos não terão o mesmo destino.



### AMARELO - Selecções Africanas no Mundial

No momento em que estas linhas estão a ser escritas a selecção anfitriã, a África do Sul, acaba de perder com o Uruguai na segunda ronda do grupo A. Com este resultado só um milagre não arderá os Bafana-Bafana do Mundial; A Nigéria perdeu naturalmente com a Argentina de Maradona (no banco) e Messi (no relvado) e está cada vez mais longe das gloriosas Super Águias dos anos 90; os leões dos Camarões estão cada vez mais domáveis e desta vez bastou até o Japão para os domesticar; menos mal esteve a Costa do Marfim que impôs a Portugal – nº 3 no ranking da FIFA – um nulo; a Argélia – derrota por 1-0 diante da Eslovénia – provou que o Egipto deveria ter ido em seu lugar; por fim o Gana, a pátria de Kofi Annan e da alternância democrática no continente, salvou a honra do convento ao vencer o forte selecção da Sérvia, considerada a herdeira da antiga Jugoslávia. Saldo final da prestação de África na primeira jornada do Mundial: uma vitória, dois empates e quatro derrotas.



### VERDE - Rui Fonseca

Após 13 anos à frente dos CFM, O PCA e reformador-mor, Rui Fonseca, foi rendido no cargo por um ferroviário de carreira, Rosário Mualéia. Apesar das guerras, nos últimos tempos, com o jovem Tigre (Celso Correia) por causa dos problemas na concessão do Corredor de Nacala, o velho Leão (Rui Fonseca), ao contrário de muitos políticos quando abandonam cargos públicos neste país, sai com a sensação do dever cumprido.







## MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

**Pelo menos 53 pessoas morreram nos deslizamentos de terras no sul do Bangladesh,** desencadeados por chuvas violentas durante 24 horas. As autoridades locais afirmam que há ainda dezenas de pessoas desaparecidas.

## Crise de refugiados e mais de 170 mortos no Quirguistão



**Família do antigo Presidente Kurmanbek Bakiev, exilado na Bielorrússia, acusada de estar por trás da presente crise.**

Texto: Jorge Heitor / "Público" • Foto: Lusa

O rasto da maior vaga de violência dos últimos 20 anos no Quirguistão continuou na terça-feira a agravar-se, com 171 mortos e mais de 1800 feridos, segundo os dados oficiais.

Mais de cem mil refugiados, a maioria mulheres, conseguiram fugir para o vizinho Uzbequistão, a ocidente, desde o início da violência, no passado dia 10, no Sul daquela república da Ásia Central, segundo o vice-primeiro-ministro uzbeque, Abdullah Aripov, que anunciou o encerramento da fronteira comum.

A maioria dos mortos registou-se em Osh e Jalalabad, no Sul do país, mas admite-se agora o alastrar dos problemas a Bichkek, a capital, no Norte, junto à fronteira com o Cazaquistão.

O primeiro vice-chefe do Governo interino, Almaz-

bek Atambaiev, citado pela agência noticiosa russa Interfax, acusou a família do antigo Presidente Kurmanbek Bakiev de estar a fomentar o conflito com o objectivo de impedir o previsto referendo de 27 de Junho sobre a nova Constituição do país.

“Tudo está a ser uma operação cuidadosamente preparada pelos inimigos do Governo interino. O objectivo é derrubar as novas autoridades e fazer abortar o referendo. Todas estas medidas foram financiadas pela família, particularmente pelo filho mais novo de Bakiev, Maxim”, disse Atambaiev à imprensa.

Maxim Bakiev, antigo ministro da Economia, foi detido terça-feira pelas autoridades britânicas ao chegar ao aeroporto de Farnborough, Hampshire, num aparelho fretado, contou o

chefe da segurança nacional do Quirguistão, Keneshbek Duishebayev.

O pai, exilado na Bielorrússia, tem vindo a desmentir as acusações de envolvimento nesta grave crise.

“Os assassinios não são cometidos por quirguizes ou uzbeques, mas sim por mercenários e franco-atiradores”, afirmou Gulnara Kasimova, residente na aldeia de Tyit, perto de Jalalabad, contactado telefonicamente pela *Bloomberg*. E logo acrescentou que entre as centenas de mortos há tanto quirguizes como uzbeques, as duas etnias que partilham a região meridional do país, no vale de Fergana.

Em Nova Iorque, a alta-comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Navi Pillay, corroborou a ideia de que a violência foi devidamente planeada

e muito bem orquestrada, tendo pedido às autoridades que protejam os cidadãos seja qual for a sua etnia.

Trata-se da mais forte violência que se verifica no Sul do Quirguistão desde que em 1990 o então dirigente soviético Mikhail Gorbachov para ali enviou tropas, depois de centenas de pessoas terem sido mortas num conflito iniciado por causa da posse de terras.

### Corredores humanitários

Tanto a ONU como o Comité Internacional da Cruz Vermelha recomendam agora a organização de corredores humanitários para fazer face a um problema que de dia para dia se agrava, e que poderá vir a ter um balanço de mortos muito superior ao que actualmente é conhecido.

As duas maiores potências mundiais, os Estados Unidos e a Rússia, encontram-se profundamente preocupadas com a situação, pois

ambas têm bases em território do Quirguistão, muito perto da capital. E o mesmo acontece com a China, que é um país vizinho e também se manifesta inquieta com o tremendo foco de agitação no interior da Ásia.

Esta ameaça de guerra civil está a colocar um enorme desafio à Organização do Tratado de Segurança Colectiva, que congrega a Rússia e uma série de outras repúblicas que pertenceram à União Soviética.

Moscovo só parcialmente está a responder aos pedidos de ajuda formulados pelas autoridades quirguizes, não querendo porventura avançar em força para não confirmar as impressões de que tem uma estratégia expansionista para a Ásia Central.

A Casa Branca está em comunicação com o Kremlin, nomeadamente tendo em conta a existência no Quirguistão da base aérea norte-americana de Manas, utilizada como retaguarda para as operações no Afeganistão. A União Europeia, a

Turquia e o Paquistão têm sido outras entidades preocupadas com o que se está a passar, pois que todas elas se deparam com a necessidade de retirar cidadãos seus do país montanhoso que está a ser devastado e onde o líder da comunidade uzbeque, Zhalidin Salakhuddinov, já declarou que o número de mortos será muito superior a 200.

A nova Constituição a referendar em 27 de Junho não prevê o incremento do ensino da língua uzbeque, mas mantém o russo como segundo língua oficial do Quirguistão, se bem que a comunidade russa não deva chegar bem a 12,5 por cento da população.

De acordo com a empresa de informações confidenciais Stratfor, do Texas, a Rússia tem vindo a reafirmar-se nos últimos cinco anos como o poder dominante desde a Bielorrússia ao Quirguistão, “uma construção artificial de Estaline, que reorganizou as fronteiras internas soviéticas”.

## Um povo sedentário e outro nómada

As tensões étnicas entre quirguizes e uzbeques, motivadas pelo acesso à terra, as diferenças culturais profundas e a partilha do poder entre estes dois povos da Ásia Central são a raiz da violência actual no Quirguistão, na opinião de Ana Jelenkovic, analista do Eurasia Group citada pela AFP.

Historicamente, as relações entre a minoria uzbeque (15 a 20% da população do Quirguistão) e os quirguizes são tensas, principalmente nas regiões de Jalalabad e de Osh, separadas uma da outra por uma autêntica cunha de território do Uzbequistão.

Os modos de vida diferentes entre aquelas duas comunidades que durante séculos têm

partilhado com dificuldade as estepes e as montanhas da Ásia Central encontram-se no coração das tensões actuais, entendem peritos nos problemas daquela região do globo, situada entre o Cazaquistão e o Tajikistão. Historicamente, os uzbeques eram sedentários e os quirguizes nómadas, havendo portanto uma grande diferença entre as duas civilizações, como destaca Arnaud Dubien, director de pesquisas no Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas, de Paris. Se bem que representem menos de metade da população do Sul do Quirguistão, os uzbeques têm dominado a agricultura e o comércio locais, mas não se encontram representados de maneira equitativa, seja a nível local ou nacional.

## Detido suposto líder dos Casalesi, importante clã da máfia napolitana

**Nicola Schiavone é acusado de ter orquestrado o assassinio de três membros do clã, num ajuste de contas.**

Texto: Cláudia Sobral / "Público" • Foto: Lusa

É um duro golpe para a Camorra, a máfia napolitana. Nicola Schiavone, detido esta terça-feira, é filho de Francesco Schiavone (ou “Sandokan”), figura histórica da organização, imortalizado pelo escritor Roberto Saviano em *Gomorra*. É também o suposto chefe dos Casalesi, um dos clãs mais importantes da máfia napolitana.

Schiavone, de 32 anos, é acusado de ter orquestrado o assassinio de três membros do

seu clã – Francesco Buonanno, Modestino Minutolo e Giovan Battista Papa – num ajuste de contas que terá sido encomendado pelo pai, a partir da prisão. “Sandokan” cumpre uma pena de prisão perpétua por vários crimes de homicídio, de extorsão e de tráfico de droga.

O paradeiro de Schiavone era desconhecido desde que, em Dezembro, a Direcção Anti-Máfia de Nápoles ordenou a sua detenção. Os três corpos

havião sido encontrados em Maio do ano passado.

Na madrugada de terça-feira, duas dezenas de agentes da esquadra móvel da província de Caserta capturaram-no, naquela que foi a quarta operação contra a Camorra nos últimos dias. Estava escondido numa casa-bunker com todas as comodidades, na comuna Casal di Principe, bastião do clã Casalesi.

A televisão italiana Sky contou que Schiavone não ofereceu qualquer resistência aos polícias e ainda felicitou os polícias pelo sucesso da operação.

Conforme avançou o jornal espanhol El País, a polícia não encontrou armas no interior da casa. Apenas um detector de escutas.

“Atingimos o coração da organização camorrista dos Casalesi”, afirmou o prefeito de Ca-



serta, Guido Longo, citado pela agência francesa AFP.

O ministro do Interior italiano, Roberto Maroni, felicitou a polícia “pela eficácia e pelo

alto nível de profissionalismo”. Também o ministro da Justiça, Angelino Alfano, felicitou a polícia, num comunicado citado pela Sky, pelos “resultados brilhantes obtidos”.



## MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O governo da Coreia do Norte exigiu que o Conselho de Segurança das Nações Unidas seja imparcial ao lidar com o caso do naufrágio da corveta sul-coreana Cheonan, de acordo com o Rodong Sinmun, o jornal do Partido Comunista.

## Serviços secretos paquistaneses têm uma política oficial de apoio aos taliban

*Agência terá dado verbas, treino e protecção aos taliban do Afeganistão numa política aprovada pelo Governo civil, diz relatório publicado pela London School of Economics.*

Texto: Maria João Guimarães / "público" • Foto: Lusa

A acusação não é nova, mas a escala sim: um relatório publicado pela London School of Economics afirma que os poderosos serviços secretos paquistaneses (ISI) dão verbas e treino aos taliban numa "política oficial" de apoio, com aprovação "ao mais alto nível do Governo civil do Paquistão". Elementos do ISI terão participado em reuniões do conselho supremo taliban, e há relatos de uma visita do Presidente paquistanês, Asif Ali Zardari, a detidos taliban para lhes prometer apoio.

Islamabad nega as acusações e uma porta-voz de Zardari classificou as alegações como "absolutamente falsas". "Parece haver um esforço concentrado para tentar dificultar o novo diálogo estratégico

entre o Paquistão e os Estados Unidos", afirmou.

O Paquistão, considerado um dos aliados-chave dos EUA na guerra ao terrorismo da Administração Bush, é essencial para a acção americana no Afeganistão. Mas o país "parece estar a fazer um jogo duplo de magnitude espantosa", escreve o autor do relatório, que se baseou em entrevistas com nove comandantes taliban e responsáveis dos serviços de informação afegãos e ocidentais, sob anonimato.

Um comandante taliban afirmou que os seus homens recebem 120 dólares por mês do Paquistão e outros tinham as despesas familiares pagas pelo ISI. Outro descreveu que um responsável do ISI o aju-

dou a fazer carros-bomba e coletes com explosivos para atentados suicidas.

"Este apoio vai para além do limitado ou ocasional, é um nível de apoio muito significativo", afirmou Matt Waldman, da universidade de Harvard e antigo chefe da ONG britânica Oxfam no Afeganistão. "Esta é a política oficial daquela agência. É um apoio a um nível operacional, e a um nível estratégico, na liderança do movimento taliban."

Há ainda um relato de uma visita do Presidente paquistanês a 50 taliban numa prisão secreta no Paquistão. De acordo com estes relatos, Zardari terá prometido apoio aos comandantes taliban presos. Outro comandante contou



como agentes do ISI participaram em encontros do conselho de líderes dos taliban – potencialmente influenciando a estratégia do movimento. A ideia dos agentes paquistaneses seria contrariar a influência da Índia, seu rival, no Afeganistão.

O relatório surge após uma das semanas mais mortíferas para as tropas

da NATO no país, com mais de 30 mortos. "Sem uma mudança no comportamento paquistanês será difícil, ou impossível, para as forças internacionais e o Governo afegão fazer progressos contra a insurreição", diz o texto.

O ISI começou a apoiar os taliban afegãos depois da invasão soviética de 1979, lembra a BBC. Mas de-

pois de 2001, o Paquistão transformou-se no aliado-chave dos EUA, recebendo verbas milionárias em troca da ajuda na luta contra a Al-Qaeda. Ainda assim, em Março de 2009, o chefe do Estado-Maior Interarmas, Mike Mullen, e o chefe do comando dos EUA no Afeganistão, David Petraeus, afirmaram que elementos do ISI apoiavam os taliban.

## Este desastre ecológico "lembra o 11 de Setembro", diz Obama

Texto: Cláudia Reis / Jornal "I" • Foto: Lusa

*Na véspera do regresso ao golfo do México, Obama quer que a BP crie um fundo de compensação para os lesados.*

O desastre ambiental no golfo do México "vai moldar a forma como os EUA vão pensar o ambiente e a energia ao longo dos próximos anos", afirmou Barack Obama em entrevista ao site de informação "Político". Para o presidente norte-americano, o impacto do derrame é tão grave que os seus efeitos psicológicos podem ser comparados com os do 11 de Setembro.

Barack Obama admite que a situação é grave e que as intervenções para travar o derrame devem ser bem-sucedidas o mais rapidamente possível, para evitar uma catástrofe ainda maior no futuro: "O que podemos prever é que a disponibilidade dos combustíveis fósseis está a diminuir, que vai ser mais caro recuperar deste derrame e que haverá custos ambientais que as nossas crianças, os nossos netos e os nossos bisnetos terão de suportar", afirmou Obama, que defendeu, ontem, a implementação de uma política ambiental mais enérgica e eficaz,



"que há muito não existia no país", para enfrentar estes desastres ecológicos.

### Transição

Embora não se queira comprometer com datas, Barack Obama diz que um dos seus objectivos passa por fazer a transição de uma economia dependente do petróleo para o investimento em energias renováveis, porque este é o momento certo para "começar a fazer essa transição e investir numa nova forma de fazer negócios no que toca à energia".

O Presidente visitou pela quarta vez o estado do Luisiana – um dos mais

afectados pelo desastre – tendo passado a noite no local. Além desta visita, estão planeadas mais três deslocações de dois dias, aos Estados do Alabama, do Mississípi e da Florida.

Alvo de críticas pela forma como tem lidado com a maré negra, Obama referiu: "Um dos maiores desafios da minha liderança, daqui para a frente, passa por garantir que tirámos uma lição desta catástrofe."

Segundo a BP, foram deramados no golfo do México cerca de 40 mil barris de petróleo por dia; actualmente a empresa estará a recuperar 15 mil barris diários.

Apesar das graves consequências ambientais do derrame, a BP enfrenta ainda consequências económicas. As acções da empresa caíram quase 50% desde a explosão da plataforma e a BP poderá pagar uma indemnização de 16 mil milhões de euros, proposta pelos senadores norte-americanos, pelo impacto causado pelo derrame de petróleo no golfo do México. Esse montante deve incluir todas as despesas com as operações de limpeza, ajudas aos estados atingidos, indemnizações e montantes confiados às autoridades federais.

Face à proposta, a petrolífera já veio sublinhar que tem capacidade financeira para cumprir com todos os pagamentos. Até ao momento, a BP já recebeu 51 mil pedidos de indemnização. O Presidente Obama ainda não especificou o valor da indemnização que vai ser pedida; no entanto, espera-se que o faça durante a apresentação do plano de apoio às zonas afectadas.

## Irão prepara navios com ajuda para Gaza e Israel admite aliviar bloqueio



Texto: João Manuel Rocha

Auxílio deve partir nos próximos dias. Ministro afirma que é tempo de acabar com bloqueio que "não traz nenhuma vantagem a Israel"

Dois navios iranianos com ajuda estão prestes a partir para Gaza e Israel anunciou ontem que está a ponderar o alívio do bloqueio ao território, por considerar essa política contraproducente. "É tempo de acabar com o bloqueio na sua forma actual. Não traz nenhuma vantagem a Israel. Do ponto de vista diplomático causa grandes problemas de imagem", disse o ministro dos Assuntos Sociais, Isaac Herzog, à Rádio Israel.

O ministro afirmou também que Israel informou Tony Blair, enviado especial do Quarteto (EUA, UE, Rússia e ONU) ao Médio Oriente que tenciona facilitar a entrada de mercadorias em Gaza, confirmando uma informação adiantada na véspera pelo ex-primeiro-ministro britânico, segundo a qual o Estado judaico tenciona manter o bloqueio a armamento, mas "está preparado para permitir a entrada de bens necessários à vida quotidiana".

O primeiro navio iraniano pode partir ainda esta semana de Khorramshahr. "Contém apenas auxílio humanitário e não haverá activistas pela paz a bordo", noticiou a agência semi-oficial Mehr. O segundo navio deve seguir mais tarde, via Istambul.

Um responsável pela operação de auxílio, Mohammad Ali Noree, cujas declarações à agência oficial IRNA foram reproduzidas pelo diário Jerusalem Post, disse que os navios seguirão sem escolta porque os iranianos "não querem combater". Mas "estamos dispostos a ser martirizados desta forma", sublinhou. Um responsável dos Guardas Revolucionários, citado pela agência, disse que a protecção às embarcações "não está na agenda".

Em Janeiro de 2009, um navio de guerra israelita interceptou um navio iraniano no Mediterrâneo, a cerca de 70 quilómetros de Gaza, e obrigou-o a abandonar a área. A embarcação dirigiu-se depois para o Egipto, mas não foi autorizada a descarregar.

Em Beirute foi entretanto anunciado que um navio com auxílio humanitário, o Mariam, deve deixar "muito proximamente" o Líbano para tentar furar o bloqueio a Gaza, disse, citada pela AFP, uma das promotoras da iniciativa, Samar Haji, sublinhando que as cerca de 50 activistas envolvidas, 30 das quais libanesas, são de diferentes confissões e não pertencem a qualquer movimento. A logística está a cargo do movimento Free Gaza, um dos organizadores da frota que a 31 de Maio foi interceptada pelos israelitas, numa acção em que foram mortos nove activistas. Um responsável da ONU anunciou ontem que a organização aceitou entregar à população de Gaza a carga que seguia nesses navios.



## MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

O presidente norte-americano Barack Obama renovou as sanções unilaterais dos Estados Unidos contra a Coreia do Norte instauradas pelo seu antecessor George W. Bush, citando a continuidade da ameaça do programa de armas nucleares de Pyongyang.

# Primeiro-ministro de volta a Bissau

Texto: Redacção • Foto: Lusa

*O Primeiro-Ministro da Guiné-Bissau, Carlos Gomes Júnior, regressou segunda-feira à noite ao país, depois de mais de um mês e meio de ausência, e havia um forte dispositivo de segurança à sua espera, devido a inúmeras especulações sobre os riscos de este reassumir funções.*

“Estou bem e regresssei para trabalhar”, disse Carlos Gomes Júnior aos jornalistas, que tiveram dificuldade em se aproximar dele, devido à presença de um forte cordão da Polícia de Intervenção Rápida (PIR).

De seguida, Carlos Gomes Júnior cumprimentou todos os membros do seu Governo, sempre rodeado de especiais medidas de segurança, e seguiu para casa.

O Primeiro ministro seguiu para Cuba no final de Abril, a fim de ser submetido a uma intervenção médica, tendo depois passado a convalescença em

Portugal, onde evitou dar entrevistas, enquanto se acumulavam rumores de que já não teria condições para reassumir o lugar.

Há dez dias, o gabinete de Carlos Gomes Júnior considerou falsas as notícias de que ele teria pedido a demissão, no decurso de uma reunião entretanto mantida em Paris com o Presidente Malam Bacai Sanhá, para se analisarem as divergências entre ambos, na presença do chefe de Estado de Cabo Verde, Pedro Pires.

No entanto, o seu futuro político é incerto desde que, no dia 1 de Abril,



o vice-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general António Indjai, o sequestrou durante algu-

mas horas e até o ameaçou de morte, se acaso os seus partidários não deixassem de se manifestar nas ruas

de Bissau.

Na mesma data, Indjai deteve o chefe do Estado-

Maior, contra-almirante Zamora Induta, tido como um dos poucos militares em que o Primeiro-Ministro, igualmente presidente do PAIGC, poderia confiar.

Entretanto, numa entrevista à revista Jeune Afrique (ver @ VERDADE edição nº 88), o Presidente Sanhá deu a entender, segundo a leitura feita por observadores guineenses, que Carlos Gomes Júnior poderá estar entre os políticos implicados, o ano passado, no assassinio do anterior chefe do Estado-Maior, general Tagme Na Waie, e do Presidente Nino Vieira.

Agora, no seu regresso a Bissau, compete ao Primeiro-Ministro propor ao Presidente da República as novas chefias militares, numa altura em que Induta permanece detido no quartel de Mansoa, a 60 quilómetros da capital.

## FBI divulgou ficheiros sobre Edward Kennedy

Texto: Clara Barata / "Público" • Foto: Lusa

*Ameaças de morte, prometendo que ele seria o terceiro Kennedy assassinado, fizeram parte da história do senador norte-americano Edward Kennedy. A maioria falava em tiros e revólveres ou era omissa no método de assassinato, mas uma era mais original e específica: prometia a morte por arco e flecha.*

Estas ameaças recheiam as 2352 páginas de ficheiros do FBI sobre o senador pelo Massachusetts, relativas ao período entre 1961 e 1985, divulgadas na segunda-feira, um ano após a sua morte, aos 77 anos, devido a cancro no cérebro.

Mas nem só da investigação às ameaças feitas a Edward – após o assassinato dos irmãos John e Robert – se compõe o espólio do FBI. Há também investigações sobre as actividades do próprio Edward Kennedy, como rumores de “orgias” em que participariam Frank Sinatra e Sammy Davis Jr. – e, claro, Marilyn Monroe, além dos outros irmãos Kennedy.

Mas não se fica a saber mais sobre a relação de Edward Kennedy com Mary Jo Kopechne, a secretária do irmão Robert que estava no carro com ele e se afogou quando ele se despiu e caiu ao rio Chappaquiddick, a 19 de Julho de 1969. Edward conseguiu sair do carro e não reportou o acidente.

Segundo o *Boston Globe*, os documentos relativos a uma viagem à Grécia de Edward Kenne-



dy e da sua cunhada Jacqueline Kennedy, em Agosto de 1968, foram riscados. Esta investigação foi feita a pedido da Administração Nixon, que queria saber se Kopechne estaria com Edward Kennedy ou não.

Foi John Dean III, que se tornou conselheiro na Casa Branca do Presidente Richard Nixon, quem telefonou para o FBI, em Outubro de 1969, a pedir que fosse recolhida informação “discretamente” sobre Mary Jo

Kopechne e essa viagem à Grécia. Dean disse ao *New York Times* que se recorda de ter prestado declarações sobre isto nas audições do *Watergate*, e deu algumas explicações.

“Politicamente, até ao incidente de Chappaquiddick, Nixon estava convencido de que teria de enfrentar Teddy Kennedy. Depois de Chappaquiddick, já não estava tão seguro, mas queria ter a certeza de poder pendurar a história à volta do pescoço de Kennedy se fosse preciso.”

Mas a família Kennedy tinha relações especiais com o FBI. O patriarca, pelo menos: Joseph Kennedy tinha muito boas relações com J. Edgar Hoover. Um dos documentos divulgados mostra que o pai Kennedy foi “um contacto do serviço especial da delegação de Boston, de 1943 a 1954”. E em 1964, quando preparava um livro de homenagem ao pai, Hoover foi uma das pessoas a quem Edward pediu um depoimento. Hoover escreveu-o, mas antes pediu uma investigaçãozinha sobre Joseph.

## Detido americano que queria matar Ben Laden

*O objectivo era caçar e “decapitar” o líder da Al-Qaeda. Foi esta a justificação que o americano Gary Faulkner deu no domingo às autoridades quando foi detido na posse de uma pistola, uma espada de mais de um metro e equipamento de visão nocturna, na região montanhosa de Chitral, no Norte do Paquistão.*

*Faulkner, um empregado da construção civil de 52 anos, confessou durante o interrogatório ter já viajado sete vezes até ao Paquistão com um visto de turista.*

*Em três dessas viagens dirigiu-se a Chitral, uma das muitas regiões apontadas como possível esconderijo de Ben Laden.*

*De acordo com a polícia, o homem transportava ainda um livro de versos e ensinamentos cristãos. Questionado sobre de que forma pretendia descobrir o líder terrorista numa área tão remota, Faulkner terá dito: “Deus está comigo e estou convencido de que o conseguirei matar.”*

*As autoridades locais estão preocupadas com a segurança dos estrangeiros na região.*

*No dia 25 de Março a Al Jazeera divulgou uma mensagem em que Ben Laden ameaçava assassinar todos os americanos feitos prisioneiros pela Al-Qaeda, caso Khalid Sheikh Mohammed, considerado um dos mentores do 11 de Setembro, fosse executado.*







## TODOS JUNTOS FAZEMOS MOÇAMBIQUE

Vamos pagar o imposto e garantir  
o futuro dos nossos filhos!





# ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

## O contrato de concessão do porto da capital moçambicana

à Companhia de Desenvolvimento do Porto de Maputo (CDPM) foi prorrogado por mais 15 anos, de modo a permitir que o concessionário possa efectuar os investimentos necessários para que a capacidade de processamento de carga aumente para 48 milhões de toneladas por ano a partir de 2032, contra as actuais 10 milhões.

## Moçambique não é um mercado ideal para o capital de risco

*O financiamento às actividades do sector privado continua a ser a "grande preocupação" do empresariado. Na procura de soluções para os problemas financeiros, foi apresentado o estudo "Financiando Moçambique".*

Texto: **Hélder Xavier** • Foto: **Miguel Manguze**

Ausência de um mercado de capital já desenvolvido, padrões insuficientes de governação empresarial e contabilístico, para além do difícil ambiente empresarial como, por exemplo, impostos elevados sobre mais-valia e dividendos, legislação laboral muito rígida e um fraco sistema jurídico, são os principais indicadores que levaram à conclusão de que o país "não é um mercado ideal para o capital de risco".

O custo elevado do dinheiro, a dificuldade de acesso e, sobretudo, a falta de informação sobre produtos e alternativas financeiros continuam a liderar o role dos vários problemas de financiamento ao negócio no país, diz Alima Hussein, directora executiva adjunta da CTA, no lançamento da manual "Financiando Moçambique". Esta é segunda edição que também é acessível através de uma ferramenta online. A primeira foi publicada em 2008 e levantava os mesmos problemas: o empresariado nacional carece de informação sobre onde ir buscar investimentos para os seus projectos.

O documento, elaborado por Swiss Capital Partners

em colaboração com a Finantia, contou, desta vez, com a participação de 48 empresas (mais 20 em relação à edição de 2008) sendo nove bancos comerciais, 16 financeiros e de desenvolvimento, 3 de microfinanças, 14 operadores de microfinanças, cinco organismos ligados a fundos de capital de risco e à informação sobre a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM).

De acordo com a representante da CTA, esta segunda edição do "Financiando Moçambique" "é e continua a ser uma alternativa segura na procura de soluções apropriadas para os problemas de financiamentos das actividades económicas no país, sobretudo para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs)". Para o presidente da Associação Moçambicana de Operadores de Microfinanças (AMOMIF), o estudo procura "melhorar o acesso financeiro", reduzindo os custos de transacção através de um "acesso mais fácil a informações".

O objectivo do manual e do portal é "diminuir o fosso entre projectos e fundos disponíveis, facilitando o acesso do empresariado



moçambicano à informação sobre fontes alternativas de financiamento, potenciando a emergência de um sector privado forte e activo em Moçambique". O documento apresenta, de forma sistematizada, dados sobre o mercado financeiro nacional, cobrindo vários produtos e serviços fornecidos por diversas instituições.

O empresariado nacional recorre, amiúde, ao financiamento em organizações baseadas fora de Moçambique. Segundo a pesquisa, os maiores financiadores do sector privado no país são os fundos internacionais de desenvolvimento, com 33% do total dos empréstimos, seguidos por fundos nacionais através dos operadores de microfinanças (27% dos va-

lores investidos), enquanto os bancos comerciais aparecem com 19% e os de microfinanças com 8%, e as outras formas de financiamento, como é o caso da BVM, com 2%.

### Produtos financeiros disponíveis

No que concerne aos produtos financeiros, há 39 mecanismos de acesso ao micro-crédito, o que representa 25% da base de dados da pesquisa, seguido por 31 de financiamento a Activos Fixos financeiros (19%), por 28 produtos de financiamentos estruturados e 24 produtos financeiros para capital com 18% e 15%, respectivamente.

No que respeita ao conjunto de produtos de microcrédito oferecidos, pelo menos 15 instituições de microfinanças concedem crédito a particulares, e este produto compõe 38% dos produtos de microcrédito existentes. Pelo menos cinco instituições oferecem créditos às PME's, o que compreende cerca de 13% dos produtos de micro-crédito.

Quanto às taxas de juros, o estudo revela que a taxa mensal mínima observada nos empréstimos a particulares foi de 2.9% e a máxima foi de 10%, sendo a média de 5.9% por mês. Por outro lado, a taxa de juro mais baixa para empréstimos às PME's foi de 1.8% por mês e 5% na faixa mais alta, sendo a média estimada em 3.1%.

## Banco Luso-Moçambicano abre em Julho

*O Banco Nacional de Investimentos (BNI) é a nova instituição bancária resultante de uma joint venture entre Moçambique e Portugal, com o Estado moçambicano e a Caixa Geral de Depósitos (instituição lusa) a dividirem, em partes iguais, a sua participação.*

Texto: **Hélder Xavier**

O projecto nasceu no ano passado, quando, em Setembro, Moçambique e Portugal rubricaram um memorando de entendimento, durante a visita oficial do Primeiro-Ministro português, José Sócrates, a Moçambique. Na última segunda-feira, 14 de Junho, assistiu-se a mais um passo: a formalização para o lançamento do novo banco de investimentos.

A instituição bancária luso-moçambicana arranca com um capital inicial de 500 milhões de dólares norte-americanos, mas poderá chegar a um milhão e terá a sua sede em Maputo e uma sucursal em Lisboa. Moçambique com 49,5% (cerca de 247,5 milhões de dólares), Portugal 49,5% (247,5 milhões) e o Banco Comercial e de Investimentos 1% (5 milhões) têm um prazo de seis meses para realizar o capital social.

Denominada Banco Nacional de Investimentos, esta instituição, detida, em partes iguais, pela Caixa Geral de Depósitos e pelo Tesouro moçambicano vai-se concentrar nos grandes projectos de infra-estruturas do país, devendo iniciar as suas actividades com as construções da linha de transporte de energia Tete - Maputo e da estrada Maputo - Catembe

- Ponta d'Ouro. Aquando da sua visita a Moçambique, Sócrates garantiu que o banco Luso-Moçambicano de Investimento financiará a construção da ponte que ligará Maputo ao distrito municipal da Catembe, da central norte da Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) e da aldeia olímpica para os Jogos Africanos de 2011.

O BNI começa a funcionar ainda este ano depois da tomada de posse dos órgãos sociais e de definidos os passos concretos a serem seguidos pela instituição. Os mandatários serão constituídos dentro de aproximadamente um mês, mas o ministro moçambicano das Finanças, Manuel Chang, adianta que o banco é um "importante instrumento para a materialização das parcerias comerciais" entre os empresariados dos dois países.

Já o ministro das Finanças de Portugal, Teixeira dos Santos, comentou, no acto da escritura pública da instituição, que a constituição desta sociedade luso-moçambicana surge pelo facto de "estarmos perante um país que tem revelado um progresso assinalável reconhecido a nível internacional", além de ter apresentado nos últimos anos taxas de cres-

cimento muito significativas em média superiores a 7% ao ano, o que é um "indicador de ser uma economia dinâmica na qual faz todo o sentido a existência de uma instituição financeira desta natureza".

### Financiamentos

O banco vai financiar o projecto de construção da linha Tete-Maputo com vista a aumentar a capacidade de transporte e distribuição de energia no país e na região Austral de África, uma vez que as actuais linhas que transportam energia em Moçambique estão quase saturadas. O projecto inicial estava orçado em cinco biliões de dólares, mas um estudo de opção técnica de menor custo, encomendado pelo Governo, reduziu o valor para menos de metade, ou seja, 2,4 biliões de dólares, dos quais 1,8 bilião de dólares será aplicado na primeira fase e o restante na segunda.

Avaliado em 700 milhões de dólares, o aproveitamento hidroeléctrico da central norte a nível da HCB também será financiado pelo banco luso-moçambicano.

A sonhada ponte Maputo-Catembe também se vai materializar por via do financiamento daquela instituição, e tem previsto um investimento de 300 milhões de dólares. Teixeira dos Santos, explica que o BNI vai financiar a construção da ponte porque "este não é um banco de retalho, nem de operações de curto e médio prazos" e acrescenta que "este é um banco com vocação para o investimento de grandes montantes e temos também uma componente de banco de desenvolvimento".

Importa salientar que todos os projectos que serão financiados pelo BNI estarão directamente adjudicados às empresas moçambicanas e portuguesas.

### Maleiane cabeça do BNI

Indicado pelos accionistas e aguardando pela aprovação do Banco de Moçambique, Adriano Afonso Maleiane será o presidente do Comissão Executiva do BNI. Refira-se que Maleane já esteve à frente do Banco Central durante 18 anos e, actualmente, é presidente da Visabeira-Moçambique.



Texto: **Pedro Barbosa** \*  
pbarbosa@gmail.com

## PuraMente

Nome: "Flip It"

Autor: Michael Heppel

Data: Dezembro 2009



Flip It não é um tradicional livro de gestão. Na realidade, nem sequer é um livro de gestão. Trata-se de uma obra cujo conteúdo pode ser aproveitado também para melhor gerir empresas e negócios, mas o enfoque principal está na pessoa, no indivíduo, no leitor.

O objectivo de Heppel é demonstrar que há sempre uma forma melhor de fazer as coisas e aproveitar mais cada processo, parte da vida, problema e oportunidade. Flip é o verbo que o autor inventou para reinventar uma nova forma de agir em cada aspecto, de forma a chegar mais longe, ser melhor e conseguir atingir e superar os objectivos. Heppel não se limita a dissertar, recomendar ou sugerir – o autor refere exemplos reais de forma constante e propõe frameworks para variadíssimas das suas teses, um valor acrescentado importante.

As 156 páginas de Flip It dividem-se em propostas de reinvenção em áreas como a felicidade, amigos, família, amor, saúde, dinheiro, sucesso, criatividade, trabalho e negócios, futuro e "tudo o resto". A fórmula de comunicação escolhida – muito popular – posiciona um livro entre uma a boa proposta de valor e um light manual. Num outro registo, Flip It toca em temas óbvios, mas sobre os quais convém ser recordado periodicamente, já que muitos dos bons conselhos para mais eficácia na vida e nos negócios são tão fáceis de entender como de esquecer.

A reinvenção permanente é uma tendência crescente, pelo que o livro ganha um interesse adicional. Finalmente, mudar radicalmente a forma como cada um encara determinado problema ou aspecto e procurar absolutas novas formas de o fazer é uma missão que só pode melhorar as pessoas, as famílias, as empresas, e em última análise o mundo.

Um livro que se recomenda a todos.

\* Docente Universitário

www.puramenteonline.com



## Classificados



ANUNCIE

NO JORNAL QUE É LIDO TODAS AS SEMANAS POR CERCA DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS

843998624

## SINAL ABERTO

## RECORD MOÇAMBIQUE

Sexta, dia 18

10h00

Argentina vs Coréia do Sul

16h00

Eslovênia vs Estados Unidos

20h30

Reino Unido vs Argélia

Sábado, dia 19

10h00

Alemanha vs Sérvia

16h00

Gana vs Austrália

20h30

Camarões vs Dinamarca

Domingo, dia 20

10h00

Holanda vs Japão

16h00

Itália vs Nova Zelândia

20h30

Brasil vs Costa do Marfim



Segunda, dia 21

10h00

Eslováquia vs Paraguai

16h00

Chile vs Suíça

20h30

Espanha vs Honduras

Terça, dia 22

10h00

Portugal vs Coréia do Norte

16h00

França vs África do Sul



20h30

Grécia vs Argentina

Quarta, dia 23

10h00

Nigéria vs Coréia do Sul

16h00

Eslovênia vs Reino Unido

20h30

Gana vs Alemanha

Quinta, dia 24

10h00

Estados Unidos vs Argélia

16h00

Eslováquia vs Itália

20h30

Camarões vs Holanda

Sexta, dia 25

10h00

Paraguai vs Nova Zelândia

16h00

Brasil vs Portugal



20h30

Chile vs Espanha

## EVENTOS

Sexta-Feira, 18 de Junho

**18h00**• Noite de poesia. "Fitas poéticas" de Jaime Santos e poetas D'Alma. ICMA**18h00**• Teatro. Casa 2. Teatro Gilberto Mendes. 150 Mt**18h30**• Humor. Impro Riso. Gil Vicente**19h30**• Sexta tropical. Os Carolas. Waterfront**22h00**• Festa. Wakawaka. África Bar**22h30**• Concerto. Xitende e amigos. Xima Bar**22h30**• Celebrando a amizade. Ras Haitrm, Azagaia, Muzila e outros. Gil Vicente**23h00**• Festa. 23Strip Tease. Mafalala Libre

Sábado, 19 de Junho

**09h15**• Roteiro turístico. Roteiro turístico na periferia de Maputo. Bairro da Mafalala. Marcações: 824151580**10-18h**• Livros em segunda mão. 1 Jardim do Pulmão (Malhangalene). Uma vez por semana**10h45**• Roteiro turístico. Museu Chissano (Matola) e A Sagrada Família de Pancho Guedes. CCFM. 30 US Adultos. 824190574**18h00**• Teatro. Teatro Gilberto Mendes. 150 Mt**18h30**• Jam Session. Associação dos Músicos Moçambicanos**19h00**• Noite Moçambicana. 19h. Gabriel Chiau. Waterfront**23h00**• Jam Session. 23h. Gil Vicente

Domingo, 20 de Junho

**09-15h** Roteiro turístico. Roteiro turístico na periferia de Maputo. Bairro da Mafalala. Marcações: 824151580**18h00**• Teatro. Casa 2. Teatro Gilberto Mendes. 150 MT**19h00**• Concerto. Núcleo de Arte 50 MT**19h00**• Concerto. Jam Session. Xima Bar

Terça-Feira, 22 de Junho

**22h30**• Karaoke. Queres cantar? Gil Vicente E também...

• Exposição de xilogravuras makonde. Matias Ntundo 1982-2010. Fortaleza de Maputo

• Exposição de fotografia. Revisitar Ricardo Rangel. Associação Kulungwana (Caminhos de Ferro)

• Exposição de fotografia. Água é vida de Mauro Pinto. Associação Moçambicana de Fotografia

• Exposição de arte com cartão. Ça cartonne de Henriette Njami. CCFM. Até 2 de Julho

Pub.

Domingo, 20 de Junho de 2010 pelas 7 horas  
MARCHA POR UM SORRISO CONTRA A DOR

## MARCHA DE BENEFICÊNCIA E DE CONSCIENCIALIZAÇÃO SOBRE O CANCRO INFANTIL

## INSCRIÇÃO

150.00 Mt = Inscrição + Camisete

100.00 Mt = Inscrição

*Todos os inscritos habilitam-se a participar num sorteio para uma noite para 2 pessoas no Hotel Rovuma, incluindo o pequeno almoço!!!!*

## ROTA

**Jardim dos Namorados – Av. Friedrich Engels -Rua do Caracol -  
Av. da Marginal - Praça Robert Mugabe - Rua Alcântara Santos -  
Friedrich Engels - Jardim dos Namorados**

Porque: "A vida é feita de pequenos nadas" -Sergio Godinho - e "Viver é uma das coisas mais difíceis do mundo, a maioria das pessoas limita-se a existir!

Se não soubermos que é impossível, tudo é possível. Quantas vezes desistimos de algo, de alguém, de um sonho, de uma esperança...porque alguém disse que não conseguíamos? Quantas vezes fomos derrotados sem sequer começarmos a lutar? quantas vezes não chegamos ao destino porque simplesmente nem partimos?

Todos os dias, centenas de crianças em Moçambique lutam para sobreviverem ao cancro, quantas lutas impossíveis centenas de crianças travam dia a dia contra esta doença implacável?

Deixe de existir e comece a viver. Hoje é o dia em que você pode fazer a diferença na luta contra o cancro infantil, oferecendo um sorriso a uma criança.

## “A SOLIDARIEDADE AJUDA A SALVAR VIDAS”

Inscreva-se e participe na “Marcha por Um Sorriso Contra Dor”

## Para registo e para mais informações

Contacte:

82 30 37 484 / 84 520 1473 / 82 737 3222

Email: info@ascrianca.org

www.ascrianca.org





# DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115



## Entre a tradição e a digitalização

*Perto de celebrar meio século de existência - o que acontecerá no próximo ano -, a maior biblioteca pública do país (apenas em tamanho) ainda não provou a sua resistência à passagem do tempo. Mas, pelo resultado final das obras de reabilitação, deixa antever que estes são apenas os primeiros 49 anos de uma instituição de cultura e investigação que caminha timidamente rumo à digitalização.*

Texto: **Hélder Xavier** • Foto: **Miguel Manguze**

São oito da manhã de sexta-feira, 4 de Junho. Poucas são as pessoas que, sentadas nos degraus das escadas da porta principal, aguardam que a Biblioteca Nacional abra as portas. O horário de atendimento ao público varia consoante o dia de semana. Às segundas-feiras, a biblioteca funciona das 14 horas às 17h30, de terças a sextas-feiras das 8h00 às 17h30 (observando-se a pausa para o almoço) e aos sábados das 8h00 às 12h00.

Depois de um atraso considerável de sensivelmente vinte minutos, começa o atendimento ao público.

À entrada, do lado direito, está a recepção e, do esquerdo, um balcão, onde é feita a solicitação dos livros para leitura presencial, onde, por cima, é possível ver um mote de verbetes. Mais para o fundo está uma pequena mesa onde se encontram os catálogos impressos, alguns pedindo substituição, contendo todas as obras disponíveis e os respectivos autores.

O procedimento é simples: o leitor leva os verbetes, vai até a mesa de catálogos, preenche-os com o título da obra, o nome do autor e a cotação, volta ao balcão onde anexa qualquer docu-

mento de identificação ao que preencheu e entrega à funcionária. Esta, por sua vez, dirige-se ao Depósito Geral em busca do livro solicitado. Regra geral, três minutos, no máximo cinco, é o tempo que a funcionária leva para regressar ao balcão onde, qual um disco riscado, diz a única coisa que um leitor não quer ouvir: “Não temos este livro”, e sugere: “vai ver na biblioteca do BCI”.

### Perdida no tempo

“Ancorada” na longa Avenida 25 de Setembro, entre a Imprensa Nacional e os

Correios de Moçambique, a Biblioteca Nacional de Moçambique, abreviadamente designada BNM, completa no próximo mês de Agosto o seu 49º aniversário. Mas, à primeira vista, parece ter-se perdido no tempo e esta realidade reflecte-se logo na entrada, sobretudo nos catálogos, manuais e impressos que há muito clamam por substituição.

O percurso da biblioteca pública está directamente relacionado com a história do próprio país e, durante estes últimos anos, assistiu a alguns avanços bem como a retrocessos. Ou seja, diversos acontecimentos carac-

terizaram o funcionamento daquela instituição, desde a escassez de livros, passando pela criação da nova estrutura orgânica até à mudança de directores. Desde a independência de Moçambique, a BNM teve três directores. O primeiro foi Joaquim Chigogoro. Seguiu-se-lhe, de 1986 a 2007, Emílio Américo Lopes de Araújo, tendo, actualmente, à sua cabeça, Roque Félix.

A BNM é uma instituição de cultura e investigação subordinada ao Ministério da Cultura tendo como finalidade assegurar a aquisição, conservação, tratamento e disponibilização do patri-

mónio documental produzido em Moçambique, referente ao país e bibliografia de cultura geral.

### Breve historial

Criada em 1961, através do Diploma Legislativo nº 2116 de 28 de Agosto, pelo então governo colonial, a BNM tem a sua origem ligada à necessidade de uma biblioteca pública, na capital provincial ultramarina Lourenço Marques (actual Maputo), com a classificação de “nacional” que funcionasse como um depósito legal de toda a produção literária portuguesa.



## DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

O desejo de ver realizado aquele sonho, na época considerado “tão importante instrumento que assinala a presença da cultura nacional”, parecia impossível devido à falta de um imóvel adequado. Mais tarde, aquela aspiração teve a possibilidade de se efectivar, em virtude de, a curto prazo, se poder contar com um edifício condigno, propriedade do Estado colonial, onde pudesse funcionar a sede provisória da BNM, enquanto não se construíssem instalações definitivas.

Mas sucedeu que se disputou de outro imóvel, também do Estado, para onde se efectuou a transferência de obras destinadas à Biblioteca Nacional, parte das quais se encontrava no Arquivo Histórico de Moçambique, com destino a uma biblioteca pública cuja instituição, prevista em 1934, nunca chegou a ser efectuada. A BNM, portanto, foi instalada provisoriamente no edifício em que funcionou a Direcção dos Serviços de Fazenda e Contabilidade, e de lá nunca mais saiu.

Na fase da instalação, o funcionamento da biblioteca foi confiado ao Arquivo Histórico e, enquanto não entrou em exercício, os serviços bibliotecários eram desempenhados pelo pessoal do Arquivo, sob a orientação do director daquele estabelecimento.

Com a proclamação da independência em 1975, grande parte dos quadros da Biblioteca Nacional deixou o país precipitando o encerramento ao público, tendo sido reaberto três anos mais tarde (1978) já com uma nova estrutura composta por 7 técnicos moçambicanos.

Desde a sua criação, a BNM cumpria com a sua função social sem possuir um estatuto específico que definisse as suas competências. Só em 1992 é que se reconhece a importância das bibliotecas na elevação de conhecimentos gerais, técnicos e científicos da sociedade e foi aprovado o Estatuto Orgânico daquela instituição pelo Diploma Ministerial nº 103/92 de 22 de Julho, que permite assumir a coordenação do Sistema de Bibliotecas Públicas.

### Património Nacional

O edifício de apenas um piso em que até a presente

data funciona a BNM, foi projectado pelo arquitecto Mário da Veiga e construído, em 1904, pelo engenheiro H. Barahona, tendo sido inaugurado pelos ministros da Marinha e Ultramar Manoel Raphael Corjão e o governador-geral da província de Moçambique, Thomaz António Garcia Rosado.

Considerado “Património Nacional”, o imóvel mantém o seu traço arquitectónico original apesar de ter sido submetido a obras de reabilitação e ampliação, que levaram ao encerramento daquela instituição de cultura durante um ano e meio. A intervenção, que custou aos cofres do Estado cerca de 14 milhões de meticais, consistiu na revisão da instalação eléctrica, sistema de esgotos, remoção de caixilharia, redimensionamento do espaço, pintura, construção de um bloco residencial para alojamento e centro social.

Por si só as portas e as janelas contam a história de pouco mais de um século de

ça colonial, e surge de uma necessidade intimamente imposta pelo estado avançado de degradação em que se encontravam alguns dos compartimentos que compõem aquela obra construída nos princípios do século passado.

### Rumo à digitalização

Reaberta ao público no passado dia 14 de Abril, a Biblioteca Nacional introduziu novos campos de bibliografia, sobretudo infanto-juvenil, uma sala de leitura para deficientes físicos e passou a contar com 7.500 livros, entre didácticos, de ficção e de conhecimentos gerais, que se adicionam ao anterior acervo bibliográfico perfazendo 150 mil obras. Do total de livros existentes, estão disponíveis ao público apenas 18 mil e os restantes encontram-se no processo de restauro por se apresentarem em mau estado causado pelas infiltrações de água no edifício e pelo processo de mudança de local aquando das obras de reabilitação.



para equipar as salas que os irão albergar, situação que, de acordo com a responsável pelo Departamento Técnico e de Formação, Maria de Lurdes, “poderá ser resolvida ainda este ano”.

Tornar a BNM uma biblioteca digital é, segundo o director da instituição, Roque

ligados a uma única rede. “Queremos que os leitores saibam em quais das bibliotecas podem encontrar uma determinada obra a partir de qualquer ponto do país”, comenta Roque Félix.

A BNM dispõe de um sector especializado em documentos produzidos pelos Parcei-

pastas, por uma razão óbvia: evitar o desvio de manuais ou revistas que lá se encontram. A biblioteca possui três salas de leitura, nomeadamente sala de leitura geral, colectiva e um espaço para deficientes físicos. Esta última surge porque as outras duas se encontram no primeiro andar. As obras de reabilitação que o edifício sofreu reflectem-se nas próprias paredes e nos compartimentos.

“Façamos da Biblioteca Nacional de Moçambique um local de aquisição de ciência e da técnica”, lê-se num enorme dístico pendurado na parede da sala de leitura geral onde também sobressaem aos olhos retratos de, perfilados de esquerda para direita, Eduardo Mondlane, Samora Machel, Joaquim Chissano, e do actual Presidente da República, Armando Guebuza. A sala é bastante ampla, cabe nela um pouco mais de 80 pessoas, e em quase todos os cantos há estantes quase vazias. Os livros foram retirados porque os leitores “arrancavam as páginas que lhes interessam”, comenta a responsável do Departamento Técnico e de Formação.

Nas salas de leitura, o silêncio é normal pelo menos até ser quebrado pelo toque de um telemóvel ou mesmo pelo barulho causado pela entrada ou saída de um leitor. Por mês, em média, 150 leitores procuram os serviços daquela instituição, mas grande parte queixa-se da inexistência de certas obras inerentes aos seus estudos, além da exiguidade de outras, facto que faz com que muitos tenham de esperar que determinado livro seja devolvido.



existência daquele edifício e fazem dele um autêntico património histórico-cultural. A fachada frontal apresenta um estilo arquitectónico peculiar que convida os transeuntes a uma visita ao seu interior.

A divisão, tanto as salas de leituras, reuniões e seminários como os gabinetes onde funcionam a direcção e os diversos departamentos, dá uma dimensão histórica da evolução da instituição pública.

O restauro revitalizou e valorizou o imóvel, cujo estilo arquitectónico com laços que marcam a presen-

Com 26 funcionários - sendo 20 do sexo feminino -, dos quais seis têm uma formação superior especialmente em arquivologia, a biblioteca presta diversos serviços, desde a leitura de presença, emissão de cartão de leitor até aos serviços de reprografia e encadernação. Os serviços de internet e mediateca ainda não estão operacionais, além da inexistência de catálogos digitalizados ou informatizados.

A falta de equipamentos informáticos condiciona o funcionamento daqueles serviços, sobretudo o acesso à internet, tendo-se dado prioridade ao mobiliário

Félix, “um dos principais desafios”, além da formação de técnicos, em exercício, em matéria de documentação e relações públicas, a expansão da rede do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, assim como a criação de verbete de levantamento estatístico do movimento de leitores.

Já foram formados 13 funcionários e dispõe-se de 10 computadores para o processo de digitalização que se encontra “na fase de ensaio da base de dados”, diz Maria de Lurdes, que permitirá que os acervos bibliográficos das bibliotecas públicas espalhados pelo país estejam

ros de Desenvolvimento - Sistema das Nações Unidas e Banco Mundial - denominado Centro de Informação para o Desenvolvimento (CID). Para além de pôr à disposição dos académicos e do público em geral a informação daquelas agências sobre o desenvolvimento humano no mundo, o CID oferece uma sala de leitura, acesso à internet para pesquisa, espaço multimédia, e sala de reuniões e seminários.

### Na biblioteca

É proibido entrar nas salas de leitura com sacolas ou





# TABELA DO CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL 2010



## Grupos

Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo F
África do Sul México Uruguai França	Argentina Nigéria Coreia do Sul Grécia	Inglaterra EUA Argélia Eslovénia	Alemanha Austrália Sérvia Gana	Itália Paraguai Nova Zelândia Eslováquia	Holanda Dinamarca Japão Camarões

**Legenda**

J - Jogos	G12 - Finalista da primeira fase
V - Vitórias	VQF - Vencedores dos Quartos de Final
D - Derrotas	VQF - Vencedores dos Quartos de Final
E - Empates	PMF - Perdedores das Meias Finais
GM - Golos Marcados	WMF - Vencedores das Meias Finais
GD - Diferença de Golos	
Pts - Pontos	

## 1ª FASE

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	G.
1	11-Jun	16:00	África do Sul		México	Johannesburg - JSC	A
2	11-Jun	20:30	Uruguai		França	Cape Town	A
3	12-Jun	16:00	Argentina		Nigéria	Johannesburg - JEP	B
4	12-Jun	13:30	Coreia do Sul		Grécia	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	B
5	12-Jun	20:30	Inglaterra		EUA	Rustenburg	C
6	13-Jun	13:30	Argélia		Eslovénia	Polokwane	C
7	13-Jun	20:30	Alemanha		Austrália	Durban	D
8	13-Jun	16:00	Sérvia		Gana	Tshwane/Pretoria	D
9	14-Jun	13:30	Holanda		Dinamarca	Johannesburg - JSC	E
10	14-Jun	16:00	Japão		Camarões	Mangaung / Bloemfontein	E
11	14-Jun	20:30	Itália		Paraguai	Cape Town	F
12	15-Jun	13:30	Nova Zelândia		Eslováquia	Rustenburg	F
13	15-Jun	16:00	Costa do Marfim		Portugal	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	G
14	15-Jun	20:30	Brasil		Coreia do Norte	Johannesburg - JEP	G
15	16-Jun	13:30	Honduras		Chile	Nelspruit	H
16	16-Jun	16:00	Espanha		Suíça	Durban	H
17	16-Jun	20:30	África do Sul		Uruguai	Tshwane/Pretoria	A
18	17-Jun	20:30	França		México	Polokwane	A
19	17-Jun	16:00	Grécia		Nigéria	Mangaung / Bloemfontein	B
20	17-Jun	13:30	Argentina		Coreia do Sul	Johannesburg - JSC	B
21	18-Jun	13:30	Alemanha		Sérvia	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	D
22	18-Jun	16:00	Eslovénia		EUA	Johannesburg - JEP	C
23	18-Jun	20:30	Inglaterra		Argélia	Cape Town	C
24	19-Jun	16:00	Gana		Austrália	Rustenburg	D
25	19-Jun	13:30	Holanda		Japão	Durban	E
26	19-Jun	20:30	Camarões		Dinamarca	Tshwane/Pretoria	E
27	20-Jun	13:30	Eslováquia		Paraguai	Mangaung / Bloemfontein	F
28	20-Jun	16:00	Itália		Nova Zelândia	Nelspruit	F
29	20-Jun	20:30	Brasil		Costa do Marfim	Johannesburg - JSC	G
30	21-Jun	13:30	Portugal		Coreia do Norte	Cape Town	G
31	21-Jun	16:00	Chile		Suíça	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	H
32	21-Jun	20:30	Espanha		Honduras	Johannesburg - JEP	H
33	22-Jun	16:00	México		Uruguai	Rustenburg	A
34	22-Jun	16:00	França		África do Sul	Mangaung / Bloemfontein	A
35	22-Jun	20:30	Nigéria		Coreia do Sul	Durban	B
36	22-Jun	20:30	Grécia		Argentina	Polokwane	B
37	23-Jun	16:00	Eslovénia		Inglaterra	Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	C
38	23-Jun	16:00	EUA		Argélia	Tshwane/Pretoria	C
39	23-Jun	20:30	Gana		Alemanha	Johannesburg - JSC	D
40	23-Jun	20:30	Austrália		Sérvia	Nelspruit	D
41	24-Jun	16:00	Eslováquia		Itália	Johannesburg - JEP	F
42	24-Jun	16:00	Paraguai		Nova Zelândia	Polokwane	F
43	24-Jun	20:30	Dinamarca		Japão	Rustenburg	E
44	24-Jun	20:30	Camarões		Holanda	Cape Town	E
45	25-Jun	16:00	Portugal		Brasil	Durban	G
46	25-Jun	16:00	Coreia do Norte		Costa do Marfim	Nelspruit	G
47	25-Jun	20:30	Chile		Espanha	Tshwane/Pretoria	H
48	25-Jun	20:30	Suíça		Honduras	Mangaung / Bloemfontein	H

## Oitavos de Final

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	G1F
49	26-Jun	16:00				Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	1
50	26-Jun	20:30				Rustenburg	3
51	27-Jun	16:00				Mangaung/Bloemfontein	4
52	27-Jun	20:30				Johannesburg	2
53	28-Jun	16:00				Durban	5
54	28-Jun	20:30				Johannesburg	7
55	29-Jun	16:00				Tshwane/Pretoria	6
56	29-Jun	20:30				Cape Town	8

## Quartos de Final

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	VQF
57	2-Jul	16:00				Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	C
58	2-Jul	20:30				Johannesburg	A
59	3-Jul	16:00				Cape Town	B
60	3-Jul	20:30				Johannesburg	D

## Meias Finais

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	VQF
61	6-Jul	20:30				Cape Town	I
62	7-Jul	20:30				Durban	II

## Terceiro Lugar

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga	PMF
63	10-Jul	20:30				Nelson Mandela Bay/Port Elizabeth	

## Final

N.º	Data	Hora	País	Golos	País	Local onde se joga
64	11-Jul	20:30				Johannesburg



Lusovinhos está  
consigo no Mundial!

LUSOVINHOS





# SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

**Pergunte a Tina** *está agora disponível na*  
**verdade.co.mz**  
*com tudo o que você precisa de saber*  
*obre saúde sexual e reprodutiva*

## O que é a varicela?

A varicela é uma doença infecciosa causada por um vírus chamado *Vírus da Varicela Zoster* (porque é também o agente causador do herpes zoster ou zona).

Texto: Redacção • Foto: Istockphoto



### Qual é a idade mais habitual de aparecimento da varicela?

A varicela faz parte de um grupo de doenças chamadas «doenças da infância» pois atinge preferencialmente as crianças, com maior incidência entre os dois e os oito anos. Até ao terceiro ou quarto mês de vida as crianças estão protegidas pelos anticorpos maternos (transmitidos pela mãe durante a gravidez) se a mãe teve a doença anteriormente.

Embora seja mais raro, a varicela pode atingir os adultos que não tiveram a doença enquanto crianças.

### A varicela é uma doença contagiosa?

Sim. A varicela é uma doença muito contagiosa, embora a sua transmissão dependa quase sempre do contacto directo com a pessoa infectada, pois o vírus é muito sensível à lavagem das mãos de quem trata do doente e ao arejamento dos locais onde este permanece. A transmissão pelo ar (através das gotículas de saliva), é teoricamente possível mas muito rara.

### Qual é o período de contágio da varicela?

O período de contágio da varicela é de cerca de dez dias (desde o dia anterior ao aparecimento da erupção até todas as vesículas estarem secas, formando crostas que já não contêm vírus vivos). Em alguns casos, em que a erupção é ligeira, este período pode ser menor, mas a legislação obriga a um período de afastamento escolar de dez dias, nas crianças em idade escolar que contraíram varicela. Ao fim de quanto tempo após o contacto com um doente com varicela aparece a doença, no caso de haver contágio?

O tempo que decorre desde o contágio até ao aparecimento da varicela (período de incubação) é de cerca de quinze dias, podendo variar entre dez e vinte dias.

### Qual é a altura do ano em que a varicela é mais frequente?

Os surtos de varicela surgem habitualmente no final do Outono, no Inverno e na Primavera.

### Quantas vezes uma criança pode ter varicela?

Em geral só se tem varicela uma vez na vida pois a doença confere imunidade permanente (protecção contra uma nova infecção pelo mesmo vírus). Embora raros, estão descritos e comprovados alguns casos de segunda infecção pelo vírus da varicela, mas na maioria dos casos a ocorrência de segunda infecção deriva de erro de diagnóstico num dos casos.

### Como se manifesta a varicela?

Na sua forma mais frequente a varicela começa com o aparecimento da erupção ou exantema em simultâneo com sintomas gerais e inespecíficos, como febre, dores de cabeça, mal-estar e falta de apetite.

Nos adolescentes e nos adultos com varicela, os sintomas gerais podem surgir dois dias antes de aparecer a erupção na pele.

A erupção da varicela caracteriza-se pelo seu aparecimento por «surtos», inicialmente no tronco onde é mais abundante, e expande-se depois para as regiões da cabeça e membros, tornando-se mais escassa nas zonas mais afastadas do centro do corpo.

Outra característica da erupção da varicela é a sua rápida evolução, passando as lesões da pele por várias fases num período de poucas horas. As primeiras lesões são manchas de cor rosada (máculas), que se tornam salientes (pápulas), formam pequenas bolhas com líquido transparente no centro (vesículas) que ao secarem vão formar uma crosta.

Devido à sua rápida evolução a característica mais evidente

da erupção cutânea (exantema) da varicela é a coexistência dos quatro tipos de lesões (máculas, pápulas, vesículas e crostas) ao fim do primeiro ou segundo dia de doença. As lesões da varicela poupam a palma das mãos e a planta dos pés e atingem o couro cabeludo e as mucosas (garganta, órgãos genitais e conjuntiva), onde podem causar pequenas feridas dolorosas. Outra característica da varicela é causar habitualmente prurido (comichão), que pode ser intenso. Em relação à febre, é um sintoma variável na varicela, podendo ir de quase inexistente a febre elevada (39° - 40°), sendo a sua intensidade geralmente proporcional à extensão da erupção.

Há diferenças entre a varicela nas crianças e no adulto?

Há. A varicela é, em geral, mais grave no adulto que na criança.

Já vimos que na varicela do adulto há um período inicial de sintomas gerais, tais como: febre, dores de cabeça e de garganta, mal-estar, dores musculares e falta de apetite, que precede o aparecimento da erupção, o que é menos habitual na criança.

Além destes sintomas gerais mais precoces e intensos, a febre alta dura mais dias e a erupção é mais extensa. Também as complicações, raras na criança, são mais frequentes no adulto e potencialmente graves.

### A varicela é uma doença benigna?

Na infância, a varicela é uma doença benigna, por vezes com uma erupção ligeira e quase sem febre ou outros sintomas gerais. Pode, no entanto, evoluir de forma mais grave, por vezes com complicações, o que é mais frequente nas crianças muito pequenas (no primeiro ano de vida), nos adultos e nos doentes imunodeficientes (com as defesas diminuídas por outras doenças).

A varicela pode também ser grave na grávida, não só pela sua evolução, mas pelo risco de causar malformações quando contraída nos primeiros meses da gravidez, ou varicela grave no recém-nascido se afectar a mãe nos dias que antecedem o parto.

### Quais são as complicações da varicela?

A complicação mais frequente da varicela é a infecção das lesões da pele por bactérias transportadas para o local quando o doente se coça. As lesões infectadas podem, por sua

vez, servir de porta de entrada a outras infecções mais graves, nos pulmões, rins, ossos, etc.

A pneumonia causada pelo vírus da varicela, embora rara, é uma complicação que pode ser grave, e que atinge principalmente os adultos, e com maior frequência as grávidas. Outras complicações mais raras são as neurológicas, como a encefalite (infecção do cérebro) e a Síndrome de Reye (inflamação do cérebro e do fígado).

### Como se faz o diagnóstico de varicela?

Sendo a varicela uma doença com sintomas e sinais fáceis de identificar pelo médico, o diagnóstico é habitualmente clínico, não havendo necessidade de o médico pedir análises.

### Como se trata a varicela?

O tratamento da varicela tem como finalidade o alívio dos sintomas. Para isso deve dar-se paracetamol para controlar a febre (nunca utilizar aspirina, aspegic ou outros salicilatos devido ao risco de Síndrome de Reye) e anti-histamínicos ou loções de uso local para aliviar a comichão, se esta for intensa. Os cuidados de higiene são fundamentais para diminuir o risco de infecção secundária das lesões. Além do banho diário com água morna e sabão deve haver o cuidado de manter as unhas bem cortadas e limpas.

Actualmente é possível diminuir a duração e a gravidade da varicela através da administração de um medicamento específico, o Aciclovir, em cinco doses diárias de xarope ou comprimidos. Para que este tratamento seja eficaz deve ser aplicado desde o início da doença.

### Pode prevenir-se a varicela?

Já existe uma vacina contra a varicela, mas não é utilizada de forma generalizada, nem faz parte do calendário de vacinação. Existe também, para atenuar os sintomas da doença nos indivíduos que tiveram contacto com doentes e têm risco de desenvolver uma forma grave de varicela (adultos, grávidas, imunodeficientes, doentes tratados com doses altas de corticoides e recém-nascidos), a possibilidade de administrar a gamaglobulina hiperimune (um soro especial, que possui uma taxa elevada de anticorpos contra a varicela que vão combater o vírus).

### Caro leitor

## Pergunta à Tina... sou a outra, ele casou e eu 'to grávida! Que fazer?

Queridos leitores, acabamos de sair da quinzena das crianças de todo o mundo. No dia 1 de Junho celebramos o dia Internacional das Crianças, e no dia 16 de Junho o dia da criança Africana. Para mim, eu acho que nós deveríamos tratar todos os dias como dias das nossas crianças, protegendo-as do abuso/violência sexual, do incesto nas famílias, e outras formas de exploração sexual que acontecem muitas vezes dentro das nossas famílias. Se você conhece algum caso dessa natureza, saiba que DEVE meter queixa no Gabinete de Atendimento à Mulher e Criança, ou ligando para a Linha Verde 116.

Através de um sms para

**821115 ou 8415152**

E-mail: **avredademz@gmail.com**

**Oi Tina, aqui a Milva de 23 anos. Estava a namorar com um moço há três anos só que ele tinha namorada e eu era a segunda. O que acontece é que ele foi anelar-se este final de semana; só que eu já desconfiava porque vi roupas e anel no quarto dele e eu sempre perguntava e ele mentia para mim. Eu descobri a verdade e tive de romper com ele. Eu estou grávida eu não sei o que fazer porque os meus pais vão mandar-me embora e ele não quer assumir. O que faço?**

Querida Milva, a tua situação é complicada e infelizmente é a situação de muitas moças da tua idade. Eu não quero ser moralista, mas em primeiro lugar eu acho que as meninas nunca se deveriam submeter a serem "outras". E em segundo lugar, eu acho que em qualquer relação que não existe fidelidade, o preservativo deve ser o passaporte para fazer sexo. Pronto, já disse! Mas nesta situação já não tem volta, vamos lá ser práticas. Eu percebo que a tua maior preocupação nem é a reacção dos teus pais que pode resultar em tu ficares completamente abandonada. Por isso eu sugiro que converses de forma adulta com os teus pais sobre como é que TU pensas fazer, e pedes a eles ajuda (assim mesmo, diz que estás a pedir ajuda) para TOMAR A DECISÃO CERTA. Não fales de dinheiros, e nem digas que queres que eles assumam a criança. Eles vão fazer isso se acharem que devem fazer, mas não te vão abandonar se tu pedires ajuda. Diz-lhes também quais são os teus medos, principalmente esse de seres abandonada por eles. Quanto ao rapaz, eu sinceramente acho que fizeste bem em sair dessa situação complicada, mas não hesites em trabalhar para que ele assuma a responsabilidade pela criança. Há muitas instituições do Estado e ONG's que te podem ajudar. Sem irmos muito longe, podes sempre apresentar o caso ao tribunal de menores se achares que ele está a fugir à responsabilidade. Desejo-te tudo de bom.

**Porque as mães não compreendem os filhos? Sou uma adolescente, tenho quinze anos e estou apaixonada por alguém que me ama também, mas a minha mãe não me entende. O que faço?**

Olá, minha fofa! Sabes, confesso que não tenho saudades de ser adolescente (risos). Acredita que os adolescentes de TODO O MUNDO sentem o mesmo que tu: que não são compreendidos. Então, pelo menos podes ficar descansada porque não és a única. Mas porque isto acontece? Isto acontece porque o adolescente é uma combinação de uma criança e um jovem a entrar para a fase adulta, estás a perceber? Por exemplo, a nossa lei diz que até completares os 18 anos ainda és considerada uma criança. Assim sendo, os papás ficam preocupados porque acreditam que as crianças não têm ainda capacidade de tomar decisões correctas que podem ter influência nas suas vidas. Isto nem sempre é verdade, mas também nem sempre é mentira. Por exemplo, muitas meninas da tua idade ficam grávidas porque acham que já são adultas e sabem tomar decisões, mas não têm capacidade de discutir sexo com os seus namorados. Não adolescência é muito fácil nós sermos influenciados pelos outros para fazer coisas que não são boas para a nossa saúde, como fazer sexo sem protecção, usar drogas, etc. É por isso que os papás muitas vezes proíbem os adolescentes de namorar, percebes?



# AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

**Segundo um estudo australiano,** os excrementos dos cachalotes contribuem anualmente para a eliminação de cerca de 400 mil toneladas de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), desmistificando a suspeita de que estes mamíferos aumentavam a quantidade de gás através da sua respiração.

## Extinção

# Animais feios recebem menos atenção dos cientistas

*Um estudo da Universidade de Pretória descobriu que os animais mais próximos do homem, como o chimpanzé, e mais bonitos, como o leopardo, são mais estudados e alvo de conservação do que os feios, como o peixe-bolha e o glutão. Uma atitude que, admitem os peritos, pode estar a desequilibrar o habitat.*

Os animais também sofrem com complexos de estética. Não propriamente por as espécies se acharem mais bonitas ou feias, mas sim pela visão que os cientistas têm delas. Um estudo da Universidade de Pretória chegou à conclusão de que os animais mais bonitos ou com relações mais próximas com o homem receberam muito mais atenção dos cientistas do que aqueles que têm um ar mais feio ou desagradável. Esta negligência pode causar a extinção dos animais menos interessantes.

Traduzindo em números, aos chimpanzés foram, desde 1994, dedicados 1855 estudos; já o manatim foi estudado apenas 14 vezes. “Os problemas ambientais atingem tanto os animais



Texto: Redacção • Foto: Istockphoto

‘giros’ como os ‘feios’. A diferença vem quando os grupos de conservação da natureza precisam de pedir dinheiro às pessoas para

salvar as espécies”, explicou ao DN o norte-americano Nathan Yaussy, mentor do blog Endangered Ugly Things (<http://endangered-ugly.blogspot.com/>).

Se virmos os dados acerca dos estudos feitos em espécies de animais, constatamos que o top 3 é liderado

por animais bonitos (suricata e leopardo) ou próximos do Homem (chimpanzé). “Existe um grande preconceito entre os investigadores, que preferem os animais giros e mais interessantes”, diz o estudo. O suricata, por exemplo, foi mencionado em mais de cem publicações desde 1994, enquanto espécies como o manatim só recebem 14 estudos e outras são mesmo ignoradas, com o glutão ou o peixe-bolha. “Os cientistas são pessoas como as outras”, refere a investigação.

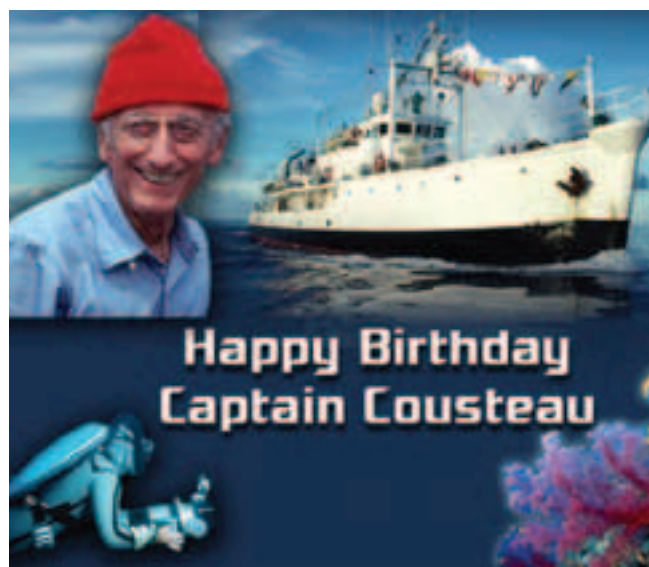
O resultado desta negligência pode ser o desequilíbrio de todo um habitat. É por isso que já se começa a inventar estratégias para contornar esta tendência, como fez a Liga de Protecção da

Natureza (LPN) ao convidar as pessoas a proteger esses habitats. “As pessoas associam-se mais ao animal do que ao habitat, excepto quando se fala em recifes de coral ou na Amazônia”, explica Alexandra Cunha, presidente da LPN.

Por isso, para proteger animais menos carismáticos, foi preciso alargar o âmbito da iniciativa e escolher uma “espécie-chapéu” para ajudar: “Para chamarmos a atenção sobre algas em perigo no Sado decidimos sugerir às pessoas que adoptassem o habitat, neste caso uma pradaria-marinha. Usámos um cavalo-marinho como ‘espécie-chapéu’ e assim protegemos as algas, que, só por elas, não conseguiriam apoio”, desvenda.

## O lobo dos mares que faria cem anos

*Comemorou-se, no passado dia 8, o Dia Mundial dos Oceanos, ocasião na qual foram lembrados os perigos que ameaçam dois terços da Terra, e tudo o que eles contêm, e para recordar também o homem que mais fez para que conhecêssemos melhor esse mundo azul: Jacques-Yves Cousteau.*



Há um antes e um depois de Jacques Cousteau. E isso é tanto assim para o conhecimento sobre os oceanos e as suas profundezas como para a própria imagem que o homem comum passou a ter desse maravilhoso mundo submarino.

Foi o explorador francês, a bordo do seu navio Calypso, que percorrendo os mares e mergulhando neles com os seus companheiros de aventura deu a conhecer a milhões de pessoas a riqueza até aí insuspeita desse mundo azul imenso. Hoje, que se assinala o Dia Mundial dos Oceanos, e do centenário do nascimento de Cousteau, que se comemorou na sexta-

feira, dia 11, o seu legado está em foco.

Antárctida, mar Vermelho, Haiti, Cuba, Tailândia, Papua Nova Guiné, o lago Baikal e o Amazonas, a Grande Barreira de Coral, por todos esses lugares, e ainda muitos outros, andou o explorador francês, acompanhado da sua equipa.

Após a sua morte, no dia 25 de Junho de 1997, a sociedade com o seu nome, que ele próprio havia fundado em 1973, e a equipa Cousteau continuaram o seu legado.

A sociedade, agora presidida pela sua mulher, Francine, de-

tém o seu espólio, que engloba uma centena de livros e mais de 115 filmes que documentam quase todos os habitats marinhos do planeta.

Para além dessa documentação, a sociedade continua a promover missões de exploração a bordo do navio oceanográfico Alcyon, que continua a percorrer os mares e a descobrir os segredos das profundezas oceânicas.

Ainda recentemente, a equipa Cousteau participou nas actividades científicas do Ano Polar Internacional (2007-2008), nomeadamente no censo da vida marinha que decorreu no seu âmbito.

Quanto às expedições, a imagem de marca do explorador francês que mudou a nossa visão sobre os oceanos, elas continuam, bem como as filmagens submarinas, o desenvolvimento de novos equipamentos ligados ao mergulho e à navegação e as acções didácticas destinadas aos mais novos ou ao público em geral.

Na página oficial da Sociedade Cousteau na Internet é possível navegar através das missões, que continuam mar fora.

## Mudança climática põe plantas em fuga

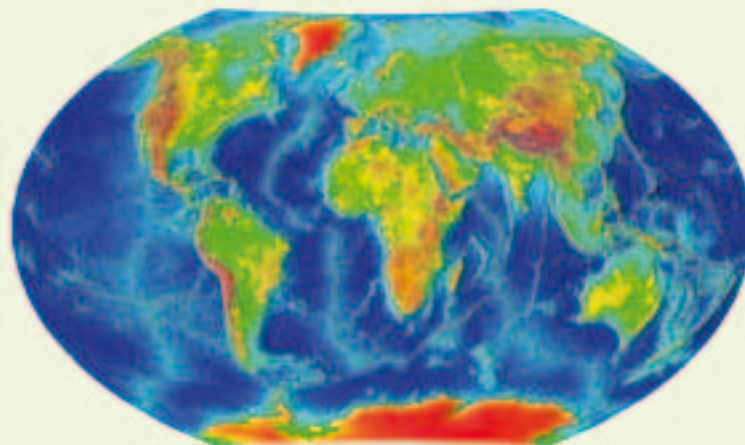
*Ecossistemas estão a mover-se no planeta para fugir ao calor, ou em busca de água.*

Vemo-la estática, de raízes entranhadas na terra, mas a vegetação, afinal, move-se. Lentamente, mas move-se. Isso está, aliás, a acontecer à escala planetária devido às alterações climáticas, como confirma um estudo global feito por investigadores da universidade da Califórnia, em Berkeley, e do departamento norte-americano para a agricultura e a floresta.

Numa avaliação de centenas de investigações de campo realizadas nas últimas décadas sobre esta questão, a equipa verificou que as plantas

observação, em que o clima, e não a intervenção humana directa, como desflorestação, foram determinantes.

“Esta é a primeira avaliação global que permitiu verificar a deslocação de biomas (vários ecossistemas com características específicas de solo, altitude ou macroclima)”, afirmou o coordenador do estudo, num comunicado da universidade. “Não se trata de uma ou duas espécies de plantas que estão a mudar-se para outras zonas”, sublinhou Patrick Gonzalez, “para que



estão a deslocar-se globalmente no planeta em dois sentidos: no dos pólos, em busca de temperaturas mais frescas, e a caminho do equador, à procura de mais água. Também se deslocam em altitude, igualmente em busca de menos calor, como as azinheiras no lado espanhol dos Pireneus, um dos casos identificados nos estudos feitos. O problema, afirmam os cientistas, é que o clima está mesmo a mudar.

No estudo, que aparece na revista científica Global Ecology and Biogeography, o grupo coordenado por Patrick Gonzalez, da universidade da Califórnia, passou em revista tudo o que foi publicado sobre a deslocação de florestas e vegetação, incluindo estudos de vários anos de

um bioma ou um ecossistema se desloque é preciso que todo um conjunto de plantas se movimente em conjunto”. Da análise feita, a equipa contabilizou 15 casos em que houve uma deslocação de biomas no planeta, nos últimos 100 anos. Além da “fuga” das azinheiras em altitude nos Pirineus, os bosques no Sahel diminuíram e transformaram-se progressivamente em pastos, e os bosques de pequenos arbustos invadiram a tundra no Ártico, entre os 15 casos detectados.

No Sahel, o desaparecimento dos bosques tem impacto nas populações humanas, que ficam sem lenha para cozinhar. No Ártico, é o caribu que perde habitat. No futuro há riscos maiores ainda.



DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115

# Canário volta a sorrir

Festa canarina no 1º de Maio, com o Costa do Sol a bater o Desportivo na segunda eliminatória da Taça de Moçambique. Dois golos e algumas defesas importantes garantiram a passagem à fase seguinte e proporcionaram um novo fôlego a uma equipa em apuros no campeonato.



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

As chicotadas psicológicas têm destas coisas. Uma equipa que não ganhava uma partida contra adversários directos desde o arranque do campeonato (quatro jogos), em baixa anímica, já depois de ter conhecido dois treinadores (um deles interino), pareceu ter esquecido tudo isto e, em apenas 90 minutos, deu um pontapé na crise, no dia da estreia do novo técnico. David Mandigora dificilmente poderia pedir melhor forma de iniciar o seu trabalho em Moçambique.

A revolta dos canarinhos começou logo a notar-se no onze inicial, com algumas rupturas em relação ao passado recente. David Mandigora apostou no regresso de Payó, jogador praticamente proscrito durante o consulado de João Chissano. Colocou Gomes no lugar de Tó. Os canarinhos, porém, ainda têm muito que melhorar para voltarem a assemelhar-se àquela equipa que lutou pelo título na época

passada, mas já deu para notar alguns bons princípios neste jogo: maior solidez defensiva, melhor circulação de bola mas também raiva, muita raiva. O golo de Gomes, no primeiro tempo, é disso exemplo, um hino ao futebol, mais um momento de inspiração da dupla Josimar-Rúben que quando encontra espaço é uma autêntica dor de cabeça para os adversários. Efectivamente, o resultado ao intervalo poderia pecar por escasso, mas seria injusto pela exibição de Gervásio entre os postes alvi-negros.

### Um pouco de tática, agora

Foi então que o jogo passou a incidir mais sobre o plano tático, da luta e do sacrifício, mas nem por isso deixou de haver oportunidades para ambos os lados. Começou melhor o Desportivo, galvanizado pela desvantagem no marcador, respondeu o Costa do Sol com mais acuidade, obrigando até



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

Gervásio à defesa da tarde num remate de Rúben que parecia mesmo destinado a render o segundo golo dos canarinhos.

Em suma, uma segunda parte mais disputada, aguerrida e de paciência, aspectos em que os canarinhos mostraram também estar mais à vontade, conseguido, pela primeira vez esta época, gerir e manter uma vantagem até ao fim. Aliás, o sonho “alvi-negro” morreu poucos minutos depois, quando a equipa ficou reduzida a 10 unidades por expulsão do defensor Cândido, por entrada agressiva contra Josimar. Mesmo assim, o Des-

Com este pequeno balão de oxigénio, os canarinhos poderão agora respirar um pouco melhor durante a semana que antecede a visita ao Chiveve a fim de jogarem com o Sporting da Beira.

### Ficha técnica

**Árbitro:** Arlindo Silvano, auxiliado por João Paulo e Zé Mula. O quarto árbitro foi Mateus Infante.

**Desportivo:** Gervásio; James (Abílio), Zainadine Júnior, Emídio e Cândido; Dino (Isac), César Bento, Nelinho e Muandro; Félix e Binó (Stiven).



Fotografada com Canon EOS 500D. Distribuída por PRODATA

portivo continuou a lutar e o último quarto do tempo regulamentar foi bastante emotivo, mas o Costa do Sol teve o devido controlo e, privilegiando o contra-ataque, conseguiu o segundo tento por Josimar, coroando uma excelente assistência de Rúben.

**Costa do Sol:** Antoninho; João Mazive, Manuelito, Kito e Elísio (Jonas); Josimar, Sanito, Payó e Escuro (David); Gomes e Rúben.

**Disciplina:** Vermelho directo para Cândido e cartolina amarela para Nelinho, ambos do Desportivo. Amarelos também para João e Kito, do Costa do Sol.

Quadro de resultados				
Costa do Sol	2	x	0	Desportivo
Têxtil de Púnguè	1	x	0	Fer. Beira
Chingale de Tete	5	x	4	HCb de Songo*
Vilankulo FC	3	x	0	Desportivo de Maxixe
Incomáti	1	x	0	Djuba FC
Fer. Gaza	3	x	0	Ass. Desportiva de Chókwè
Maxaquene	3	x	2	Académica
Liga Muçulmana	2	x	0	Matchedje
Fer. Maputo	3	x	0	1º de Maio
* Desempate na marca de grande penalidade. O jogo terminou com uma igualdade a uma bola.				

## Grandes apurados para a fase final

Ferroviário, Maxaquene, Desportivo e Costa do Sol confirmaram o que todo o mundo esperava: apuraram-se para a fase final do Campeonato de Basquetebol da Cidade de Maputo em seniores masculinos.

Texto: Redacção • Foto: Miguel Manguze

O Maxaquene foi o primeiro dos quatro grandes a garantir o apuramento, na quinta-feira da semana passada, ao vencer o Aeroporto por 98-54, na partida em atraso da segunda jornada da Série B.

Os finalistas foram encontrados no último sábado, com o Ferroviário de Maputo a bater a mesma equipa do Aeroporto, por 62-22, em desafio da quarta jornada e a terminar a primeira fase como líderes do Grupo B.

Os “alvi-negros” puseram fim ao sonho da Real Sociedade em seguir em frente, ao vencê-la por 72-35 no jogo em atraso da terceira jornada, triunfo que lhes permitiu o primeiro lugar da Série A.



Os “canarinhos”, que na última quarta-feira haviam ganho também à Real Sociedade por 70-30, aguardavam por uma vitória do Desportivo para garantirem um lugar entre as quatro equipas. A fase final, tal como na primeira volta, será disputada num sistema de todos contra todos.

## Hoquei em Patins

### Moçambique perde organização do Mundial 2011

O presidente do CIRH já informou a federação moçambicana da decisão. A Argentina surge na linha da frente para suceder a Moçambique.

Ao contrário do que estava inicialmente previsto, o Campeonato do Mundo de 2011 já não será disputado em Moçambique.

A decisão já foi anunciada por Harro Strusberg, presidente do Comité Internacional de Hóquei em Patins, numa carta enviada à Federação Moçambicana.

A verdade é que esta era uma notícia que os moçambicanos recebavam receber, tendo em

conta as inúmeras informações que iam surgindo e que punham em causa a capacidade de Moçambique de organizar a prova.

A falta de condições logísticas e do Pavilhão de Maxaquene, que ia receber todos os jogos do Mundial, terão sido os motivos para retirar a organização a Moçambique, um país com tradição na modalidade e que procurava relançar o hóquei em patins na sociedade.

Quem fica à espreita é a Argentina, que, por diversas vezes, já manifestou o desejo de organizar o Campeonato do Mundo de 2011 em vez do país africano.

## Reacção da FMP

A Federação Moçambicana de Patinagem (FMP) promete recorrer contra a decisão tomada pelo Comité Internacional de Hóquei em Patins (CIRH) de retirar do país o direito de realizar a 40ª edição do Mundial de 2011, do Grupo “A”.

Nicolau Manjate, vice-presidente da federação, disse, em conferência de imprensa, que a decisão do CIRH colheu de surpresa tanto a agremiação quanto a comissão organizadora, uma vez que trabalha sem mãos a medir na criação de condições para a prova.

Recorde-se que o Comité Internacional de Hóquei em Patins, através do seu presidente, Harro Strucksberg, emitiu, esta segunda-feira, uma carta dirigida ao presidente da modalidade no país, onde comunica o cancelamento da 40ª edição do mundial por falta de garantias do governo.

Para o mundial de hóquei, que seria o primeiro da modalidade acontecer no continente, estavam eleitos três grandes pavilhões para acolher as competições (Maxaquene, Desportivo e Académica), contudo os trabalhos de reabilitação que deviam estar já em curso ainda nem sequer têm data para o começo.

Segundo Manjate, a federação teve sempre um canal de diálogo com o CIRH, através do qual devia ter sido informada da decisão, porquanto Moçambique até transferiu 20 dos 60 mil dólares americanos, exigidos como garantia.

A fonte, que não foi capaz de revelar o verdadeiro custo financeiro necessário para remodelar todas as infra-estruturas desportivas para a prova, disse, contudo, que o país precisa 5.6 milhões de meticais (o dólar equivalente a 34 mil meticais) para a preparação da selecção, sem também adiantar a fasquia deste montante que já foi colectada.





# Vuvuzelas, golaço, frangos e algumas surpresas na primeira jornada do Mundial africano

A primeira jornada do Campeonato do Mundo de 2010 foi marcada por muito barulho, das vuvuzelas, jogos de baixo nível técnico e poucos golos (média de 1,56 por jogo, a pior de todos os Mundiais até hoje realizados). Mas o primeiro Mundial do continente africano também teve jogadas bonitas, golaços, defesas quase impossíveis dos guarda-redes, adeptos entusiasmados, beldades nos estádios, e muita festa nas bancadas e por toda a África do Sul.

Texto: **Adérito Caldeira** • Foto: **Lusa**

## Grupo A







África do Sul e México protagonizaram o jogo inaugural do primeiro Campeonato do Mundo da Fifa que se disputa em solo africano. Durante a partida, as duas selecções confirmaram o que se esperava delas: nenhuma deve ter grandes ambições no torneio. O México começou melhor, mas logo os donos da casa equilibraram o jogo. Foi assim até o fim, com as duas selecções alternando-se no controlo do jogo e alguns lances de muito perigo. Depois do belo golo de Tshabalala, aos 10 minutos do segundo tempo, o primeiro deste Mundial, o México teve de abrir mais espaços para subir ao ataque. Por um momento, parecia que os donos da casa aumentariam a vantagem com os seus contra-ataques perigosos. Mas o experiente defesa Rafa Marquez deixou tudo igual aos 79 minutos.

O resultado não foi bom para a África do Sul (aliás, para o México também não). Mas as duas equipas ainda se podem classificar para a próxima fase, principalmente porque a França e o Uruguai também empataram sem golos num jogo feio.

Apesar dos três títulos mundiais em campo e da experiência da maioria dos jogadores, França e Uruguai fizeram uma partida digna de dois estreantes em Mundiais. Sem criatividade, sem organização, sem valentia, sem vontade de vencer.

Esse foi o retrato de 94 minutos (com os acréscimos) de um futebol fraco e sem dinâmica. Do lado uruguaio, Forlan batalhou solitário para furar o bloqueio francês.

Grupo A								
Equipe	J	V	E	D	GF	GC	Pts	
 África do Sul	1	0	1	0	1	1	1	
 México	1	0	1	0	1	1	1	
 Uruguai	1	0	1	0	0	0	1	
 França	1	0	1	0	0	0	1	

Os bleus não tiveram qualquer jogada de criatividade e objectividade, limitaram-se a tentar atabalhoadamente alguns poucos lances de ataque. Nem Thierry Henry, que fez a jogada de mão que terminou com o golo de Gallas, e que classificou a França nas eliminatórias, conseguiu pôr em campo nenhuma das suas habilidades, nem com os pés nem com a mão.

## Grupo B

Em 2002, a Coreia chegou às semifinais, numa campanha absolutamente surpreendente. Em 2006, porém, caiu logo na primeira fase, com resultados medíocres. Agora é a líder do grupo B, com os mesmos pontos que a poderosa Argentina de Maradona e Messi.







No jogo que deu início ao segundo dia do Mundial, a Coreia do Sul venceu a Grécia por 2 a 0, com golos do capitão Ji-Sung Park e Jung-Soo. Os sul-coreanos mostraram um futebol prático, veloz e eficaz, superando uma selecção grega com claras limitações técnicas.

Diego Armando Maradona, de fato cinzento, parecia vestido para uma ocasião de gala quando entrou no relvado do Ellis Park. A ovação da claque foi imensa, e ele deve ter-se sentido em casa. A sua equipa não brilhou mas venceu a Nigéria com relativa tranquilidade, 1 a 0, golo de cabeça do lateral Heinze.

A razoável selecção africana, apoiada por uma massa de fãs que praticamente dividiu a ocupação do estádio com os adeptos argentinos, chegou a dar alguns sustos nos candidatos ao título.

Maradona tem um doce problema na equipa: um leque extraordinário de jogadores de ataque e lugares limitadas para aproveitá-los - Di María, Tevez, Higuaín, Messi e Milito.

Grupo B								
Equipe	J	V	E	D	GF	GC	Pts	
 Coreia do Sul	1	1	0	0	2	0	3	
 Argentina	1	1	0	0	1	0	3	
 Nigéria	1	0	0	1	0	1	0	
 Grécia	1	0	0	1	0	2	0	

Os adeptos mais fanáticos da selecção argentina deviam estar à espera de uma chuva de golos e lances espectaculares de Lionel Messi já na estreia, mas o craque não chegou a as-sombrar neste jogo.

Ainda assim, foi, sem dúvida, o melhor desempenho individual do Mundial até aqui.





## Grupo C

Com uma óptima geração de jogadores à sua disposição, a selecção inglesa de futebol vem fracassando nos últimos anos em função de duas grandes ausências: a de um técnico e a de um guarda-redes. A federação inglesa resolveu bem um dos problemas quando trocou o trapalhão Steve McLaren pelo italiano Fabio Capello, vencedor em quase todas as equipas que treinou. Faltou solucionar o segundo problema. E o maior temor dos fanáticos torcedores ingleses confirmou-se logo na estreia contra os Estados Unidos.

Com um frango monumental do guarda-redes Robert Green após remate de Dempsey, os ingleses empataram, 1 a 1, depois de terem começado o jogo praticamente a vencer com um golo de Gerrard, logo aos 4 minutos. Green, do West Ham, havia sido considerado o menos mau dos três guarda-redes que Capello poderia escolher. Nem isso adiantou: sofreu um golo imperdoável e desperdiçou a vantagem inglesa. E como a posição na baliza depende muito da confiança, Capello deverá estar a pensar se o mantém na próxima partida. No resto do jogo, as selecções travaram um duelo equilibrado - e, por incrível que pareça, a Inglaterra ainda se salvou com uma boa defesa de Green na segunda parte.



Contudo, a selecção inglesa não deve ser considerada carta fora do baralho, até porque o adversário deste sábado é uma equipa de respeito - há apenas um ano, era vice-campeão da Copa das Confederações, aqui mesmo na África do Sul, tendo perdido com o Brasil num jogo difícilimo.

Grupo C								
Equipe	J	V	E	D	GF	GC	Pts	
 Eslovénia	1	1	0	0	1	0	3	
 EUA	1	0	1	0	1	1	1	
 Inglaterra	1	0	1	0	1	1	1	
 Argélia	1	0	0	1	0	1	0	

No outro jogo do Grupo, a Eslovénia venceu por 1 a 0, noutro frango do guarda-redes argelino Chaouchi, que foi dos poucos momentos assinaláveis numa partida monótona, com incontáveis passes errados e escassas oportunidades de golo. O pior de tudo é que a magra vitória colocou a Eslovénia na liderança do grupo C, à frente de Inglaterra e Estados Unidos, o que prenuncia muita disputa nas jornadas que faltam disputar.

## Grupo D





A Alemanha nunca chegou a um Mundial numa versão tão globalizada, com jogadores de origem turca, polonesa e brasileira entre os seus destaques. E também nunca foi tão fiel à sua reputação de selecção eficiente e forte como na estreia na África do Sul. Com uma indiscutível e tranquila vitória por 4 a 0 sobre a mediana Austrália, credenciaram-se, como de costume, à disputa do título.

Os alemães abriram o marcador aos 8 minutos, com um golaço de Podolski (nascido na Polónia), após jogada envolvendo Oezil (de família turca) e Muller (esse sim, alemão da gema). Klose, de origem polaca, ampliou, chegando ao seu 11º golo em Mundiais. Como quase sempre, Klose marcou de cabeça, depois de cruzamento cirúrgico do lateral e capitão Lahm. Muller marcou o seu, com enorme categoria, aos 23 minutos do segundo tempo. E o brasileiro naturalizado alemão Cacau, que substituiu Klose logo depois do terceiro golo, fechou a contagem, dois minutos depois de entrar em campo.

No outro jogo, o único triunfo africano da primeira jornada. Com um golo de grande penalidade, a selecção do Gana venceu a Sérvia por 1 a 0, e está na liderança do Grupo D com os mesmo pontos que a Alemanha.



As duas selecções apresentaram forte marcação no meio-campo e saíam tímidas para o ataque. Mas na segunda etapa a melhor preparação física de Gana prevaleceu. A equipa intensificou a pressão no ataque, com boas jogadas trabalhadas pelos laterais. O sérvio Lukovic interceptou com a mão um cruzamento e o árbitro assinalou a grande penalidade. Gyan, autor do golo, ainda teve uma oportunidade para ampliar o marcador, aos 43 minutos, mas a bola foi devolvida pela trave.

Grupo D								
Equipe	J	V	E	D	GF	GC	Pts	
 Alemanha	1	1	0	0	4	0	3	
 Gana	1	1	0	0	1	0	3	
 Sérvia	1	0	0	1	0	1	0	
 Austrália	1	0	0	1	0	4	0	





### Grupo E





Uma das selecções mais bem cotadas para chegar às etapas decisivas deste Mundial, a Holanda, ganhou com certa tranquilidade à Dinamarca, por 2 a 0, golos de Poulsen (na própria baliza) e Kuyt. Mesmo não sendo a mesma Dinamarca que surpreendeu no Mundial de 1986 a equipa do veterano técnico Morten Olsen não deixou que as engrenagens da versão 2010 da Laranja Mecânica funcionassem. O primeiro tempo foi amarrado e com poucas jogadas de perigo, e os poucos lances próximos a baliza, surpreendentemente, foram da Dinamarca.



Tudo corria dentro dos planos dos dinamarqueses até que, logo no início da segunda parte, uma trapalhada do defensor Poulsen estragou a estratégia do técnico Olsen. Depois de uma jogada na linha de fundo de Van Persie pela esquerda, o defesa falhou a cabeçada e finalizou na própria baliza. Perplexo com a própria falha, Poulsen até deu uma risada.

O golo fez bem ao jogo, como é natural, livrou a Holanda da armadilha montada pelos dinamarqueses e forçou a equipa em desvantagem a subir as suas linhas. Com o jogo mais aberto, a Laranja começou a criar mais oportunidades. Assim, aos 85 minutos, depois de um belíssimapasse de Sneijder, Elia invadiu a área e rematou contra a trave, a bola sobrou para Kuyt só empurrar para o fundo das redes dinamarquesas. Mesmo não tendo sido uma grande estreia, a Holanda acabou por mostrar um futebol mais próximo das suas tradições.

O Japão cumpriu a sua primeira missão neste Mundial: venceu os Camarões por 1 a 0, golo de Honda aos 39 minutos do primeiro tempo, num jogo em que as maiores emoções e melhores jogadas ficaram para os minutos finais. Nem mesmo o craque Eto'o deu alguma luz aos outros jogadores em campo: a rigor, não houve sequer uma jogada bonita na partida.

Grupo E							
Equipe	J	V	E	D	GF	GC	Pts
 Holanda	1	1	0	0	2	0	3
 Japão	1	1	0	0	1	0	3
 Camarões	1	0	0	1	0	1	0
 Dinamarca	1	0	0	1	0	2	0

Honda marcou numa falha da defesa- um cruzamento que caiu no seu pé, depois de passar por toda a defesa, só teve de rematar sem hipóteses para o guarda-redes Souleymanou.

### Grupo F





Antevia-se um jogo lento e muito amarrado, afinal jogavam as selecções conhecidas por serem as melhores a defender. Errado: mesmo o resultado, 1 a 1, não faz jus ao que se viu em campo. As duas equipas partiram para o ataque assim que o apito do árbitro soou e o que se viu foi a squadra azzurra em cima dos paraguaios que não conseguiam sair do seu reduto defensivo, até acontecer o belo golo de Alcaraz, aos 39 minutos. Jogada rápida da defesa paraguaia. Torres sofreu falta na intermediária direita italiana, livre marcado em direcção à pequena área, Alcaraz correu rapidamente de encontro à bola, subiu e, entre Canavaro e Rossi, e acertou a cabeçada, colocando no canto de Buffon. Festa sul-americana sob chuva e com temperatura de 8 graus na Cidade do Cabo.

A partir daí, o Paraguai é que passou a pressionar os italianos, tornando o jogo franco e sempre aberto a contra-ataques. Mas faltou talento para finalizar.

Na segunda parte o jogo recomeçou mais movimentado ainda, com várias jogadas de ataque. A Itália pressionou até que, aos 18 minutos, após a marcação de um pontapé de canto, a bola chega aos pés de De Rossi. Depois de cruzar toda a área e passar por defesas e o guarda-redes Villar, foi só empurrar para o empate.



Um golo aos 47 minutos do segundo tempo, garantindo um empate contra a Eslováquia, fez com que a Nova Zelândia deixasse de ser apontada, pelo menos até a próxima jornada, como a maior favorita a ser eleita a pior equipa deste Mundial. O resultado em 1 a 1 fez com que todos os do Grupo F ficassem empatados, pois Itália e Paraguai marcaram os mesmos golos.

Grupo F							
Equipe	J	V	E	D	GF	GC	Pts
 Paraguai	1	0	1	0	1	1	1
 Itália	1	0	1	0	1	1	1
 N. Zelândia	1	0	1	0	1	1	1
 Eslováquia	1	0	1	0	1	1	1

Pelo futebol apresentado por eslovacos e neo-zelandeses, italianos e paraguaios não precisaram de grande esforço para se classificarem para os oitavos-de-final.

Pelos eslovacos, o golo foi marcado aos 50 minutos, por Robert Vittek e Reid apontou de cabeça para os neozelandeses.

### Grupo G

Foi o primeiro grande duelo deste Mundial. Não no quesito futebol bonito, diga-se, mas no extremo equilíbrio entre as duas selecções. E o resultado reflectiu isso: Portugal 0, Costa do Marfim 0. As duas selecções chegaram para a partida em ritmo de final e levando a campo o que têm de melhor.

Desde o primeiro minuto, ficou claro que seria uma batalha. E o resultado dessa postura das duas selecções foi uma partida disputadíssima, com grande igualdade e muitos lances ríspidos. Em cada bola dividida ficou claro que o destino no Mundial passava por este jogo. Cristiano Ronaldo foi a principal vítima desse clima sendo alvo de, pelo menos, quatro entradas duríssimas só no primeiro tempo. Ainda assim, protagonizou o melhor momento da primeira parte, ao tirar um defesa do caminho e disparar forte para a baliza, acertando na trave.



Do lado oposto, os marfinenses cercavam a baliza de Eduardo com jogadas perigosas de Gervinho, Dindane e Kalou. Na segunda parte, Carlos Queiroz tentou oferecer novas alternativas ao jogo com a entrada de Tiago e Simão nos lugares de Deco e Danny. Sven-Goran Eriksson pagou para ver e colocou Didier Drogba. Há pouco mais de uma semana, reinava a dúvida de que Drogba estaria no Mundial mas, apesar de uma grave contusão no braço, o artilheiro marfinense partiu para o sacrifício.




No tempo de compensação, enfim, o grande momento de Drogba. Lançado na área, de frente para a baliza, decidiu cruzar com o pé esquerdo perdendo uma oportunidade de ouro.

Na estreia mais aguardada na África do Sul, o Brasil fez um início de primeira parte mau, tentou a todo o custo furar a muralha coreana mas errou muitos passes - principalmente Kaká, que não se conseguia desenvencilhar da marcação.

Como não conseguia furar o bloqueio e perdia muitas bolas na intermediária, o Brasil sofria contra-ataques frequentes. O atacante Jong Tae-se, o melhor da equipa, era um exército de um homem só no ataque norte-coreano. Ainda assim, conseguia assustar, abrindo espaço com dribles rápidos e boas arrancadas.

Na primeira vez que atacou no segundo tempo, a Coreia ganhou um canto. Depois da marcação, e a bola afastada pela defesa, Kaká lançou um contra-ataque colocando um passe longo em Robinho. Este combina com Elano, na direita, e passa a Maicon que correu até a linha de fundo e disparou, quase sem ângulo, para abrir o marcador, aos 57 minutos.

Com mais calma para trocar a bola, o Brasil passou a encontrar mais espaço para jogar e ampliou o marcador por Elano, depois de um lançamento rasteiro milimétrico de Robinho.

Grupo G							
Equipe	J	V	E	D	GF	GC	Pts
 Brasil	1	1	0	0	2	1	3
 C. do Marfim	1	0	1	0	0	0	1
 Portugal	1	0	1	0	0	0	1
 Coreia do N.	1	0	0	1	1	2	0

A Coreia do Norte não atirou a toalha ao chão e continuou a procurar sair em contra-ataque. Mesmo em cima dos 90 minutos, Yun-nam consegue furar entre dois defesas canarinhos e remata sem hipóteses para Júlio César. Sem brilhar, o Brasil de Dunga comanda o Grupo.

### Grupo H





Em 2002 e 2006, o povo chileno assistiu ao Campeonato com um vazio no peito, já que não esteve representado. No primeiro jogo que fizeram na África do Sul, os jogadores da selecção resgataram este sentimento tão importante para quem gosta de futebol, foram além, relembaram e fizeram outros tantos sentirem pela primeira vez o quão bom é comemorar uma vitória na competição. No Mbombela Stadium, em Nelspruit, o Chile derrotou as Honduras por 1 a 0, resultado idêntico ao último triunfo em Mundiais, contra a Jugoslávia, em 1962, quando sediou o evento. O avançado Beausejour marcou o golo e foi eleito o melhor da partida. Com o resultado, a selecção chilena lidera o Grupo com os mesmos pontos da Suíça.



As Honduras começaram mal a sua segunda participação em Mundiais. A primeira foi em 1982, quando empatou duas vezes e perdeu uma, e vai ter de fazer milagre nas duas jornadas em falta se quiser apurar-se para os oitavos-de-final.

A Espanha sempre chegou aos Mundiais cheia de referências, com bons jogadores e um conjunto que só pensa em parar na final do torneio. Porém, na primeira jornada, não passou. Como sempre, num contra-ataque, a Suíça - que não sofreu um golo nas quatro partidas que disputou na Alemanha em 2006 - derrubou mais uma vez a teoria e fez o 1 a 0 por Gelson Fernandes, um natural de Cabo Verde.

O resumo é esse mesmo: o poderoso e badalado ataque espanhol foi incompetente, a defesa vacilou, enquanto a Suíça foi organizada na defesa. A Espanha teve 63% da posse de bola no jogo, e rematou 24 vezes à baliza, contra apenas oito da Suíça.

Grupo H							
Equipe	J	V	E	D	GF	GC	Pts
 Chile	1	1	0	0	1	0	3
 Suíça	1	1	0	0	1	0	3
 Honduras	1	0	0	1	0	1	0
 Espanha	1	0	0	1	0	1	0

E se não fosse pela falta de qualidade dos atacantes suíços o resultado poderia ter sido maior.



# MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

**A Renault vai lançar, este mês,** o novo modelo coupé-cabriolet Mégane CC para entrar na luta das vendas de carros descapotáveis. Com este lançamento, a construtora faz «a renovação completa da família Mégane, composta por seis carroçarias» em apenas ano e meio.

## Mundial de Fórmula 1 ao rubro

*Com nova dobradinha e outra vitória de Lewis Hamilton, o piloto inglês é o novo líder do Mundial de F1, 'trocando' de posição com Mark Webber, que com o quinto posto de Montreal caiu para terceiro numa competição que parece ter mudado de 'governo'. Se até ao GP da Turquia a Red Bull parecia pouco menos que imbatível, bastaram duas corridas para que tudo mudasse.*

Se é verdade que num dos casos (Turquia) foi quase um 'hara-kiri' (salvou-se o pódio de webber) e no Canadá uma escolha errada da estratégia, a verdade é que a McLaren esteve perfeita nas duas ocasiões, virando por completo a balança do campeonato, reequilibrando-a totalmente.

Neste momento a McLaren já tem mais vitórias que a Red Bull, 4-3 e tem também os seus dois pilotos na frente da competição, embora os números sejam ainda muito equilibrados, pois entre o líder, Hamilton, e o quinto classificado, Vettel, distam apenas 19 pontos, menos que o valor de uma única vitória.

Nesta luta muito equilibrada está ainda Fernando Alonso, que depois duma má corrida na Turquia, e ciente de que neste momento não tem carro para as duas equipas da frente, tem conseguido manter-se nos lugares de topo da competição, onde está posicionado no quarto posto, a 15 pontos do líder e na frente de... Vettel.

São estes os cinco candidatos ao título, pois todos os outros estão a 35 pontos ou mais do novo líder do campeonato. Portanto, é entre estes que tudo se vai decidir e para o piloto espanhol resta saber se a sua equipa vai ser capaz de evoluir o carro o suficiente para

que Alonso consiga ter viatura para lutar com os homens da McLaren e da Red Bull, como aconteceu no Canadá, onde ganhou nas boxes mas perdeu claramente na pista. As novas evoluções do F1 são decisivas, sendo que o próximo GP é em...Espanha.

A competição não chegou sequer a meio, e talvez nessa altura já se saiba se há três equipas a lutar pelas vitórias ou por outro lado tudo ficará definitivamente reservado para a McLaren e Red Bull que prometem grandes duelos até final, já que os circuitos que vão surgir no calendário agradam tanto a uma como a outra equipa, pois se há uns que privilegiam a rapidez – vantagem para a McLaren – outros são mais adequados a monolugares mais 'afinados' em termos aerodinâmicos, vantagem para a Red Bull. Se é verdade que num dos casos (Turquia) foi quase um 'hara-kiri' (salvou-se o pódio de webber) e no Canadá uma escolha errada da estratégia, a verdade é que a McLaren esteve perfeita nas duas ocasiões, virando por completo a balança do campeonato, reequilibrando-a totalmente.

Neste momento a McLaren já

tem mais vitórias que a Red Bull, 4-3 e tem também os seus dois pilotos na frente da competição, embora os números sejam ainda muito equilibrados, pois entre o líder, Hamilton, e o quinto classificado, Vettel, distam apenas 19 pontos, menos que o valor de uma única vitória.

Nesta luta muito equilibrada está ainda Fernando Alonso, que depois duma má corrida na Turquia, e ciente de que neste momento não tem carro para as duas equipas da frente, tem conseguido manter-se nos lugares de topo da competição, onde está posicionado no quarto posto, a 15 pontos do líder e na frente de... Vettel.

São estes os cinco candidatos ao título, pois todos os outros estão a 35 pontos ou mais do novo líder do campeonato.

Portanto, é entre estes que tudo se vai decidir e para o pi-



Alonso consiga ter viatura para lutar com os homens da McLaren e da Red Bull, como aconteceu no Canadá, onde ganhou nas boxes mas perdeu claramente na pista. As novas evoluções do F1 são decisivas, sendo que o próximo GP é em...Espanha. A competição não chegou sequer a meio, e talvez nessa altura já se saiba se há três equipas a lutar pelas vitórias ou por outro lado tudo ficará definitivamente reservado para a McLaren e Red Bull que prometem grandes duelos até final, já que os circuitos que vão surgir no calendário agradam tanto a uma como a outra equipa,

pois se há uns que privilegiam a rapidez – vantagem para a McLaren – outros são mais adequados a monolugares mais 'afinados' em termos aerodinâmicos, vantagem para a Red Bull.

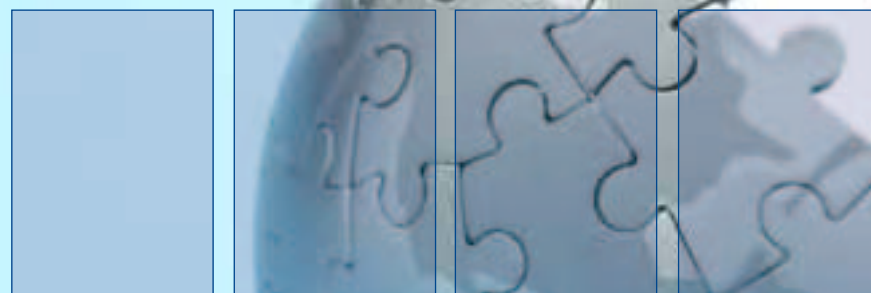
Texto: Auto hoje • Foto: Lusa

Classificação no Mundial de Construtores:		
Posição	Escuderia	Pontos
1	McLaren-Mercedes	215
2	RBR-Renault	193
3	Ferrari	161
4	Mercedes GP	108
5	Renault	79
6	Force India-Mercedes	35
7	STR-Ferrari	8
8	Williams-Cosworth	8
9	BMW Sauber-Ferrari	1
10	Lotus-Cosworth	0
11	HRT-Cosworth	0
12	Virgin-Cosworth	0

Eis a classificação do GP da Itália			
Posição	Piloto	Escuderia	Pontos
1	Lewis Hamilton	McLaren-Mercedes	109
2	Jenson Button	McLaren-Mercedes	106
3	Mark Webber	RBR-Renault	103
4	Fernando Alonso	Ferrari	94
5	Sebastian Vettel	RBR-Renault	90
6	Nico Rosberg	Mercedes GP	74
7	Robert Kubica	Renault	73
8	Felipe Massa	Ferrari	67
9	Michael Schumacher	Mercedes GP	34
10	Adrian Suti	Force India-Mercedes	23
11	Vitantonio Liuzzi	Force India-Mercedes	12
12	Rubens Barrichello	Williams-Cosworth	7
13	Vitaly Petrov	Renault	6
14	Sebastien Buemi	STR-Ferrari	5
15	Jaime Alguersuari	STR-Ferrari	3
16	Kamui Kobayashi	BMW Sauber-Ferrari	1
17	Nico Hulkenberg	Williams-Cosworth	1
18	Pedro de la Rosa	BMW Sauber-Ferrari	0
19	Heikki Kovalainen	Lotus-Cosworth	0
20	Karun Chandhok	HRT-Cosworth	0
21	Lucas di Grassi	Virgin-Cosworth	0
22	Jarno Trulli	Lotus-Cosworth	0
23	Bruno Senna	HRT-Cosworth	0
24	Timo Glock	Virgin-Cosworth	0

## A número um em Moçambique

The number one in Mozambique



MAPUTO ■ GAZA ■ MANICA ■ ZAMBÉZIA ■ NAMPULA ■ NIASA ■ CABO DELGADO

[www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz)

KPMG Auditores e Consultores, SA . Rua 1.233, nº 72C, Maputo . Moçambique  
 Telefone: 00258 21 355 200  
 Fax: 00258 21 313 358  
[mz-fminformation@kpmg.com](mailto:mz-fminformation@kpmg.com)

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

**KPMG**





A actriz **Eva Mendes**, conhecido pelo seu papel em “Desperate Housewives” como Gabrielle Solis afirmou-se a nova American Girl numa entrevista à revista W, da qual faz capa, argumentando que não se considera uma actriz latino-americana, uma vez que nasceu e cresceu nos EUA.

# MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

## 60 segundos com Ana Gizela



É a modelo de beleza vigente: corpo esbelto, magro e perfeito. Com apenas 21 anos de idade, Ana Gizela é, sem dúvidas, uma promessa no mundo da moda. Aliás, em 2003 foi eleita a cara do Moçambique Fashion Week.

Texto: Leila Salvado

### Quando e como começa a tua carreira de modelo?

Começa em 2005 no acto de lançamento de uma marca de roupa, a “Tsa Tsu”, dirigida, na altura, por uma turma de amigos da Track Records.

### Em que tipo de competições já participaste?

Em 2003 participei no Miss Intra Escolas (KFC Miss). No mesmo ano fui eleita também a cara do Moçambique Fashion Week (MFW).

### Que dificuldades que enfrentaste no início da tua carreira?

Engraçado que não tive grandes dificuldades, porque sempre tive apoio dos que me rodeiam.

É a tal coisa de encontrar as pessoas certas no momento certo.

### Já te apaixonaste por algum colega de trabalho?

Não. É tudo profissional.

### Com que modelo internacional te identificas? E nacional?

Naomi Campbell (internacional) e nacional, embora não muito conhecida, a Assia.

### Já alguma vez te disseram que estavas “acima do peso”?

Não!

### Já alguma vez caíste de salto alto na rua?

Bem...na rua não, mas já tive al-



gumas escorregadelas em desfilés...

### Praticas algum desporto?

Natação.

### O que dirias a uma amiga que quisesse ser modelo, mas para isso começasse a tomar comprimidos para emagrecer?

Bem, diria que antes de tomar comprimidos devia começar por fazer exercícios físicos e procurar regular a alimentação. Se não resultar então, em último

caso, que deve procurar a ajuda de um nutricionista, porque a vida de modelo nunca deve ser uma imposição. Há regras mas sem sofrimento como passar fome e transtornos alimentares (bulimia e anorexia). Eu acho que ninguém deve submeter-se àqueles males para um determinado objectivo, tendo em conta que a área de modelo é vasta.

### Pensas seguir apenas essa carreira ou tencionas mudar de rumo?

Em paralelo à moda, faço o curso de Gestão e Administração de Empresas, e se puder farei outras coisas, “o saber não ocupa lugar” (risos)

### Já passou por algo embaraçoso nos bastidores?

Já, eu e as minhas colegas, tirarem-nos fotografias distraídas a comer...ou com o cansaço do dia, algumas dormem... resumindo, aconteceram coisas bem divertidas nos bastidores.

### Já assinaste autógrafos?

Já, principalmente para crianças...

### Achas que a moda moçambicana é apreciada fora do país?

É muito apreciada, por ser rústica. Não no sentido de poucas condições mas, primeiro, por ser africana e, segundo, por transmitir um pouco do nosso belo país e a nossa cultura. Os tecidos, as criações e nós, as modelos, fazemos este belo Moçambique.

### Gostas de comer uma boa feijoada ou preferes saladas?

Como um pouco de tudo. Sentir-me bem é o meu principal foco... razão pela qual não abro mão de uma boa feijoada, batatas fritas, e muito mais... desde que não seja regularmente.

### O que pensas do conceito “ser modelo” em Moçambique?

“Ser modelo” em Moçambique é algo que merece algum respeito, ainda não temos o suficiente mas estamos em desenvolvimento, e acredito que a médio e longo prazo se vai poder viver da moda. Os modelos ainda não são reconhecidos como gostaríamos, mas pessoalmente penso que isso se conquista e essa é a nossa luta!

## A ntyiso wa wansati

\* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto  
averdademz@gmail.com

## Uma laranja e meia

Se tu fores mesmo a minha meia laranja, daqui a uns anos ainda estás ao meu lado, de mão dada, aos domingos de manhã, quando saímos a ferros de casa só para respirar outro ar e sentir que o mundo lá fora ainda existe. E eu vou olhar para ti e vou suspirar de prazer só por te ter ao meu lado, só porque sim, porque o amor é mesmo isto, quando não se explica é porque é mesmo a sério.

Sou como tu, não gosto de planear o futuro, tenho medo de me enganar, de perder tempo com sonhos impossíveis, das voltas que a vida dá para nos tirar o que mais queremos, por isso deixo-me ir, hoje vai ser um dia bom e amanhã também, e depois de amanhã também, e quem sabe, para a semana ainda vai ser melhor. A nossa vida passa a correr, vejo-te ao meu lado há alguns meses e é fácil imaginar-te por mais tempo, não sei quanto, mas agora também não me interessa, o que me interessa é que estás perto e estamos os dois felizes.

Talvez um dia chegue um dia diferente de todos os outros. Um dia especial, daqueles que nascem para mudar a nossa vida e nesse dia, ou eu, ou tu, olhemos um para o outro e perguntemos como vai ser a seguir, de que cores se pinta o futuro, se queremos mais laranjas na nossa árvore, uma laranja pequenina a risonha, com olhar malandro e o cabelo aos caracóis.

Imagino-a bonita, de olhos claros e corpo magro, a brincar sozinha no fundo do jardim, numa casa de bonecas só para ela. Imagino-a no primeiro dia de escola, fardada e solene, cheia de cadernos brancos por preencher e depois a sair da escola, muito despenteada a dizer, triunfante: *ó Mãe, hoje aprendi o p*, depois de ter aprendido o t e b, logo a seguir a saber todas as vogais. Imagino-a dengosa, ao teu colo, a fazer-te festas na barba e a dizer *o Pai é meu namorado*, e depois a fugir de ti a correr, à espera que vás atrás dela, como fazem todas as mulheres com os homens que amam.

O futuro é como uma casa vazia, cheio de projectos e de sonhos mas também fria e silenciosa, com o peso do desconhecido, do medo que carrega todas as incertezas. Mas eu gosto de imaginar o futuro cheio de momentos bons e mesmo que a vida não se transforme no que mais desejo, prefiro sonhar do que pensar que o futuro é uma terra de ninguém, esquecida para sempre no mapa das nossas almas.

Temo e desejo esse dia, porque ele pode mudar as nossas vidas para sempre. Mas até lá, deixa-me descansar sob o sol de Verão, dormir sestas na rede e ouvir música baixinho, como se embalasse dentro de mim a pequena laranja que ninguém sabe ainda se uma dia vai nascer. Tudo tem o seu tempo e modo e não é por correr atrás da vida que ela acontece mais depressa.

**SUGESTÃO SASSERNA**

**Esparguete ao Alho**

**Ingredientes:**

- 500g de esparguete Sasseka Bela
- 2 colheres (sopa) sal
- 5 dentes de alho grandes
- 1 chávena de azeite
- 1 malagueta inteira

**Modo de fazer:**

- Cozer o esparguete, por 10 minutos, com o sal e bastante água e escorrer.
- Descascar os dentes de alho e cortar em lascas ou fatias finas. Levar uma frigideira ao fogo médio, acrescentar o azeite e esperar que aqueça.
- Quando aquecer, colocar a malagueta inteira e as lascas de alho. Assim que começar a dourar, retirar as lascas de alho com uma escumadeira para não queimar. Transferir para um prato forrado com papel toalha.
- Desligar o fogo e reservar o azeite para depois. Se preferir despreze a malagueta.
- Transferir o esparguete para a panela (sem água) e levar ao fogo alto apenas para aquecer, juntar o azeite reservado e misturar bem.
- Desligar o fogo, juntar metade das lascas de alho e misturar.
- Transferir o esparguete para uma travessa e salpicar com o restante alho.
- Servir imediatamente com queijo parmesão ralado.

**Sobremesa**

**Bolo de Marmore**

**Ingredientes:**

- Açúcar: 250 g
- Farinha: 300 g
- Manteiga: 100g
- Leite: 1 chávena
- Ovo: 4
- Chocolate Toblerone : 1
- Fermento: 1 colher

**Modo de fazer:**

- Bater os ovos e o açúcar, adicionando gradualmente o leite morno e a manteiga derretida até se formar uma mistura homogénea.
- Bater as claras à parte. Derreter o chocolate Toblerone.
- Adicionar a farinha e as claras ao primeiro preparado.
- Retirar metade para uma tigela e adicionar o Toblerone derretido mexendo até se formar uma massa homogénea.
- Colocar as duas massas dentro de uma forma untada com manteiga e polvilhada com farinha.
- Levar ao forno a 160°C por 40 minutos.

**Servir quente.**

**Bom Apetite!**

**SIMPLESMENTE IRRESISTÍVEL**

**Bela**



**B.I**

**Nome:**  
**Ana Gizela**

**Data de aniversário:**  
**15 de Fevereiro**  
**Idade-21 anos**

**Nacionalidade:**  
**Moçambicana**



# TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

**A Apple anunciou na última terça-feira uma nova versão** do seu computador mais barato, o Mac mini, com o dobro da performance gráfica e menor consumo de energia. A máquina será vendida a partir de 699 dólares.



## Saiba o que fazer com o seu computador velho

*Considerando que vivemos num mundo capitalista e consumista é comum comprar novos produtos electrónicos. Todavia, quando o assunto é informática não há quem não queira trocar de PC ou não tenha adquirido um novo recentemente. Com o lançamento dos Windows 7 e Vista a venda de computadores cresceu significativamente, pois tais sistemas exigem máquinas mais robustas. E claro que se você foi um desses sortudos que comprou um PC novo, talvez o antigo esteja a empoeirar na sua casa.*

Texto: Terra.com • Foto: Istockphoto



Quem sabe você nem trocou de computador recentemente, porém tem algum guardado simplesmente porque não tinha o que fazer com ele. Se você estava à procura duma função para esta máquina antiga, possivelmente estas sugestões sejam úteis. Por isso, prepare o pano de pó e vamos colocar esse computador a funcionar.

**Um servidor em casa**  
Claro que o seu computador antigo não é muito veloz, mas se a ideia é montar um servidor, o PC não precisa de ter muita velocidade. Basta utilizar um HD razoável para armazenar mais dados e configurar o PC para que ele seja acessível através da rede.

Por se tratar de um servidor é interessante que o trabalho de backup seja automatizado, daí a indicação para utilizar o Windows Home Server. Mas qualquer sistema que possibilite gravar arquivos via rede pode ser instalado, visto que os usuários podem salvar cópias dos seus documentos manu-

almente.

O que mais fazer com um servidor? Claro que a ideia de fazer backup de documento é interessante, mas o principal motivo para um servidor é justamente a vantagem de ter um PC sempre ligado para acessar a arquivos multimedia. Assim sendo, você pode salvar filmes, músicas e imagens no PC antigo para aceder directamente do seu novo computador ou do seu videogame. Detalhe: para você acessar aos documentos do PC antigo em qualquer lugar da casa é necessário usar um roteador ou um hub.

**Conheça novos horizontes**  
Não há como negar, a maioria dos utilizadores de computadores usa o Windows. E muita gente nem sequer chegou a ver ou utilizar outro sistema para saber se o da Microsoft é realmente o mais indicado. Considerando que há uma infinidade de outros sistemas, talvez você queira aproveitar o seu PC antigo e testar algum que seja gratuito.

Se você pensou que estamos a sugerir um teste com uma distribuição Linux, acertou na mosca! O sistema do pingüim é considerado inovador e pode realmente levar os usuários a encontrarem novos programas e funcionalidades no PC.

Considerando que estamos a falar do seu computador que está aposentado, não vemos porque não tentar usar o Ubuntu, por exemplo, que é muito fácil e tem uma boa variedade de softwares para instalação. Claro que os sistemas Linux não possuem suporte para o DirectX e portanto os jogos são limitados, mas você não vai usar um PC antigo para correr videojogos, pois não? Calma, talvez você use sim, siga a dica abaixo.

O PC antigo é parte da sua LAN House  
Não gostou das funções anteriores? Então que tal montar uma rede para jogos na sua casa? Se o PC antigo não tiver uma placa de vídeo muito potente, qualquer GeForce FX5200 ou Radeon 9200 já é capaz de correr muitos videogames bons. Caso o seu PC não possua uma placa offboard, mesmo com uma onboard é possível executar jogos bem interessantes, como Age of Empires 2 e Counter Strike. Claro que para jogar em rede você precisa, no mínimo, de um hub e cabos de rede. Mas não comece a gastar muito para equipar o PC antigo, pois as sugestões aqui são apenas para apro-

veitar algo que não está a ser utilizado.

**A sua máquina antiga é a cobaia**

Quem é usuário assíduo de programas novos que podem ser baixados sem custos pela internet sabe que testar novos programas pode gerar uma séria dor de cabeça. Mesmo os softwares que não têm vírus criam problemas em muitas ocasiões, afinal cada computador apresenta diferentes resultados com os programas e em certas instalações algum software pode acabar por danificar o seu PC.

Além disso, nem sempre aquele aplicativo que você pensa ser fantástico faz tudo o que realmente promete. Sendo assim, você pode utilizar o PC antigo para testar os novos softwares e depois de avaliá-los instalar definitivamente no computador

novo.

É preciso frisar que não é porque se trata de um PC não utilizado diariamente que você vai instalar todo o tipo de entulho sem usar um bom antivírus, até porque você não vai querer mais dores de cabeça com uma máquina antiga.

**Faça uma caridade**

Nenhuma das dicas acima foi útil? Então temos um conselho interessante: doe o computador. Isso mesmo, já que ele está a empoeirar na sua casa e você não vai usá-lo, talvez alguém esteja a precisar e doar não magoa a ninguém. Procure um dos seus conhecidos e veja se eles não têm interesse.

Caso os seus amigos não queiram o PC velho, talvez ele seja útil a alguma instituição. Há diversas escolas, igrejas e até companhias sem fins lucrativos que podem aproveitar muito bem o seu

PC antigo. O que para você é sucata para outros pode ser uma forma de acessar à internet e digitar textos.

Seja curioso ou ajude os outros

Você nunca fez um curso de informática? Não sabe como é um computador por dentro? Então aí está mais uma boa dica: desmonte o PC velho e conheça os componentes de hardware que fazem todo o milagre, não é preciso ser técnico para fazer isto mas convém ter algumas noções básicas para não danificar a máquina.

Já que você desmontou o PC, talvez conheça alguém que use um computador modesto e que precise de uma placa nova. Portanto, depois de desmontar, é bom continuar com a curiosidade e aprender os nomes e modelos de cada componente, assim pode oferecer aquilo de que não precise aos seus amigos.

## Nokia lança "Mapas OVI"

Texto: Redação

*Os novos telemóveis de navegação optimizados da Nokia incluem Mapas OVI com navegação vocal gratuita manobra a manobra e um suporte para viatura visando "uma experiência de navegação ainda melhor e mais fácil".*

Efectivamente, o produto pode ser usado em 74 países (Moçambique incluso), em 46 idiomas. O usuário recebe informação detalhada, tanto para navegação pedestre como para automóvel. Uma das grandes novidades dos Mapas OV é que a navegação é feita por satélite.

Deste modo, o pack de venda dos dispositivos Nokia N97, Nokia N97 mini, Nokia X6 e Nokia 6710 passa a incluir carregador de isqueiro e suporte de viatura. Por outro lado, o pacote de venda dos telefones Nokia E52, Nokia E72, Nokia 5800, Nokia 5230 e Nokia 2710 integra suporte de viatura.

Os dispositivos que fazem parte destes novos packs de navega-

ção possuem o novo serviço Mapas Ovi pré-instalado, que inclui funcionalidades de navegação automóvel e pedestre gratuitas. Para além dos equipamentos acima referidos, o novo Mapas Ovi gratuito está igualmente disponível para os dispositivos Nokia 6720, Nokia 6730, Nokia E55, Nokia N97 mini Gold, Nokia N86, Nokia E66, Nokia 2710 Nokia E71.

**10 milhões de descarregamentos**

O novo Mapas Ovi gratuito, disponibilizado recentemente pela Nokia, ultrapassou a marca dos 10 milhões de descarregamentos em apenas três meses. Este facto vem testemunhar o sucesso deste serviço da Nokia, que permite disponibilizar, a milhões de pes-

soas e de forma gratuita, navegação GPS automóvel e pedestre de qualidade.

O Mapas Ovi torna a navegação GPS mais pessoal, permitindo, nomeadamente, personalizar a voz de navegação através da aplicação "Own Voice", que está disponível para descarregar na Loja Ovi.

"Queremos que o uso do GPS num telefone seja algo tão comum como enviar um SMS ou tirar uma fotografia. Acreditamos que a melhor maneira para isso é oferecer uma solução completa e gratuita de navegação", afirmou em comunicado Anssi Vanjoki, vice-presidente executivo da Nokia.

12

A TUA MÚSICA,  
OS TEUS PASSOS  
NO TEU NOKIA 5230.  
VEM DANÇAR.  
WWW.STORE.OVI.COM

**NOKIA**  
Connecting People

**Nokia 5230**  
Idioma em português

Nokia 5230 tem 16GB de memória para que possas meter toda a tua colecção de músicas no bolso! Possui um interface do utilizador à base de toque, capacidade de reprodução de música de até 35 horas e podes fazer o download dos últimos jogos e aplicações a partir de store.ovi.com directamente para o teu telefone.

Nokia 5230. Vem dançar.

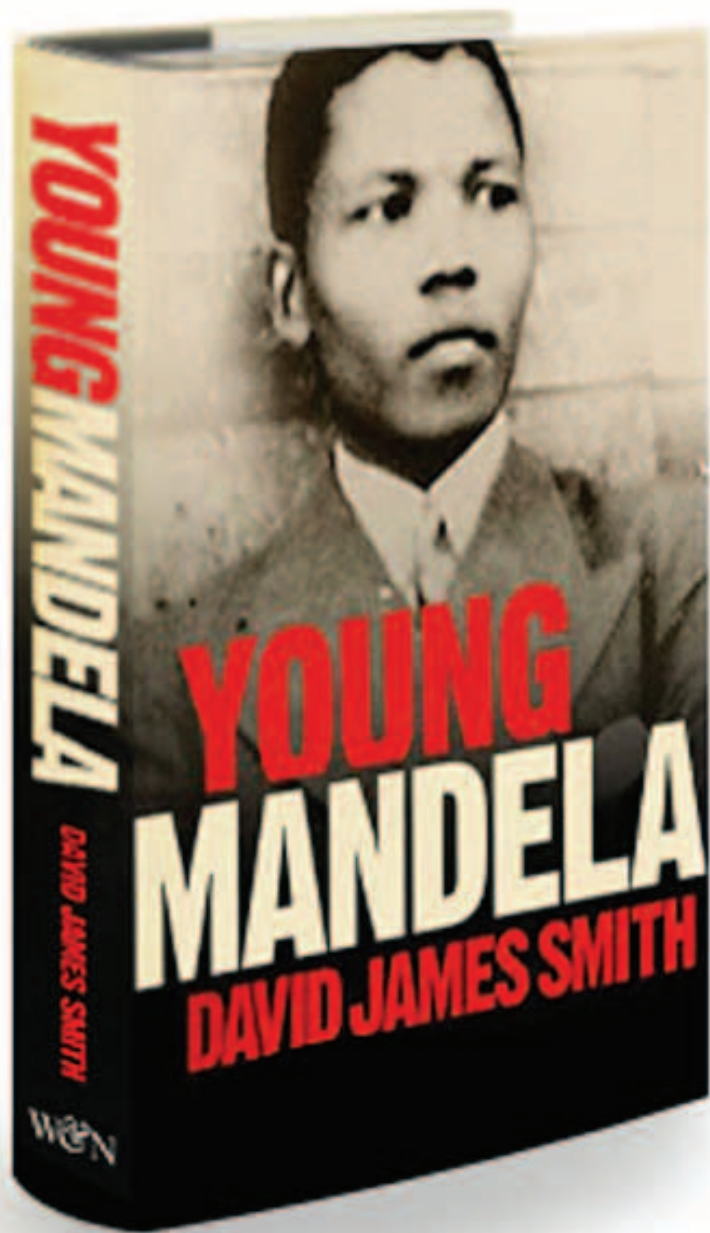
\*Inclui aplicações



# PLATEIA

## Suplemento Cultural

O jovem escultor moçambicano, **Alex Simões Ferreira**, conhecido no meio artístico por **Alexandria**, está em fase de conclusão da sua **próxima coleção** que será **exposta entre** os meses de **Setembro e Outubro** do ano em curso.



## "Young Mandela": História secreta do herói infiel, autoritário e violento

*Nelson Mandela não era santo e sempre o disse. No livro "Young Mandela", David J. Smith revela um homem infiel e frio com os filhos.*

"Como pode um homem que cometeu adultério e abandonou a mulher e os filhos ser Cristo? O mundo inteiro gosta demasiado do Nelson. Ele é apenas um homem." Quando a libertação do símbolo da luta anti-apartheid na África do Sul foi descrita como a segunda descida de Cristo à Terra, em 1990, a indignação de Evelyn Mase, a enfermeira que levou Nelson Mandela ao altar pela primeira vez, passou despercebida. Ao procurar o verdadeiro Mandela, David James Smith, jornalista do "Sunday Times", percebeu que parte da história - contada na sua autobiografia "Long Walk to Freedom", publicada no ano em que se tornou o primeiro presidente negro da África do Sul (1994) - tinha sido voluntariamente omitida. Atrás do mito, havia um homem mulhengo, infiel, distante dos filhos, autoritário

rio e para quem a violência doméstica não era um tabu.

"Young Mandela" chegou na semana passada às livrarias britânicas e conta a vida imoral de um dos mais carismáticos estadistas da história. "Nelson Mandela foi um revolucionário em muitos sentidos, mas não como marido nem como pai", escreve David Smith em dois excertos da obra pré-publicados no "Times". "O meu ponto de partida foi: aqui está o estadista mais velho do mundo, talvez o mais amado e admirado da história recente, mas cuja vida de jovem guerreiro, que lutou contra o racismo, foi esquecida. Mal cheguei a Joanesburgo (em Agosto 2008), encontrei pessoas próximas de Mandela que me disseram: ele não é um santo e não se considera santo, tem falhas e fraquezas como toda a gente, e é sobre o ser hu-

mano que debes escrever", contou o escritor. Em três meses, Smith procurou falar com todos os que conheceram o Mandela "real", o que não consta em nenhuma biografia.

### Filho secreto

Na terra de Madiba, como é conhecido entre os sul-africanos, corriam rumores de que teria tido um filho secreto com uma activista do Congresso Nacional Africano (CNA). Ruth Mompoti era professora e decidiu reformar-se e juntar-se a Mandela quando o regime do apartheid considerou que os "nativos" não mereciam educação adequada. Com o gravador em off, Mandela "não negou o caso mas disse claramente que não existiu nenhum filho", conta Smith. Porém, o jornalista ouviu outros testemunhos credí-

veis e, quando os dois filhos de Ruth morreram, num espaço de apenas quatro meses, só a morte de um deles apareceu num comunicado do CNA: Neo Matsoane, o filho mais velho, nascido a 25 de Abril de 1955 e falecido a 7 de Janeiro de 1998, morreu asfocado com a própria língua. Para Smith, era filho de Mandela. "Era parecido com o pai."

### Santo infiel

Mompoti Neo Matsoane não seria o único rebento oculto de Mandela, que oficialmente teve seis filhos (quatro da primeira mulher e dois da segunda, Winnie). Amigos de longa data do estadista asseguram que gostava de mulheres bonitas e teve várias "namoradas". A cantora e actriz Dolly Rathebe - dez anos mais nova -

continua Pag. 28 →



Shirangano Xavier  
Jornalista

### @ Verdade Solta

#### Uma pergunta legítima

De manhã, como sempre, Nhamizinga engoliu amargamente o pequeno-almoço e foi para a machamba que os seus pais deixaram de herança. A caminho, com a enxada no ombro, olhava para o planalto ligeiramente vegetado, os pássaros a cantar, e o sol escondido por detrás das nuvens espreitava como que não queria ser visto. Lamuriava, com a sua enxada, a difícil vida que levava. A rua estava deserta, ouvia-se barulho de animais que ali caçavam as suas presas, mas ele continuava a andar pensativo, nada atormentava a sua cabeça, pois estava completamente cheia de sonhos.

Chegado à machamba, sentou-se numa pedra enorme que ali havia. O tempo já estava ensolarado e quente, o sol batia-lhe nas costas. Posou a enxada no chão e colocou as suas mãos na cabeça. Olhou timidamente para o céu, como quem não esperava algo vindo do além. "Que raio de vida eu levo!", disse com olhar sombrio. Levantou-se, pegou na enxada e pos-se a cultivar. O trabalho que ele fazia para tornar fértil a terra parecia desnecessário, a terra estava seca, parecia que haviam algamassado. Fazia anos que não chovia. O ódio pela terra elevava-se a cada esforço que fazia para torná-la fértil.

Por alguma razão Nhamizinga acreditava que os seus antecessores estavam zangados, por isso é que não chovia. Decidiu então buscar ajuda do seu melhor amigo, o padre João de Deus que o tornou esse homem de sonhos utópicos que era.

- Bom dia, sr. padre - cumprimentou a um padre que estava ajoelhado dentro da igreja - posso falar com o padre João de Deus?

- Bom dia, filho - respondeu o padre - o padre João está no sacrário. Talvez esteja a conferir as hóstias. Senta-te ali, vou chamá-lo.

- Obrigado - agradeceu Nhamizinga com um ar triste e preocupado.

Sentou-se, observava outros padres que ali estavam. Olhava a roupa que traziam, reparava na sua pele escura como a madrugada do inverno e comparava com as dos padres. Em certo instante pensou em tornar-se um padre, pois assim não se preocuparia com a sua família e muito menos trabalharia na machamba.

As horas passavam, o padre João não aparecia e Nhamizinga entontecia. Olhava para os lados, levantou-se e foi para perto de uma imagem da Imaculada. Tocou na estátua, como quem esperava uma reacção. Aproximou-se do padre que acendia as gigantescas velas e perguntou-lhe:

- Sr. padre, esse vosso deus é branco como vocês, né?

O padre, perplexo com a pergunta, perguntou-lhe:

- Porquê essa pergunta?

- Olhe só para estas imagens que vocês têm por aqui - dizia Nhamizinga apontando para as estátuas que decoravam a igreja - são pessoas brancas como vocês.

Embaraçado, o padre olhou para cima, como quem pedia sabedoria do alto para lhe convencer.

- Bem...filho. Hem, hum ... essas informações não dizem respeito a um sacristão como eu. Portanto, não sou a pessoa indicada para falar disso.

Com olhar desconfiado, Nhamizinga pronunciou distintamente:

- O vosso deus deve ser branco e é por isso que não me ouve.

O padre injuriado, disse:

- Isso é um sacrilégio - as palavras do padre soaram como um estrondo e acordaram o silêncio que dormia no sono profundo e tranquilo.

O padre virou as costas, levantou as mãos para o céu e disse para a batina castanha: "Ó meu Deus, perdoe este analfabeto, para além de ser preto, é ignorante", e pôs-se a andar.

Nhamizinga, pasmado, olhou perplexo para o padre perguntando-se: "O que foi que eu disse demais?"



## PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

**Estreou no último Sábado no Teatro Avenida** o musical teatral infantil “Sitio do picapau amarelo”. A peça, adaptada pelo realizador brasileiro Chico Amorim e produzida pelo músico Roberto Isaias, é baseada na obra de Monteiro Lobato e uma releitura da série televisiva brasileira.

# A Festa do Campeonato do Mundo Africano

Texto: Adérito Caldeira • Foto: FIFA

*Começou o 19º Campeonato do Mundo de Futebol, na tarde do dia 11 de Junho, no estádio Soccer City, em Johannesburgo. É o primeiro que é disputado no continente africano. Nem a ausência de Nelson Mandela, devida à trágica morte da sua bisneta num acidente de carro, diminuiu a euforia dos 84.490 adeptos que nas bancadas fizeram a festa, vestidos de amarelo e verde ao som de dezenas de milhares de vuvuzelas.*



Cinco falcões prateados rasgaram os céus de Johannesburgo estádio, e as cores da bandeira sul-africana apareceram no rasto de fumo que deixaram, e o público exultou de alegria! O momento que a África do Sul, e todo o continente africano, esperava há mais de 2218 dias havia chegado. “Amigos africanos, hoje nós reescrevemos a história porque trouxemos o Mundial para o nosso continente”, clamou Zolani Mkhiva, jovem praticante de uma das mais antigas tradições orais da África, o kubonga (canto de louvor).



Nove percussionistas de nove diferentes direcções encontraram-se formando um círculo ao redor do cantor. O campo foi ocupado pelas cores brilhantes das vestes de 270 mulheres que formavam linhas atrás dos músicos. As linhas apontavam na direcção dos outros nove estádios das nove cidades-sede, onde a história do Campeonato do Mundo será escrita nos próximos 30 dias.

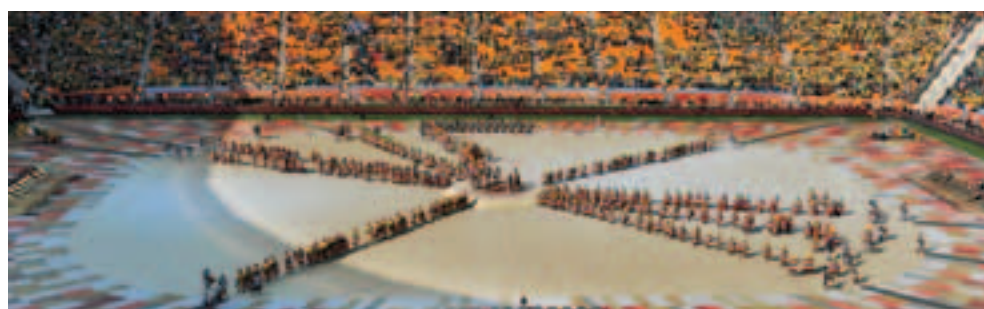
Mais de 1500 artistas, dançarinos, músicos e actores, com idades entre seis e 60 anos, deram as boas-vindas ao mundo, cantando e dançando variadas músicas, entre elas Qongothwane, que se tornou famosa na voz da saudosa Miriam Makeba, e Didi, interpretada pelo argelino Khaled, um tributo a todas as seis selecções africanas, a maior representação do continente num Mundial.



Em seguida uma enorme colcha feita com capulanas apareceu representando o continente africano, e R Kelly, acompanhado pelo conjunto Soweto Spiritual Singers, encheu o público de alegria com a comovente canção Sign of Victory, numa homenagem às 208 federações afiliadas da FIFA.

“Meus amigos, aqui estamos, o Mundial é em África...o Mundial 2010 é na África do Sul. Parabéns ao povo sul-africano por realizar este Campeonato do Mundo. Um sonho é realidade. Mesmo não estando aqui ele (Mandela) ouviu os vuvuzelas que soam aqui no Soccer City” falou emocionado Joseph Blatter, Presidente da FIFA, que passou a palavra ao anfitrião. “Madiba disse-me que os jogos devem começar, divirtam-se” começou Jacob Zuma, Presidente da África do Sul, que acrescentou: “Chegou a hora de África, Ke nako...tenho a honra de declarar o Campeonato do Mundo de 2010 aberto”. Mais um momento de festa na plateia.

Depois pediu-se “Quiet, please” e os vuvuzelas calaram-se para que os hinos nacionais do México e da África do Sul fossem entoados. Às 16 horas e 5 minutos, o México pôs a jabulani a rolar.





PLATEIA  
Comente por SMS 8415152 / 821115

A **provincia de Manica** será representada por 70 artistas de diversas modalidades culturais no VI Festival Nacional de Cultura, que decorrerá de 27 de Julho a 1 de Agosto em Chimoio.

continuação —> "YOUNG MANDELA": História secreta do herói infiel, autoritário e violento



terá sido mais uma das suas conquistas, revela Smith.

O verniz estalou quando a primeira mulher começou a desconfiar das infidelidades do marido. Quando exigiu que Ruth não voltasse a entrar na sua casa, "Mandela ficou furioso. Mudou a cama para o salão. Tornou-se cada vez mais frio e distante", confidenciou Evelyn Mase à autora da sua biografia, Fatima Meer.

Mandela nunca o negou: sa-

bia que não era santo. "Isso foi uma das coisas que me preocuparam - ter ascendido à posição de semideus - pois daí para a frente a pessoa não é mais um ser humano", afirmou Nelson Mandela num dos célebres discursos. Na autobiografia, Mandela atribui o fim do casamento à devoção religiosa de Evelyn, testemunha de Jeová, que queria que Mandela fosse mais comprometido com Deus do que com a causa política anti-racista.

Homem violento? É aqui que aparece a faceta mais inesperada do mito em "Young Mandela": a de agressor. No processo de divórcio a que David Smith teve acesso, Evelyn acusa Mandela de a ter abandonado em Fevereiro 1955 e, desde então, a ter "maltratado cruelmente e agredido repetidas vezes", inclusive com uma tentativa de homicídio por estran-

gulamento, o que a levou a procurar refúgio junto dos vizinhos. Reclamava a custódia das crianças, pensão e bens do casal. Mandela negou as agressões: tinha sido Evelyn a abandoná-lo quando foi detido após o histórico congresso em que divulgou os princípios da "Carta da Liberdade". Em Novembro 1956, Evelyn retirou-se do processo.

Sem explicações

Smith explica que "foi um arranjo de conveniência, com Mandela a tentar não tirar as crianças à mulher. Estas alegações podiam ter



sido politicamente inábeis no momento em que ganhava proeminência como líder da CNA." Verdade ou mentira, nas páginas da imprensa, seria certamente um escândalo.

Smith não confirma qual é a versão mais próxima da verdade, mas defende Mandela: "Muitos dos piores momentos ocorreram nos tempos de maior stress, quando lutava contra a pobreza para sustentar a família e contra os educadores racistas que achavam que um homem negro não era apto para ser advogado de renome. Foi quando se envolveu profundamente na luta contra o apartheid, com prisão e perseguição policial à mistura. Nestas circunstâncias, a sua sobrevivência é um testemunho de grande coragem e dignidade."

O livro revela ainda relações muito tensas entre a primeira e a segunda família de Mandela, que é descrito como autoritário pela



segunda mulher, Winnie. Condenava todas as acções do segundo filho Makgatho. "Era gélido (com os filhos). Não é pessoa de dizer 'amo-te'. É um africano e mostrar sentimentos seria uma fraqueza que não pode demonstrar", conta no livro Ndileka, filha do primeiro herdeiro de Mandela - Thembi. Makgatho acabaria por morrer de SIDA. "Às vezes, é mais fácil mostrar-se para estranhos do que para os mais próximos. Pode ser um líder mundial, mas não

pode segurar a mão do filho quando está a morrer ou abraçar a neta", diz Smith.

E mesmo que não tenha dado sinais de remorsos, o autor defende-o: a luta pela liberdade exigiu grandes sacrifícios a Mandela e a família pagou um preço elevado. Mandela fará 92 anos em Julho e, no Outono da vida, "incentiva os netos a explorar a história da família. Espero que o livro possa juntar as duas famílias e há sinais de isto estar a acontecer".

# Nampula vence festival da UEM

Como prémio pela sua grande prestação no primeiro festival de cultura da Universidade Eduardo Mondlane realizado esta semana, a província de Nampula recebeu 15 mil meticais e uma nomeação para participar no próximo festival nacional de cultura a decorrer em Manica.

Texto: Félix Filipe • Foto: Carlos Serra



Durante dois dias, (12 e 13) numa cerimónia presidida pelo reitor Filipe Couto e bastante concorrida, com diversas figuras públicas entre as quais o ministro da Cultura, o campus principal da Universidade Eduardo Mondlane tornou-se, através de várias actividades relacionadas com a cultura, o ponto de convergência dos hábitos e costumes das diversas regiões de Moçambique.



Considerado importante para a promoção dos valores culturais naquela universidade, numa primeira fase, o evento passará a acontecer de dois em dois

anos, ao mesmo tempo que se juntam esforços para transformá-lo num acontecimento anual. Enquanto isso, Alexandre Fernando, coordenador do projecto, garantiu que a iniciativa veio para ficar pois pretende-se, dessa forma, fazer da cultura uma das principais agendas da universidade.

Excepto a cidade e província de Maputo, todas as regiões do país, acompanhadas pelos seus respectivos padrinhos, nomeadamente figuras ligadas às artes e à área académica, passaram a sua classe e deixaram ficar um pouco daquilo que tem a ver com as características das suas origens em termos de músicas e danças tradicionais, literatura, gastronomia, moda, artesanato, fotografias, produtos, alimentares e biodiversidade.

No conjunto destes elementos, o júri composto pela direcção da universidade e do Ministério da Cultura apurou a província de Nampula como a vencedora

do festival, com o direito a 15 mil meticais e uma nomeação para participar no próximo Festival Nacional de Cultura a realizar-se na província de Manica.

Segundo explicou o coordenador, a eleição de Nampula aumentou de dez para 15 os lugares de que os participantes da UEM passarão a dispor no festival de Manica. Contudo, os membros da comissão organizadora daquela província consideram que aquele número é pequeno, pois a sua equipa possui 28 membros.

Neste momento, de acordo com Nobre Júlio, membro da comissão organizadora de Nampula, estão a ser envidados esforços para que todos participem no festival de Manica. "Estamos satisfeitos pela nomeação e prometemos trazer novas experiências. Apenas estamos preocupados com o número de pessoas que vão viajar. Gostaríamos que a equipa estivesse

completa para podermos superar as expectativas".

Depois de Nampula, o segundo e terceiro lugar couberam às províncias de Cabo Delgado e Sofala, e as quantias referentes aos prémios foram de dez e cinco mil meticais, respectivamente.

Para o júri, em todo o processo Nampula teve uma prestação excelente, mas o seu maior mérito verificou-se na dança tradicional, por sinal a categoria com mais peso no festival. "Os nampulenses apresentaram-se bem em todas as vertentes, mas destacaram-se na dança", disse um membro acrescentando que, "a dança foi a categoria com mais pontuação".

Por conseguinte, alguns estudantes doutras províncias reconheceram o mérito dos premiados e disseram ser uma vitória justa. "Concordo com a classificação. Basta lembrar da mestria



e a arte com que executaram o tufo, uma dança tradicional da qual todos nós conhecemos a suavidade que a caracteriza", referiu um estudante. "A meu ver, Nampula ganhou com mérito, embora ache que Tete merecia algum lugar no pódio", acrescentou outro.



Com excepção da pouca afluência dos estudantes e o atraso na sua realização, pois estava prevista para o mês de Abril, o primeiro festival cultural da UEM ficará na memória das pessoas não apenas pelo sucesso que teve e pela classe dos participantes. Segundo opiniões que fomos colhendo no terreno, a festa também será lembrada pelo ambiente de unidade e aprendizagem que caracterizaram as províncias durante os dois dias em que estiveram juntas.

Ao nível dos bastidores, o evento ficou manchado pela má conduta dos organizadores de algumas associações pro-

vinciais. É que, para participar, cada agrupamento provincial recebeu da Associação dos Estudantes Universitários (AEU) 15 mil meticais, uma quantia tida como insignificante para suprir as necessidades, o que obrigou os estudantes a recorrerem a patrocínios externos.





## PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

Desde a abertura, a 1 de Maio, a maior exposição universal de sempre, Expo, a decorrer em Xangai, totaliza 14,9 milhões de visitantes, ainda assim abaixo da média necessária para alcançar a meta estabelecida pela organização: 70 milhões. A organização quer bater o recorde de 64 milhões de visitas estabelecido há 40 anos pela Expo de Osaka.

## Autobiografia de Mark Twain publicada cem anos após a sua morte

Mark Twain (1835-1910) passou os últimos dez anos de vida a escrever uma gigantesca autobiografia, tendo deixado instruções para que o livro, recheado de observações cruéis dirigidas a amigos e contemporâneos, só fosse publicado cem anos após a sua morte.

Texto: Luís Miguel Queirós / "Público" • Foto: Arquivo

"Ele era certamente um homem que sabia como levar as pessoas a querer comprar um livro", diz Robert Hirst, responsável pela edição da autobiografia de Mark Twain, que a Universidade da Califórnia irá começar a publicar em Novembro, e que ocupará três grossos volumes. A ironia de Hirst até se adapta bem ao instinto publicitário de que o autor de Huckleberry Finn sempre deu provas, mas a verdade é que ninguém sabe ao certo o que levou Twain a deixar, junto às cinco mil páginas da sua autobiografia, uma folha manuscrita com instruções para que esta só fosse publicada um século após a sua morte.

Que não a tivesse querido publicar em vida, percebe-se facilmente, porque está cheia de apreciações nada lisonjeiras, quer de figuras públicas - uma das vítimas é o próprio Presidente Theodore Roosevelt, que deixara o cargo um ano antes da morte de Twain -, quer de pessoas da sua roda de conhe-

cimentos pessoais, incluindo amigos, governantas, e, muito particularmente, a sua secretária Isabel Van Kleek Lyon, à qual dedica nada menos de 400 páginas.

Como Twain expressa com inteira franqueza as suas opiniões em matéria de política e religião - critica o imperialismo dos Estados Unidos em Cuba, Porto Rico e nas Filipinas, diz que o patriotismo é o último refúgio dos canalhas, e sugere aos cristãos americanos que, em vez de irem missionar para África, fariam melhor em dedicar-se a converter os ateus escravagistas que continuavam a linchar negros nos estados sulistas -, vários académicos têm sugerido que o autor protelou por um século a publicação de livro para se sentir à vontade para dizer tudo o que pensava.

Parece mais plausível, contudo, que a verdadeira explicação resida nas venenosas observações que Twain faz a respeito

de muitos amigos e contemporâneos. É provável que queira ter tido a certeza de que os atingidos, e seus descendentes imediatos, que seguramente se ofenderiam com as "farpas", já não iriam ler o livro.

Das muitas figuras que Twain maltrata no livro, Isabel Van Kleek Lyon é um caso à parte. As 400 páginas que lhe dedicou, todas elas escritas pouco antes de morrer, constituem uma espécie de adenda à sua autobiografia. Twain contratou-a em 1902, pouco depois de regressar aos EUA e de se instalar em Greenwich Village, em Nova Iorque, após se ter visto obrigado a andar alguns anos em digressões pela Europa, tentando recuperar as suas abaladas finanças. Isabel, filha do escritor e empresário Charles Lyon, que morrera quando ela tinha 19 anos, vivia um momento difícil após o suicídio de um irmão. Tinha 38 anos, era solteira e estava desempregada.

Quando Samuel Langhorne

Clemens, que já então todos conheciam pelo pseudónimo literário de Mark Twain - Faulkner considerava-o "o pai da literatura americana" -, a contratou para que lhe tratasse da correspondência, Isabel Lyon não hesitou em aceitar. No diário que escreveu enquanto viveu sob o mesmo tecto que Twain, a secretária começa por lhe chamar "o rei" e considera-o "a mais gentil, respeitosa e adorável criatura sobre a Terra". Mas até 1909, quando o escritor a despede, terá tempo mais do que suficiente para ficar a conhecer o lado negro do bem-humorado autor de Tom Sawyer ou de Um Americano na Corte do Rei Artur.

### Amizades com raparigas

Twain perdera uma filha em 1896 - Suzy Clemens, que morrera de meningite aos 31 anos - e, em 1902, quando Lyon foi viver para a casa de Greenwich Village, também a sua mulher,

Olivia, estava já gravemente doente. Veio a morrer em 1904, e a sua morte provocou um esgotamento nervoso a outra filha, Clara, que passou um ano internada num sanatório. A terceira filha do casal, Jean, sofria de epilepsia desde os dez anos e viria a morrer em 1909, com 29 anos.

Afectado por esta sucessão de tragédias, Twain, que sempre revelara uma notável capacidade de trabalho, estava incapaz de esforços criativos prolongados, fumava vários maços de tabaco por dia, bebia muito, e passava o tempo a jogar bilhar e a implicar com todos os que o rodeavam. É este, pelo menos, o retrato que Isabel traça nas páginas do seu diário relativas aos últimos anos de vida do escritor. O círculo íntimo de Twain também se preocupava com as amizades que ele vinha desenvolvendo com uma dúzia de raparigas entre os 10 e os 16 anos - uma delas chegou a viver em sua casa -, embora não existam indícios de quaisquer

tentativas de abuso sexual.

Em Fevereiro de 1909, Isabel casou-se com o encarregado de negócios de Twain, Ralph Ashcroft, e, pouco depois, o escritor despediu-a. Na sua autobiografia, Twain chama a Isabel "mentirosa, falsária, traidora e conspiradora", e acusa-a de o ter tentado seduzir para ficar na posse dos direitos sobre a sua obra literária.

Se muitas das páginas da sua autobiografia já eram conhecidas - o próprio Twain enviou excertos para revistas, quando estava mais necessitado de dinheiro, e a Universidade da Califórnia, que detém o original e respectivos direitos de publicação, foi permitindo a vários biógrafos do escritor que citassem algumas partes -, a secção relativa à secretária é quase integralmente inédita. Laura Trombley, autora de um livro sobre Lyon - Mark Twain's Other Woman -, descreve-as como "quatrocentas páginas de béis".



**FAN-tásticas**  
**fotos e vídeos**

**envia as tuas fotos e vídeos**  
**mostrando como estás a viver**  
**o Mundial de futebol**

**Envia para o email:**  
**averdademz@gmail.com**

**ou manda um MMS**  
**para 84 39 98 634**

**Prémio surpresa**  
**para a melhor foto**  
**e melhor vídeo**



4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

A emissora pública britânica, BBC, está a estudar a possibilidade de filtrar o ruído das vuvuzelas nas transmissões das partidas do Mundial de futebol da África do Sul, para que os telespectadores não tenham de suportar aquele ruído incessante.



Mundial reúne milhões de pessoas à frente de TV's, computadores e telemóveis

O Campeonato do Mundo de 2010, que, segundo estimativas, será o evento com maior cobertura pela TV em toda a história, começou na sexta-feira, 11 de Junho, na África do Sul, com repórteres a reclamarem da escassez e da lentidão do acesso à internet no International Broadcast Centre, o centro de imprensa do Mundial em Johannesburgo.

Texto: Knight Center • Foto: Miguel Mangueze

Centenas de emissoras de mais de 70 países transmitem o campeonato para uma audiência de mais de 26 milhões de pessoas, calculam especialistas em futebol. A Televisa, do México, levou para a África uma equipa de 210 profissionais e a TVN, do Chile, uma de 25. Pela primeira vez, todos os comentaristas da ESPN irão narrar os jogos com sotaque inglês. A BBC está a fazer uma cobertura em 11 línguas. Mas, com novos tipos de media digital a competir com a TV, as partidas de futebol são apenas parte da experiência completa da Copa, aponta a Associated Press. "Com os jogos a passarem ao vivo nos telefones celulares e computadores, a Copa do Mundo

terá mais cobertura online que qualquer outro evento desportivo até hoje", afirma a AP. "Assistir aos melhores momentos dos jogos no dia seguinte pela TV ou pelo YouTube irá parecer, de repente, uma forma antiquada de se manter actualizado." Na América Latina, o interesse da população em informar-se sobre o Mundial por smartphones e outros equipamentos de tecnologia móvel varia de acordo com o país. "Os brasileiros são duas vezes mais propensos (21%) a receber informações sobre os jogos por telefone celular que os argentinos (10%). Mas nenhum dos dois países se aproxima da realidade na Venezuela, onde 27% das pessoas entrevistadas disse-

ram que irão acompanhar as partidas pela internet móvel", diz Roger Entner, da Nielsen. "Nos Estados Unidos, 23% das pessoas disseram que irão assistir à Copa pelo telefone celular, e no Canadá, apenas 11%." A competição, que dura um mês, vai gerar US\$ 1,5 milhão em gastos com anúncios este ano, contribuindo para uma recuperação da indústria mundial de publicidade, diz a Bloomberg. Ao mesmo tempo, centenas de milhares de pessoas no mundo inteiro irão assistir aos jogos através de sinais piratas, e os organizadores do campeonato não têm muito o que fazer sobre isso, diz Guy Berger, do jornal sul-africano Mail & Guardian.



Sarkozy comparado a Berlusconi

'Le Monde'. Director do diário confirmou encontro com Sarkozy para discutirem novos accionistas. Princi-pais partidos protestam.

Texto: El País • Foto: Istockphoto



O director do Le Monde, Eric Fottorino, confirmou que foi convocado por Nicolas Sarkozy para discutirem as duas propostas de novos accionistas que pretendem entrar no capital do diário francês. Em grandes dificuldades financeiras, o Le Monde precisa de uma injeção de capital durante o próximo mês, única forma de conseguir pagar os ordenados. Le Journal du Dimanche avança que nesse encontro o Chefe do Estado francês ameaçou acabar com as ajudas públicas que o diário recebe se a empresa optar pela proposta apresentada pelos empresários Matthieu

Pigasse, Xavier Niel e Pierre Bergé. Em causa, avança o semanário, está a viragem à esquerda no controlo accionista do diário que essa mudança implicaria. Revelado este contacto, as reacções não se fizeram esperar, mesmo de dentro do próprio jornal. Gilles van Kote, presidente da Sociedade de Redactores do Le Monde, considerou esta manobra do Eliseu como "desadequada" e classificou de "intolerável" a pressão exercida sobre o seu director. No mesmo sentido vão as reacções dos partidos da oposição. Através de comunicado,

o Partido Comunista Francês denunciou o que considera ser "a berlusconização de Nicolas Sarkozy", exigindo "a mais completa transparência" neste assunto. O deputado socialista Julian Dray referiu a uma rádio francesa que este "é um terrível atentado à liberdade de imprensa", uma situação "insuportável e inaceitável". Termina hoje o prazo para apresentação de propostas para entrada no capital social do jornal. Para além do trio de empresários já referido, é conhecida uma outra proposta, do grupo SFA PAR, proprietário do semanário Le Nouvel Observateur.

Norte-coreanos assistem Mundial com um dia de atraso

Enquanto muitos países quase que param para assistir aos jogos do Campeonato do Mundo de Futebol, na Coreia do Norte os adeptos só puderam assistir à derrota da sua selecção frente ao Brasil com um dia de atraso.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Lusa

A TV estatal conseguiu adquirir os direitos de transmissão a última hora, mas nem cogita transmitir as partidas ao vivo. O governo, com isso, quer evitar que sejam vistas quaisquer imagens de protestos contra o líder Kim Jun-Il nos estádios sul-africanos ou de uma derrota desonrosa da equipa nacional. Com um país isolado pelo seu regime político, o adepto mais raro no país de Nelson Mandela é justamente o norte-coreano. Há muitas restrições para que os seus cidadãos façam viagens ao exterior. Tanto que o animado grupo de adeptos que, com bandeiras e cachecóis nas cores vermelha e azul, apoiou a Coreia do Norte era, ao contrário do que se

poderia esperar, composto por actores chineses contratados pelo regime norte-coreano. Segundo a imprensa chinesa a claqué teria sido recrutada pela empresa China Sports Management Group a pedido do Comité de Desportos da Coreia do Norte, que forneceu cerca de mil bilhetes para que ocupassem uma pequena parte das arquibancadas do estádio em Joanesburgo. A contratação de adeptos não representa, no entanto, que os chineses precisem de colher



dividendos para apoiar a Coreia do Norte. De acordo com pesquisas realizadas antes do Mundial, a maioria dos cidadãos do país apoiará os vizinhos e aliados norte-coreanos, já que a selecção da China não se conseguiu apurar para a Copa África do Sul 2010.

Venezuela: EUA "preocupados" com prisão de presidente de TV

O governo dos Estados Unidos manifestou na segunda-feira estar "seriamente preocupado" pelo mandado de detenção de Guillermo Zoloaga Núñez, presidente do canal de televisão crítico ao regime do presidente Hugo Chávez, considerando que se trata de um "ataque" à liberdade de expressão. "Estamos seriamente preocupados pela ordem de prisão

contra Guillermo Zuloaga na Venezuela (...). Este é o último exemplo do ataque continuado do Governo da Venezuela à liberdade de expressão", disse o porta-voz do Departamento de Estado, Philippe Crowley, citado pelo jornal El Universal. Por outro lado, o porta-voz recordou que Washington defende "que a Organização de Estados Americanos tenha um

papel mais ativo em termos de reportar uma situação que contraria a Carta Democrática Inter-Americana" e apelou ao Governo venezuelano para que honre esse compromisso, "defendendo o princípio de que o respeito pelos direitos humanos, incluída a liberdade de imprensa, é essencial para as democracias representativas".



# LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

**Um jovem indonésio de 18 anos** foi apanhado pelos vizinhos a ter relações sexuais com uma vaca. O rapaz afirmou ter sido seduzido pelo animal e referiu que não via uma vaca, mas uma mulher linda. «Ela chamou-me pelo nome e seduziu-me, então fiz sexo com ela», contou.

## Sopa de letras

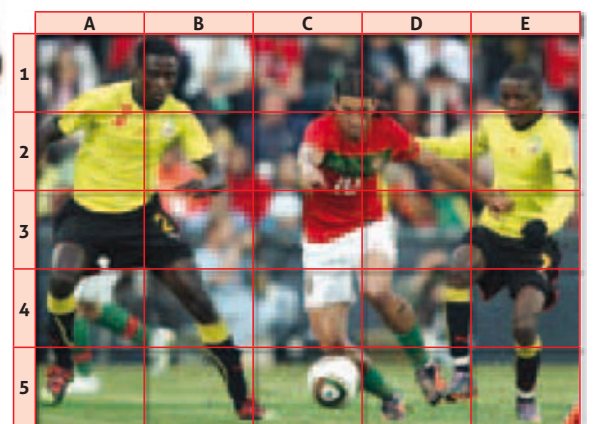


## Onde está a Jabulani

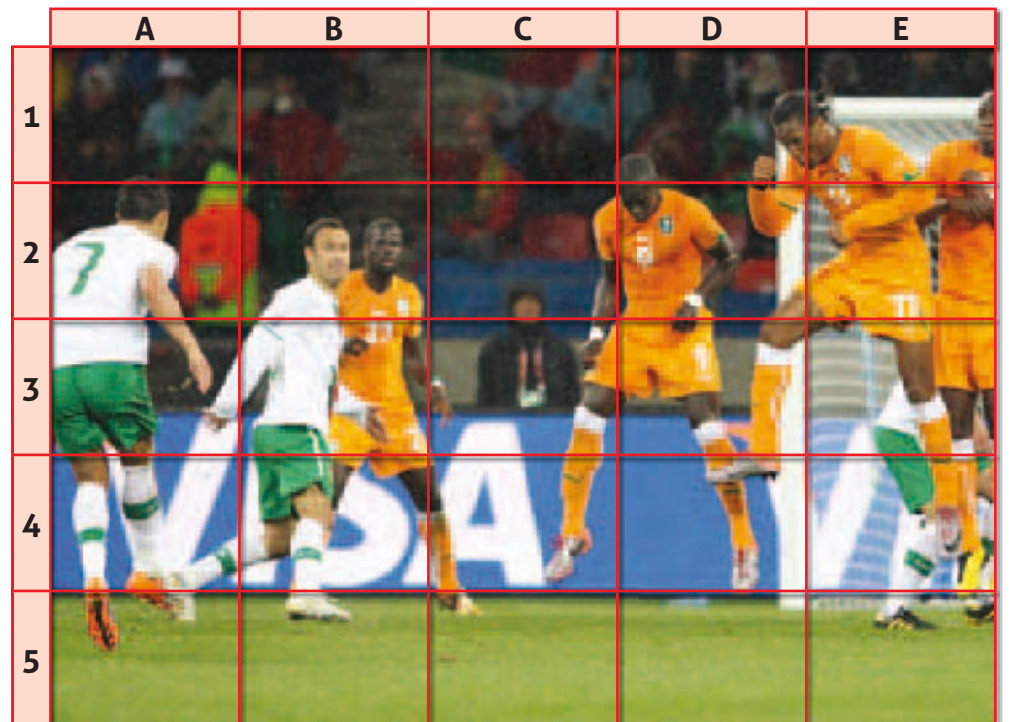
Olha com atenção para a foto abaixo.

Os jogadores disputam a bola que foi apagada por nós.

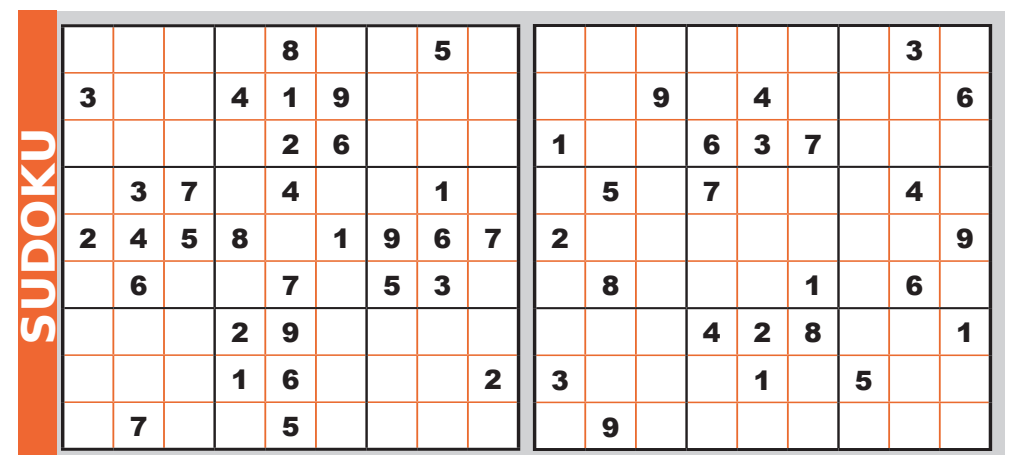
Tenta descobrir em que quadrado está a bola do Campeonato do Mundo, Jabulani.



Resultado edição 89



Envia-nos a tua resposta para o email: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com) ou por SMS para 8415152 / 821115



## HORÓSCOPO - Previsão de 18.06 a 24.06

 <b>carneiro</b> 21 de Março a 20 de Abril	 <b>touro</b> 21 de Abril a 20 de Maio	 <b>gêmeos</b> 21 de Maio a 20 de Junho	 <b>caranguejo</b> 21 de Junho a 21 de Julho	 <b>leão</b> 22 de Julho a 22 de Agosto	 <b>virgem</b> 23 de Agosto a 22 de Setembro
Para iniciar bem esta semana deverá tentar colocar toda a sua vida profissional em ordem. Não vale a pena correr senão tiver um objectivo bem definido. Da sua habitual persistência depende os resultados que alcançar durante este período. Assim, a esta fase, independentemente das previsões estará muito condicionada às suas opções.	Este é um período muito favorável para desenvolver os seus projectos de ordem profissional. Uma inspiração fora do habitual poderá proporcionar-lhe uma grande vitória e obter o consenso de colegas e superiores quanto às suas reais capacidades. Agarre com ambas as mãos o que a semana lhe possa oferecer. Seja prudente com as suas despesas.	Semana que se poderá caracterizar por alguma tensão. Cuide de si, faça o que tem a fazer e mantenha-se afastado de situações que possam conduzir a mal entendidos. Trata-se de um período a nível de relacionamentos profissionais com algum melindre. Assim, esteja atento ao que (e a quem) o rodeia na área profissional. Não corra à procura do que não está ainda seguro que é o que pretende.	Este período pode ser caracterizado por alguma instabilidade. Mantenha-se alheio aos problemas que o rodeiam e olhe para o que realmente lhe interessa. Os seus objectivos deverão ser a sua prioridade. Embora defendendo os seus legítimos interesses seja colaborante com os problemas dos outros e não deixe de ajudar sempre que possível.	Alguns instabilidade na área profissional pode originar situações de tensão. Mantenha-se ocupado e concentrado com as suas tarefas e tudo será ultrapassado. Comece a semana com a energia suficiente para ela se reflectir em todo o período. Não se deixe arrastar por companhias vazias de qualquer interesse. Poderá sentir algumas dificuldades de carácter financeiro.	Período bastante favorável para a conclusão de objectivos, tarefas e projectos pendentes. Durante este período de acordo com as opções que tomar poderá ver o seu trabalho reconhecido e compensado. No entanto, esteja atento a "pequenas" invejas que poderão tornar os relacionamentos difíceis e criar ambientes indesejáveis. Esta é uma fase favorável para se relacionar com amigos e familiares.
 <b>balança</b> 23 de Setembro a 22 de Outubro	 <b>escorpião</b> 23 de Outubro a 21 de Novembro	 <b>sagitário</b> 22 de Novembro a 21 de Dezembro	 <b>capricórnio</b> 22 de Dezembro a 20 de Janeiro	 <b>aquário</b> 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro	 <b>peixes</b> 20 de Fevereiro a 20 de Março
Período que o favorece em todos os aspectos. Todo o seu trabalho pode e deve dar nas vistas com os respectivos benefícios. Não deixe passar esta fase sem tirar dela o melhor partido possível. É um período em que colegas e superiores estarão disponíveis para aceitar as suas iniciativas e consigo colaborarem. Alguma estabilidade na área financeira pode dar-lhe o equilíbrio.	Esta semana poderá ser um ponto de viragem, podendo ter uma grande influência ao longo deste período. Todo o seu trabalho deverá exigir objectivos bem definidos. As suas metas necessitam de ser atingidas com muita firmeza e segurança. Caso o consiga, poderão abrir-se novos horizontes que muito o beneficiarão.	Período favorável para todas as iniciativas de ordem profissional desde que tomadas com consciência. Poderá beneficiar de reconhecimento de chefes ou empregadores e, naturalmente a respectiva compensação financeira. Deste modo, e para iniciar a semana as coisas parecem bem encaminhadas. Dê prioridade aos seus familiares.	Esta é a altura mais favorável para fazer as suas opções em matéria de trabalho. De acordo com as atitudes e decisões que tomar assim serão os resultados. No entanto, e de acordo com as suas opções, "poderão surgir problemas". A sua capacidade profissional é reconhecida, assim, não faça "ondas" para não ter tempestades.	A preocupação e o rigor com os resultados profissionais é aconselhada e será devidamente apreciada neste período. O trabalho efectuado sem regra e de uma forma desordenada não trará os benefícios que merece. A palavra-chave é (eficiência e objectividade). Poderá entrar numa fase francamente favorável em matéria de dinheiro.	Semana caracterizada por grande criatividade à qual não será alheia uma grande inspiração da sua parte. Aproveite este período para concretizar tarefas que estavam pendentes. Os resultados favoráveis não se farão esperar e poderão reflectir-se ao longo desta semana e não só. Os astros indicam que este poderá ser um período de viragem com algumas entradas inesperadas de dinheiro.



Promoção válida até 31 de julho e apenas para as novas adesões, com o pagamento adiantado de 1 ano. Ao contratar um serviço de televisão a cabo, a oferta da piscina infantil é gratuita.

000 29420616

Mais opções  
de canais  
para assistires  
aos jogos do  
mundial.

Adere já a um  
dos pacotes de  
TV ou NET, a partir  
de 800MT, e recebe  
grátis o equipamento  
e a instalação.

Tem  
**mais** tem  
TV CABO  
 **tv cabo**